

# AINST/16/00034 — Relatório de autoavaliação institucional corrigido

---

## I - A Instituição de Ensino Superior

### Perguntas A1 a A6

---

#### A1.1 Instituição de ensino superior:

*Instituto Universitário Militar*

#### A2. Natureza da Instituição:

*Instituto Universitário*

#### A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

*A produção deste relatório foi levada a cabo por um grupo-tarefa (GT) constituído, conforme previsto no Manual de Qualidade, com base na Comissão de Avaliação e Garantia de Qualidade (CAGQ), cujos trabalhos de coordenação estiveram a cargo do Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ). A composição deste GT foi: O Diretor do Departamento de Estudos Pós-Graduados (DEPG); O Chefe do Gabinete da Direção; O Chefe do departamento de Apoio Administrativo e Logístico (DAAL); O representante do Departamento dos Serviços Académicos (DSA); Um representante de cada uma das seis Áreas de Ensino; Os Diretores de Cursos e o Subdiretor do Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM (CIDIUM). De modo a evitar entropias no processo e agilizar a coordenação e produção do relatório, foram estabelecidas Entidades Primariamente Responsáveis (EPR), consoante a sua maior ligação às diversas áreas do relatório. Na sua elaboração foi implementada uma metodologia de gestão colaborativa de forma a promover as interações adequadas, previamente definidas entre todas as partes envolvidas em cada uma das tarefas do relatório. Neste contexto, foi designado como gestor do processo, um elemento do GAQ, que fez o acompanhamento e gestão de todo o processo inerente à produção do relatório de autoavaliação da instituição, garantindo assim a conformidade com a metodologia estabelecida e com as práticas da boa gestão. No âmbito das tarefas alocadas ao gestor do processo, foi desenvolvida uma matriz de CIVA (Coordena, Informa, Valida, Aprova), na qual estiveram envolvidos os elementos do GT, e também os elementos responsáveis nas três UOA, cuja ligação foi assegurada pelos respetivos GAQ. O avanço dos trabalhos na elaboração do relatório passou pelas três fases distintas: levantamento da informação, verificação e validação e aprovação superior. Na fase de levantamento da informação e tendo em conta a matriz CIVA distribuída aos elementos do GT deste processo, as EPR fizeram o levantamento de toda a informação solicitada. Na fase de Verificação e Validação foram realizadas, pelo GAQ, todas as tarefas de verificação da informação e validação face ao solicitado, conforme o respetivo guião disponibilizado pela A3ES. Na fase de aprovação o relatório produzido pela CAGQ, verificado e validado pelo GAQ foi submetido para aprovação ao VALM CO do IUM de forma a validar a sua submissão na plataforma da A3ES. No que ao plano de comunicação diz respeito foram feitas reuniões semanais e presenciais com as EPR da CAGQ e a cada 10 dias úteis, uma reunião presencial com toda a CAGQ dirigida pelo Diretor do DEPG. A agenda destas reuniões foi a seguinte: Ponto de situação referente a Execução das tarefas; Tarefas críticas; Reflexões críticas sobre o processo e próximos trabalhos. As reflexões críticas sobre o processo, destinaram-se a identificar alguns dos pontos fracos existentes ao nível dos processos internos no IUM. Decorrentes desta reflexão eram apresentadas e discutidas soluções de melhoria.*

#### A3. Information about the self-assessment process:

*The self-assessment report has been elaborated by a task group (TG) set up in compliance with the provisions of the IUM Quality Manual, based on the Commission for Quality Assurance and Evaluation (CAGQ), which is coordinated by the Quality and Evaluation Office (GAQ). This TG consisted of: The Director of the Department of Postgraduate Studies (DEPG); The Head of the Directorate's Office; The Head of the Administrative Support and Logistics Department (DAAL); The representative of the Department of Academic Services (DSA); One representative from each of the six Teaching Areas; The Course Directors and the Deputy Director of the IUM Research and Development Centre (CIDIUM). To avoid confusion in the process and expedite the coordination and elaboration of the report, Main Responsible Entities (MRE) have been established according to their relation to the different areas addressed in the report. A collaborative management methodology was implemented to ensure that all parties involved in each of the tasks of the report interacted as defined. A member of the GAQ was appointed process manager and was responsible for monitoring and managing all aspects of the elaboration the institution's self-assessment report, thus ensuring compliance with the approved methodology and with sound management practices. In order to tackle the tasks allocated to the process manager, a CIVA (Coordinate, Inform, Validate, Approve) matrix was developed, which included the members of the TG as well as the members in charge of the three UOA, which liaised through each units' GAQ. The report was elaborated in three distinct phases: information collection, verification and validation, and approval by a superior. In the information collection phase, the MRE conducted a survey of all the information requested, taking into account the CIVA matrix distributed to the TG members. In the Verification and Validation phase, the GAQ carried out all information verification and validation tasks, as defined in the A3ES guidelines. In the approval phase, the report produced by the CAGQ, which the GAQ verified and validated, was submitted to the IUM VALM CO, who validated its submission to the A3ES platform. With regard to the communication plan, weekly face-to-face meetings were held with the CAGQ MRE, and every 10*

*working days a face-to-face meeting was held with all members of the CAGQ, led by the DEPG Director. The agenda for these meetings was as follows: Status report on the tasks performed; Critical tasks; Critical reflection on the process and future work. This critical reflection on the process aimed to identify some of the weaknesses in the internal processes of the IUM. The reflection was followed by the presentation and discussion of solutions for improvement.*

#### **A4. Memória histórica:**

*No âmbito do Ensino Superior Militar (ESM) português, os Estabelecimentos de Ensino Superior Público Universitário Militar (EESPUM) têm registado uma profunda reforma ao longo da última década, tanto ao nível das respetivas estruturas integrantes, como dos ciclos de estudo que proporcionam, visando uma contínua afirmação do modelo de ensino de excelência de matriz militar.*

*Os antecedentes históricos do IUM remontam ao ano de 2005, data da criação do Instituto de Estudos Superiores Militares (IESM), que veio substituir, operando a fusão do Instituto Superior Naval de Guerra, da Marinha, do Instituto de Altos Estudos Militares, do Exército, e do Instituto de Altos Estudos da Força Aérea, de forma a promover uma maior unidade de doutrina e mais eficácia no emprego conjunto das forças militares, institucionalizando e reforçando a cooperação entre os três ramos e promovendo o desenvolvimento de cursos que correspondiam às exigências que, na altura, se colocavam às FA. O IESM tinha assim por missão ministrar aos oficiais dos quadros permanentes das Forças Armadas (FA) e da Guarda Nacional Republicana (GNR) a formação nos planos científico, doutrinário e técnico das ciências militares necessária ao desempenho das funções de comando, direção, chefia e estado-maior, ao nível do Estado-Maior-General das Forças Armadas (EMGFA), dos Ramos das FA, da GNR, em forças conjuntas e combinadas e em organizações internacionais.*

*A transição do IESM para o IUM foi sustentada pela necessidade de uma maior racionalização de recursos e criação de sinergias no contexto do ESM, bem como a garantia da criação de saber na área das ciências militares e, ainda, muito especialmente, da excelência do ensino superior militar, no respeito pelos princípios e valores militares fundamentais da Instituição Militar. Neste contexto foi assumida como fundamental, a consolidação do conceito científico de ciências militares, como um corpo organizado e sistematizado de conhecimentos, de natureza multidisciplinar, resultante da investigação científica e de práticas consolidadas, avaliadas e reconhecidas pela comunidade científica, relativo ao desenvolvimento das metodologias e processos de edificação e emprego de capacidades militares utilizadas na defesa, vigilância, controlo e segurança dos espaços sob soberania ou jurisdição nacional, na resposta a crises, conflitos e emergências complexas, em missões humanitárias e de paz, em apoio ao desenvolvimento e bem-estar, na cooperação e assistência militar, bem como na atividade de segurança interna.*

*A criação do IUM foi concretizada através do Decreto-Lei n.º 184/2014, de 29 de dezembro, que estabelece a orgânica do Estado-Maior-General das Forças Armadas, ficando na dependência do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas (CEMGFA). Mais tarde, o Decreto-Lei n.º 249/2015, de 28 de outubro, veio estabelecer a nova Orgânica do ESM e aprovou o Estatuto do IUM (EIUM), tendo como base a sustentação de um modelo de ESM plenamente inserido no sistema de ensino superior português. O IUM integrou o IESM, bem como as três academias de ESM - Escola Naval (EN), Academia Militar do Exército (AM) e Academia da Força Aérea (AFA) - como Unidades Orgânicas Autónomas (UOA) e, ainda, uma Unidade Politécnica Militar (UPM), constituída pelos Departamentos Politécnicos da Marinha, Exército, Força Aérea e GNR, um Departamento de Estudos Pós-Graduados (DEPG) e um Centro de Investigação e Desenvolvimento. Deste modo o IUM constitui atualmente um exemplo no âmbito da cooperação entre os Ramos das FA e a GNR.*

#### **A4. Historical memory:**

*The Portuguese Public Institutions for Higher Military Studies (EESPUM) that offer Military Higher Education (MHE) underwent extensive reforms over the last decade, both in their structures and in the courses of studies they offer, the aim of which was to ensure the implementation of a model of excellence in military education.*

*The history of the IUM dates back to the creation of the Institute of Higher Military Studies (IESM) in 2005, which it replaced as the Navy's Instituto Superior Naval de Guerra, the Army's Instituto de Altos Estudos Militares, and the Air Force's Instituto de Altos Estudos da Força Aérea merged to promote greater unity of doctrine and greater effectiveness in the joint use of the armed forces, institutionalising and reinforcing cooperation among the three branches and promoting the development of courses that met the requirements placed on the AAFP at the time. The IESM mission was to provide the officers of the permanent staff of the Armed Forces (AAFF) and the Guarda Nacional Republicana (GNR) with the scientific, doctrinal and technical training in military science required to perform command, direction, leadership and general staff duties within the Armed Forces General Staff (EMGFA), the AAFP Branches, the GNR, in joint and combined forces, and in international organisations.*

*The transition from the IESM to the IUM was justified by the need for greater rationalisation of resources and creation of synergies within MHE to guarantee knowledge creation in military science, and especially the excellence of military higher education, while respecting the core principles and values of the Military Institution. Thus, it was considered crucial to consolidate the scientific concept of military science as an organised, systematised, and multidisciplinary body of knowledge, which emerged from scientific research and consolidated practices that have been evaluated and approved by the scientific community, about the development of methodologies and processes to build and employ military capabilities for the defence, surveillance, control, and security of the spaces under national sovereignty or jurisdiction, in response to crises, conflicts, and complex emergencies, in humanitarian and peace missions, in support to development and well-being, in military cooperation and assistance, as well as in national security.*

*The IUM was created through Decree-Law No. 184/2014 of 29 December, which established the organisational structure of the Armed Forces General Staff, and placed under the authority of the Chief of the Armed Forces General Staff (CEMGFA). Subsequently, Decree-Law No. 249/2015 of 28 October set up the new Organisational Structure for MHE and approved the IUM Statutes (IUMS), which provided the foundations for an MHE model fully integrated in the Portuguese higher education system. The IUM aggregated the IESM and the three MHE academies - the Naval Academy (EN), the Army Military Academy (AM), and the Air Force Academy (AFA) - as Autonomous Organisational Units (UOA), as well as a Military Polytechnic Unit (UPM) comprising the Polytechnic Departments of the Navy, Army, Air Force, and GNR, a Postgraduate Studies Department (DEPG), and a Research and Development Centre. Thus, today the IUM is an example of cooperation between the AAFP Branches and the GNR.*

**A5. Missão da Instituição:**

*De acordo com o disposto no DL N° 249/2015, 28OUT, Art.º 4º (Missão) "O IUM desenvolve atividades de ensino, investigação, apoio à comunidade, cooperação e intercâmbio, com a finalidade de formar os oficiais e sargentos dos quadros permanentes das Forças Armadas e da GNR, habilitando-os ao exercício das funções que estatutariamente lhes são cometidas, conferindo-lhes as competências adequadas ao desempenho das mesmas e promovendo o desenvolvimento individual para o exercício de funções de comando, direção, chefia e estado-maior. Promove a valorização das pessoas e o conhecimento no âmbito da Segurança e Defesa, nos planos científico, doutrinário e técnico das ciências militares e coopera com outras instituições ao nível nacional e internacional."*

**A5. Institution's Mission:**

*Pursuant to DL No. 249/2015, 28OCT, Art. 4 (Mission), "The IUM develops teaching, research, community support, cooperation, and exchange activities, training officers and sergeants of the permanent staff of the Armed Forces and GNR, enabling them to carry out the duties statutorily allocated to them, providing them with the skills required to perform those duties and fostering individual development, preparing them to perform command, direction, leadership, and general staff duties. The Institute promotes the enhancement of people and knowledge in Security and Defence, in the scientific, doctrinal, and technical facets of military science, and cooperates with other institutions both in Portugal and abroad".*

**A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, nº 1 e artigo 40.º do RJIES)**

*O IUM tem como projeto educativo, enquanto unidade integradora do Ensino Superior Militar (ESM), a preparação de quadros altamente qualificados no âmbito das ciências militares, com competências e capacidades para comandar, dirigir e chefiar em situações de risco e incerteza próprias das missões das Forças Armadas (FA) e da Guarda Nacional Republicana (GNR), em resposta às exigências da segurança e da defesa nacional e em coerência com a sua natureza e missão através de:*

- a. Uma formação científica de base de índole técnica e tecnológica, destinada a proporcionar as qualificações profissionais indispensáveis ao exercício de funções no âmbito de cada uma das especialidades das FA e da GNR;*
- b. Uma formação comportamental consubstanciada numa sólida educação militar, moral e cívica, tendo em vista desenvolver nos alunos qualidades de comando, direção ou chefia e de trabalho em estado-maior, inerentes à condição militar;*
- c. Uma formação e treino militar e uma adequada preparação física, visando conferir aos seus formandos a aptidão física e psíquica imprescindível ao exercício das suas funções.*

*Neste âmbito, e numa visão integradora da formação inicial com a formação militar complementar, desenvolvida ao longo da carreira, nos diferentes Ramos das FA e GNR, constitui um desiderato permanente do IUM garantir a consolidação das "ciências militares" e das respetivas áreas, entendidas como "um conjunto organizado e sistematizado de conhecimentos, de natureza multidisciplinar, resultante da investigação científica e de práticas consolidadas, avaliadas e reconhecidas pela comunidade científica, relativo ao desenvolvimento das metodologias e processos de edificação e emprego de capacidades militares utilizadas na defesa, vigilância, controlo e segurança dos espaços sob soberania ou jurisdição nacional, na resposta a crises, conflitos e emergências complexas, em missões humanitárias e de paz, em apoio ao desenvolvimento e bem-estar, na cooperação e assistência militar, bem como na atividade de segurança interna."*

*O projeto científico emerge do projeto educativo, em especial da ligação privilegiada entre o ensino específico e a investigação aplicada, propiciando a sustentação de atividades que garantem a transmissão de conhecimentos técnicos, metodológicos e científicos, essenciais para as diferentes áreas de estudo, mas também para os diferentes Ramos das FA e GNR. O projeto caracteriza-se pela especificidade do ESM e pela promoção e desenvolvimento de conhecimentos e de capacidades fundamentais para a produção científica, com especial prioridade para as ciências militares, garantindo a atualização e progressão académica do corpo docente próprio.*

*Complementarmente, o IUM desenvolve um projeto de índole cultural, materializado através da colaboração com estruturas sociais e comunitárias na sua área de influência, disponibilizando a utilização de infraestruturas e demais apoios, de forma unidirecional ou multidirecional, através dos variados organismos comunitários, sociais e ou autárquicos, contribuindo, efetivamente, para a melhoria no bem-estar das populações.*

*Neste âmbito, o IUM promove a cooperação e o intercâmbio cultural, científico, pedagógico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, com especial destaque para a aproximação entre os povos dos Países de língua oficial portuguesa. Por outro lado, desenvolve parcerias estratégicas de âmbito cultural, científico, pedagógico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, com especial destaque para o ensino superior militar e policial, fundamentalmente em áreas de interesse para a segurança e defesa nacional.*

*Para a concretização deste conjunto de projetos, pretende-se:*

- 1. Garantir o aperfeiçoamento e melhor balanceamento entre a formação inicial (mestrado integrado) e complementar (2.º e 3.º ciclo) dos oficiais das Forças Armadas e da GNR, a formação inicial dos sargentos, o respeito pela condição militar e a consolidação das ciências militares, enquanto vetor estratégico, bem como da Investigação, Desenvolvimento e Inovação, potenciando as capacidades dos centros de investigação militares existentes e o pensamento científico inovador nas áreas nucleares das Ciências Militares.*
- 2. Promover e dinamizar contactos a nível pedagógico, científico e cultural com instituições nacionais e internacionais, com o objetivo de promover e divulgar as atividades desenvolvidas na instituição militar.*
- 3. Participar de forma ativa em projetos de cooperação nacional e internacional, com instituições de ensino superior congéneres, que promovam e desenvolvam atividade nas áreas de intervenção concorrentes.*
- 4. Promover a divulgação da atividade científica, através da organização de conferências, seminários, ações de formação ou outras atividades de carácter científico, pedagógico ou cultural, tidas como convenientes para a prossecução dos objetivos definidos.*
- 5. Promover ações de formação contínua do corpo docente e demais colaboradores, bem como ações de formação extracurriculares de ensino e de formação profissional.*
- 6. Assegurar as necessidades de formação avançada dos militares das FA e GNR, conferente ou não de grau*

académico, em áreas específicas das Ciências Militares, abrindo a sua frequência à comunidade civil, designadamente em áreas de que o meio civil carece e as FA dispõem de um conhecimento especializado único.

7. Garantir através dos recursos humanos e físicos que lhe estão afetos, a prestação de serviços à comunidade onde se insere.

#### **A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd, no. 1, article 40th of RJIES):**

*As a Military Higher Education (MHE) institution, the IUM educational project involves training highly qualified personnel in military science, providing them with the skills and abilities required to command, direct, and lead in situations of risk and uncertainty inherent to the Armed Force (AAFF) mission and to the mission of the Guarda Nacional Republicana (GNR), in response to national security and defence requirements and in keeping with the IUM nature and mission by offering:*

- a. Basic scientific and technical training that provides the professional qualifications required for the performance of duties in the AAFF and GNR specialities;*
- b. Behavioural training based on sound military, moral, and civic education to foster in the students those qualities that will allow them to perform the command, direction or leadership, and general staff duties intrinsic to the military condition;*
- c. Military education and training and suitable physical preparation to endow trainees with the physical and psychic aptitude required for the performance of their duties.*

*Thus, the IUM vision comprises both basic training and the complementary military training developed in the various Branches of the AAFF and GNR, and the IUM's continued ambition is to ensure the consolidation of "military science" and its respective areas as "an organised, systematised, and multidisciplinary body of knowledge, which emerged from scientific research and consolidated practices that have been evaluated and approved by the scientific community, about the development of methodologies and processes to build and employ military capabilities for the defence, surveillance, control, and security of the spaces under national sovereignty or jurisdiction, in response to crises, conflicts, and complex emergencies, in humanitarian and peace missions, in support to development and well-being, in military cooperation and assistance, and in national security activities".*

*The scientific project emerges from the educational project, in particular from the privileged link between specialised teaching and applied research, which lends itself to activities that ensure the transmission of technical, methodological, and scientific knowledge crucial to the different areas of study, as well as to the different branches of the AAFF and the GNR. The project is driven by the specificity of MHE and by the promotion and development of the knowledge and skills required to produce scientific work, giving priority to military science and guaranteeing the enhancement and academic development of the faculty.*

*Furthermore, the IUM develops a cultural project that entails collaborating with social and community structures in the Institute's area of influence by providing the unidirectional or multidirectional use of infrastructures and other support services through various community, social, and/or municipal bodies, effectively contributing to the improvement of the population's well-being.*

*Thus, the IUM promotes cooperation and cultural, scientific, pedagogical, and technical exchanges with national and foreign counterpart institutions, focusing in particular on the strengthening of bonds among Portuguese speaking countries. On the other hand, the Institute develops strategic cultural, scientific, pedagogical, and technical partnerships with national and foreign counterpart institutions, especially military and law enforcement higher education institutions, particularly in areas of interest to national security and defence.*

*In order to implement these projects, the Institute should:*

- 1. Perfect the balance between basic (integrated master's programme) and complementary training (2nd and 3rd cycles) for Armed Forces and GNR officers, basic training for sergeants, respect for the military condition and the consolidation of military science as a strategic factor, and Research, Development, and Innovation by enhancing the capabilities of military research centres and promoting innovative scientific thinking in the core areas of Military Science.*
- 2. Promote and organise pedagogical, scientific, and cultural contacts with national and international institutions to promote and disseminate the activities carried out at the military institution.*
- 3. Participate actively in national and international cooperation projects with counterpart higher education institutions that promote and develop activities in competing areas of intervention.*
- 4. Promote the dissemination of scientific activity through the organisation of conferences, seminars, training actions, or other scientific, pedagogical, or cultural activities relevant to the defined objectives.*
- 5. Promote continuing training actions for faculty and other employees, as well as extracurricular training and vocational training actions.*
- 6. Guarantee advanced training (which may or may not grant an academic degree) for AAFF and GNR personnel in specific areas of Military Science, opening enrolment to the civil community, particularly in civilian gap areas where the AAFF have unique expertise.*
- 7. Ensure the provision of services to the surrounding community through its human and material resources.*

## **A7. Organização e gestão**

### **A7.1. Órgãos de governo:**

*De acordo com o disposto nos artigos 8.º, 10.º e 11.º do Estatuto do IUM, aprovado pelo DL 249/2015, "os órgãos de governo do IUM são o Comandante e o Conselho Diretivo."*

*O comandante, que é um vice-almirante ou tenente-general, designado, por despacho do membro do Governo responsável pela área da defesa nacional, sob proposta do CEMGFA, ouvido o Conselho de Chefes de Estado-Maior (CCEM), rotativamente de entre os ramos das Forças Armadas, para um mandato com a duração de três anos. O comandante é o órgão máximo de governo e de representação externa do IUM, nomeadamente nos organismos com atribuições no âmbito do ensino superior. O comandante dirige as atividades do IUM e responde pelo cumprimento da respetiva missão.*

*Por sua vez, o conselho diretivo é integrado pelo comandante e pelos comandantes das UOA, bem como pelo representante da GNR. O conselho diretivo é o órgão superior de apoio à governação do IUM.*

#### **A7.1. Management bodies:**

*Pursuant to Articles 8, 10, and 11 of the IUM Statutes approved by DL 249/2015, “the governing bodies of the IUM are the Commander and the Board of Directors”.*

*The position of commander is filled by a deputy admiral or lieutenant general appointed by order of the member of Government in charge of national defence, upon proposal of the CEMGFA and after consulting the Council of Chiefs of Staff (CEEM), which is rotated between the branches of the Armed Forces, with a three-year term of office. The commander is the top governing body of the IUM and represents the Institute with other higher education institutions. The commander directs the operation of the IUM and is responsible for the accomplishment of the IUM mission. The board of directors is composed of the commander and the commanders of the UOA, as well as the GNR representative. The board of directors is the top IUM body providing support to governance.*

#### **A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e f) do RJIES):**

*Para além dos órgãos de governo referidos em A7.1, o IUM dispõe de órgãos de conselho, nomeadamente um Conselho Geral, um Conselho Científico e um Conselho Pedagógico.*

*O conselho geral é um órgão de apoio à decisão do comandante, que prossegue, em especial, o objetivo de desenvolvimento e consolidação da visão estratégica do ESM. O conselho científico é o órgão competente para elaborar estudos e propostas, bem como para informar e dar parecer sobre os assuntos relacionados com a orientação científica e técnica do ensino universitário e da investigação. O conselho pedagógico é o órgão competente para informar e dar parecer, elaborar estudos e propostas sobre os assuntos relacionados com a orientação pedagógica, a avaliação da formação e o rendimento escolar dos alunos e auditores, no âmbito do ensino universitário.*

*Nos termos do preceituado no artigo 5.º do seu Estatuto, aprovado pelo DL 249/2015, “o IUM goza de autonomia científica, pedagógica, cultural, administrativa e disciplinar”. A autonomia científica concretiza-se na capacidade de definir, programar e executar a investigação e demais atividades científicas e a autonomia pedagógica concretiza-se na capacidade de elaborar os planos de estudos, definir o objeto das unidades curriculares e os métodos de ensino, afetar os recursos e escolher os processos de avaliação de conhecimentos.*

*Nos termos do artigo 8.º do seu Estatuto, o IUM possui um Conselho Científico, sendo as UOA (EN, AM, AFA) e o DEPG dotados de comissões científicas, nos termos do número 5 do artigo 13.º do Estatuto do IUM. Este artigo garante ainda a participação de docentes e investigadores, neste órgão. Nos termos do artigo 8.º do seu Estatuto, o IUM possui um Conselho Pedagógico, sendo as UOA (EN, AM, AFA) e o DEPG dotados de Comissões Pedagógicas, nos termos do número 2 do artigo 15.º do EIUM. O artigo 15.º do Estatuto do IUM garante ainda a participação de docentes, investigadores e alunos, neste órgão.*

#### **A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):**

*In addition to the governing bodies mentioned in A7.1, the IUM also has council bodies, specifically a General Council, a Scientific Council, and a Pedagogical Council.*

*The General Council supports the commander’s decision-making and its primary aim is to develop and consolidate the MHE strategic vision. The Scientific Council elaborates studies and proposals, and informs and advises on matters pertaining to the scientific and technical orientation of university teaching and research. The pedagogical council informs, advises, and elaborates studies and proposals on matters related to pedagogical orientation, training assessment, and academic performance of students and auditors enrolled in higher education institutions.*

*Pursuant to Article 5 of the Statutes, approved by DL 249/2015, the “IUM has scientific, pedagogical, cultural, administrative, and disciplinary autonomy”. Scientific autonomy consists of the ability to define, schedule, and carry out research and other scientific activities, and pedagogical autonomy is the ability to elaborate curricula, to define the subjects covered by the course units and the teaching methods, to allocate the resources required, and to select knowledge assessment processes.*

*Pursuant to Article 8 of the Statutes, the IUM has a Scientific Council, and the UOA (EN, AM, AFA) and the DEPG have scientific commissions, as provided by No. 5 of Article 13 of the IUM Statutes. This Article also guarantees the participation of teachers and researchers in this body. Pursuant to Article 8 of the Statutes, the IUM has a Pedagogical Council, and the UOA (EN, AM, AFA) and the DEPG have Pedagogical Committees, as provided by No. 2 of Article 15 of the IUM Statutes. Article 15 of the IUM Statute also guarantees the participation of teachers and researchers in this body.*

#### **A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):**

*Está organizado por Unidade Orgânica (segue para A8.)*

##### **A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

*<sem resposta>*

##### **A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)**

*<no answer>*

##### **A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

*<sem resposta>*

##### **A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):**

<no answer>

#### A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.iesm.pt/s/index.php/pt/home/organizacao/gabinete-de-avaliacao-e-qualidade-gaq>

## A8. Ensino

### A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

*De acordo com o disposto no artigo 3.º do EIUM, aprovado pelo D-L Nº 249/2015, “O ensino superior militar organiza-se num sistema binário, no qual o ensino universitário se orienta para formações científicas sólidas, juntando esforços e competências de unidades de ensino e investigação, e o ensino politécnico incide especialmente em formações vocacionais e em formações técnicas avançadas, orientadas profissionalmente.”*

*O ESM contempla, fundamentalmente:*

- a) A formação inicial de natureza universitária através das UOA do IUM (EN, AM, AFA), que habilita ao ingresso nos quadros permanentes e é diferenciada por ramo das FA e GNR;*
- b) A formação ao longo da carreira dos militares dos quadros permanentes das FA e da GNR, que visa a preparação para as funções previstas para cada posto, de acordo com as correspondentes disposições estatutárias e as necessidades específicas do EMGFA, dos Ramos das FA e da GNR.*

*De uma forma geral, no que à formação inicial diz respeito as UOA fazem a divulgação dos seus ciclos de estudo da seguinte forma:*

- 1- Promoção ativa da oferta formativa e desenvolvimento de diversas ações de captação de estudantes: panfletos, brochuras e seminários;*
- 2- Divulgação nos meios de comunicação social e na Internet;*
- 3- Evento do Dia da Defesa Nacional, Dia do Exército, Dia da Marinha e Dia da Força Aérea;*
- 4- Visitas de divulgação nos estabelecimentos Militares de Ensino (Colégio Militar e Pupilos do Exército) e Escolas Secundárias;*
- 5- Abertura das UOA para visitas de estudo de alunos de Escolas Secundárias.*

*No que à formação ao longo da carreira diz respeito o IUM, para além dos cursos de progressão na carreira e outros cursos de qualificação, oferece o Mestrado em Ciências Militares - Segurança e Defesa (MCMSD), ciclo de estudos acreditado junto da A3ES, cuja procura decorre essencialmente, mas não exclusivamente, dos discentes do curso de qualificação designado por Curso de Estado-Maior Conjunto (CEMC), que se constitui como frequência do ano curricular e presencial, para o qual são nomeados de acordo com os critérios estabelecidos pelo seu Ramo de origem (Marinha, Exército e Força Aérea) e pela GNR. A dissertação é efetuada após a conclusão deste curso. A divulgação da informação relativamente ao MCMSD é feita internamente e através do sítio do IUM.*

### A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c), of RJAES):

*Article 3 of the IUMS, approved by DL No. 249/2015, states that “Military higher education is organised according to a binary system in which university education is geared towards solid scientific training, combining the efforts and attributions of the teaching and research units, and polytechnic education focuses on vocational training and advanced technical training geared towards professional development”.*

*MHE essentially comprises:*

- a) Basic university training through the IUM UOA (EN, AM, AFA), which qualifies students for admission into the permanent staff and is differentiated by AAFF and GNR branch;*
- b) Career-long training for the permanent staff of the AAFF and the GNR, which prepares trainees for the duties allocated to each post, in accordance with the relevant statutory provisions and the specific needs of the EMGFA, AAFF, and GNR branches.*

*Overall, with regard to basic training, the UOA disseminate their courses of studies as follows:*

- 1 - By actively promoting the training offer and by carrying out several student attraction activities: pamphlets, brochures and seminars;*
- 2 - By disseminating information in the media and online;*
- 3 - By organising the National Defence Day Event, Army Day, Navy Day, and Air Force Day;*
- 4 - By making dissemination visits to military schools (Military College and Pupilos do Exército [Pupils of the Army]) and secondary schools;*
- 5 - By opening the UOA to study visits by high-school students.*

*As for career-long training, in addition to career advancement courses and other qualification courses, the IUM offers a Master’s in Military Science - Security and Defence (MCMSD); this course of studies is accredited by A3ES and is mainly, but not exclusively, attended by the students of the Joint General Staff Course (CEMC), a qualification course with mandatory attendance for the duration of the academic year, for which students are selected according to the criteria established by their branch of origin (Navy, Army, and Air Force) and by the GNR. The Master’s dissertation is elaborated after completing this course. Information on the MCMSD is disseminated internally and through the IUM website.*

### A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):

*No que diz respeito à análise de resultados do ensino, em termos de sucesso escolar podemos referir o seguinte: IUM - No que ao ciclo de estudos MCMSD diz respeito, no ano 2015/2016 houve 4 matrículas, no entanto a taxa de conclusão foi de 0% derivado ao facto de ter havido uma solicitação, por parte dos candidatos, de um pedido de adiamento de entrega das dissertações para o final do ano letivo 2016/2017.*

*EN – No letivo 2015/2016 houve um total de matrículas, em todos os anos dos diversos ciclos de mestrado, de 233 alunos, das quais 147 transitaram para o ano seguinte, registando-se 18 reprovações e desistências.*

*AM – O sucesso escolar na AM é muito significativo, sendo que no ano letivo de 2015/2016 registam-se as seguintes taxas de aprovação nos diversos mestrados ministrados: 81,8% no mestrado integrado em ciências militares na especialidade de infantaria; 90,2% no mestrado integrado em ciências militares na especialidade de artilharia; 92% no*

*mestrado integrado em ciências militares na especialidade de cavalaria; 98,5% no mestrado integrado em ciências militares na especialidade de segurança; 87,4% no mestrado integrado em engenharia militar; 83,4% no mestrado integrado em engenharia eletrotécnica na especialidade de transmissões; 98,5% no mestrado integrado em engenharia eletrotécnica na especialidade de material e 95,6% no mestrado Integrado em engenharia mecânica militar. No que respeita aos mestrados não integrados – mestrado em guerra de informação e mestrado em liderança: pessoas e organizações – os alunos terminaram todos a componente curricular e encontram-se em fase de elaboração das suas dissertações de mestrado.*

*AFA - Evidencia-se uma elevada taxa de aprovação configurando que os objetivos definidos nos vários ciclos de estudo são atingidos e o tempo médio de conclusão é o estabelecido para cada um dos ciclos de estudo. No ano letivo 2015/16, no ciclo de estudos PILAV das 71 matrículas efetuadas 67 estão em transição/conclusão, sendo que a taxa de transição/conclusão é de 94,36%. Não ocorreram Reprovações, tendo o diferencial de quatro entre transições e matrículas correspondido a duas desistências no 1º ano e duas eliminações por inaptidão para voo. No ciclo de estudos de ENGAER as matrículas, na sua globalidade, foram de 11 e transições/conclusões de 11, logo com uma taxa de transição/conclusão de 100%. Nos ciclos de estudo ENGAED e ENGEL ocorreram três reprovações, 2 em ENGEL e 1 em ENGAED, as taxas de transição/conclusão foram 66,67% e 91,30%, respetivamente. A taxa de transição/conclusão no ciclo de estudos em ADMAER foi de 95,45%.*

*Estratégia para promover o sucesso e a integração:*

*Promover o Sucesso - Cultura organizacional que incorpora o sucesso escolar através do código de conduta e de honra. Serviços orientados para o aluno, como sendo: consulta de psicologia; serviço social; formação na área comportamental; métodos de estudo; aulas de liderança; práticas desportivas; atribuição de prémios aos alunos que se destacam. Nas três academias concorre para o sucesso escolar o acompanhamento permanente que se faz sentir pela pessoa do diretor de curso (que tem um âmbito de responsabilidades que permite acompanhar de perto e tutorar o respetivo curso), pela estrutura do corpo de alunos, destacando-se neste aspeto a pessoa do comandante de companhia e, ainda, a secção de apoio psicopedagógico. Esta última, reiteradamente referenciada de forma positiva pelos alunos, apresenta-se como uma significativa mais-valia no acompanhamento psicológico que se afigure necessário, bem como na preparação e execução de palestras e workshops (formação) relativas a estratégias de estudo, gestão do stress, gestão do tempo e de conflitos.*

*Promover a Integração - De uma forma geral o IUM e as suas unidades orgânicas desenvolvem algumas atividades para facilitar o período de adaptação ou de inserção dos novos alunos, de entre as quais se destacam: (i) acolhimento dos alunos na nova instituição educativa protagonizada por serviços próprios (recepção dos novos alunos, abertura solene do ano letivo, etc); (ii) existência de um manual do aluno; (iii) existência da figura de diretor de curso para cada ciclo de mestrados; e (iv) programa de tutorias. Por exemplo, na AFA nos 3º, 4º e 5º anos dos ciclos de estudo, os alunos têm atividades extra curriculares, durante o mês de julho ou setembro, inseridos em ambiente de trabalho desenvolvendo trabalhos de estágio, conciliando os conhecimentos académicos adquiridos e as necessidades quotidianas, possibilitando contato com a realidade da Força Aérea. Na EN, após admissão, os alunos integram o Corpo de Alunos, são acomodados em regime de internato, são dadas informações sobre o campus e a sua envolvente, explicitados regulamentos e normas e promovido o conhecimento da Escola Naval, da sua história e tradições. Os alunos do 1º ano são enquadrados por alunos do 4º ano, que os apoiam na integração no ambiente escolar e social, devidamente supervisionados por oficiais comandantes de companhia, uma companhia para cada ano curricular. Desta forma a estrutura militar do Corpo de Alunos, mantém o acompanhamento próximo de todos os alunos, visando a sua integração efetiva no ambiente académico e militar, vigiar os resultados escolares, impor sanções disciplinares quando necessário, valorizar o mérito quando merecido, e assegurar uma adequada formação militar-naval em paralelo com a formação académica ao longo de todo o ciclo de estudos. No final de cada ano os alunos têm estágios de embarque e em terra que permitem cimentar na prática os conhecimentos adquiridos ao longo do ano, bem como interiorizar o contexto de trabalho da Marinha. A AM promove e apoia a realização de um conjunto significativo de eventos de cariz académico, desportivo, cultural, (e.g. bênção das pastas, torneios desportivos universitários (FADU) e interacadémicas, eventos musicais e recreativos) que contribuem para a sua integração na comunidade académica universitária (militar e civil).*

#### **A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):**

*With regard to academic success, the following conclusions could be drawn from the analysis of teaching outcomes: IUM - Four students enrolled in the MCMSD course of studies in 2015/2016; however, the graduation rate was 0% as all candidates applied for an extension to their dissertation deadline until the end of the 2016/2017 academic year.*

*EN - In 2015/2016 a total 233 students enrolled in all the years of the various master's cycles, 147 of whom enrolled in the following year, while 18 failed or dropped out.*

*AM - Academic success in the AM is significant, and in 2015/2016 the following approval rates were recorded for the various Master's degrees: 81.8% in the Integrated Master's in Military Science - Infantry speciality; 90.2% in the Integrated Master's in Military Science - Artillery speciality; 92% in the Integrated Master's in Military Science - Cavalry speciality; 98.5% in the Integrated Master's in Military Science - Security speciality; 87.4% in the Integrated Master's in Military Engineering; 83.4% in the Integrated Master's in Electrical Engineering - Signals speciality; 98.5% in the Integrated Master's in Electrical Engineering - Materials speciality; and 95.6% in the Integrated Master's in Military Mechanical Engineering. With regard to the non-integrated Master's – Master's in Information Warfare and Master's in Leadership: People and Organisations – the students have all completed the coursework component and are currently elaborating their Master's dissertations.*

*AFA - There is a high approval rate, which indicates that the objectives defined in the various courses are being met and that the average graduation time falls within the time-frame established for each course of studies. In 2015/16, there were 71 enrolments in the PILAV course of studies and 67 progressions/completions, and the progression/completion rate was 94.36%. There were no Failures, and the difference of 4 students between progressions and enrolments corresponds to 2 drop-outs in the first year and 2 eliminations due to lack of flight fitness. There were 11 enrolments in the ENGAER course of studies and 11 progressions/completions, and the progression/completion rate was 100%. Three students failed the ENGAED and ENGEL courses of studies, 2 in ENGEL and 1 in ENGAED, and the progression/completion rates were 66.67% and 91.30%, respectively. The progression/completion rate in the ADMAER course of studies was 95.45%.*

*Strategy to promote success and integration:*

*Promoting Success - Organisational culture that embodies academic success through the code of conduct and honour. Student support services such as: psychological support; social services; behavioural training; methods of study; leadership classes; sports practices; awards for outstanding students. In the three academies, success is ensured through constant monitoring by the course directors (who have a range of responsibilities that allows them to closely monitor and tutor their respective courses), by the student body structure, especially the company commander, and by a psychological and pedagogical support service. The latter has been consistently praised by the students and is a key advantage, providing any psychological monitoring that may be required as well as preparing and administering lectures and workshops related to study strategies, stress management, time management, and conflict management.*

*Promoting Integration - Overall, the IUM and its organisational units develop activities to facilitate the period of adaptation or inclusion of new students, such as: (i) receiving students into their new education institution through specific services (reception of new students, solemn opening of the academic year, etc.), (ii) providing a student manual, (iii) providing a course director for each master's programme; and (iv) providing a tutoring program. For example, in the AFA, 3rd, 4th, and 5th year students have extracurricular activities in July or September where they work as interns in a professional environment, using the academic knowledge they acquired to tackle everyday requirements and being in contact with the Air Force reality. In the EN, upon admission the students become part of the Student Corps and are accommodated in a boarding system, receive information about the campus and its surroundings, and are informed about the rules and regulations and taught about the Naval School, its history and traditions. First year students are mentored by 4th grade students, who help them integrate into the academic and social environment, duly supervised by company commanders, one company for each academic year. Thus, the military structure of the Student Corps closely monitors all students in order to effectively integrate them into the academic military environment, monitoring school results, imposing disciplinary sanctions when required, valuing merit when appropriate, and ensuring students receive suitable military and naval training alongside the academic training throughout the entire course of studies. At the end of each year the students attend internships, embarked and on land, that allow them to consolidate the knowledge acquired during the year and immerse themselves in the Navy's work environment. The AM promotes and supports a significant set of academic, sporting, and cultural events (e.g., bênção das pastas [blessing of the briefcases], inter-university and university sports tournaments (FADU), musical and recreational events) that contribute to the AM's integration into the academic community (military and civil).*

### **A8.3. Ligação à investigação orientada(artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):**

*No que à formação inicial de natureza universitária diz respeito, no âmbito das UOA, os estudantes e os docentes são, desde o seu ingresso nas respetivas escolas, integrados nas atividades dos respetivos centros de investigação. Os alunos colaboram através de trabalhos desenvolvidos ao longo do ciclo de estudos, na dissertação e na participação em eventos e projetos científicos. A ligação dos estudantes à investigação aumenta à medida que vão progredindo no ciclo de estudos, cada vez com um maior grau de exigência, responsabilidade e autonomia. Por exemplo, os discentes têm sessões formais teórico-práticas de metodologia de investigação e é prática corrente, entre o quarto e o quinto ano de curso, a existência de sessões dedicadas à apresentação de temas relativos às dissertações do mestrado integrado, correspondentes a projetos de investigação individual (frequentemente ligados a projetos de grupo inscritos nos respetivos centros de investigação), o que se pretende que resulte em valorização do conhecimento e demonstração de competências. Em algumas situações, nos primeiros anos do Ciclo de Estudos os trabalhos das UCs tendem a dar resposta a pequenas tarefas dos projetos, sendo implementados pequenos estágios extracurriculares nas repartições das Direções Técnicas e no centro de investigação. Culminando essa ligação com a realização de teses de mestrado nas linhas de investigação em desenvolvimento no respetivo centro de investigação. Por sua vez, no que à formação ao longo da carreira dos militares dos quadros permanentes das FA e da GNR diz respeito, a estratégia adotada para assegurar o contacto dos discentes com a investigação é semelhante, passando pelo estabelecimento, em todos os Planos de Curso, à exceção dos cursos monográficos de curta duração, da necessidade de realização de um Trabalho de Investigação, na modalidade Individual ou de Grupo, nos termos de normativos e orientações metodológicas definidos para o efeito. Existe igualmente um apoio de sessões teórico-práticas aos discentes dos vários cursos de carreira ou de qualificação, e.g., Curso de Promoção a Oficial Superior (CPOS), CEMC, MCMSD, Curso de Promoção a Oficial General (CPOG). Vários dos trabalhos de investigação realizados nos cursos ao longo da carreira são integrados em projetos de investigação do Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM (CIDIUM). Alguns dos discentes dos referidos cursos continuam os estudos, sendo posteriormente integrados em ciclos de estudos de mestrado e de doutoramento, desenvolvendo investigação ligada aos centros de investigação das UOA e do IUM.*

### **A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h), of RJAES):**

*With regard to basic university training within each UOA, students and teachers are integrated into the activities of their respective research centre from the moment they are admitted into their respective schools. The students participate by producing work during the course of studies, by preparing a dissertation, and by taking part in events and scientific projects. The students' connection to research increases as they progress along the course of studies, which becomes increasingly more demanding, requiring greater responsibility and autonomy. For example, students have formal theoretical and practical sessions on research methods, and sessions are frequently held between the 4th and 5th year to present topics related to the dissertations of the integrated master's degree, which correspond to individual research projects (often related to group projects registered with their respective research centres), to enhance their knowledge and showcase their skills. In some situations, in the first years of the course of studies, the work developed in the CUs consists in carrying out small tasks for the projects, and small extracurricular internships are held in the offices of the Technical Directorates and at the research centre. This link results in the elaboration of a Master's dissertation on the lines of research under development in the respective research centre. On the other hand, with regard to the career-long training of the permanent staff of the AAFF and the GNR, a similar strategy has been adopted to ensure students have contact with research, as all Course Plans, with the exception of short-term monographic courses, require the elaboration of an Individual or Group Research Work, in accordance with the regulations and methodological guidelines. Theoretical and practical sessions are also held to support students from various career or qualification courses, e.g., Field Grade Officers Course (CPOS), CEMC, MCMSD, Flag Officers*



*Course (CPOG). Part of the research work carried out in the career-long courses is integrated in research projects under development at the IUM Research and Development Centre (CIDIUM). Some of the students enrolled in these courses continue their studies and are later admitted to Master's and PhD programmes, developing research linked to the UOA and the IUM research centres.*

#### **A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):**

*O IUM encontra-se inserido no sistema de ensino superior nacional, assegurando o Ensino Superior Militar, sendo que este está adaptado às necessidades das FA e da GNR, logo faz parte da sua natureza formar para o mercado de trabalho interno, de acordo com as necessidades funcionais concretas destes clientes, o que à partida assegura uma total inserção dos diplomados no mercado de trabalho.*

*Os oficiais discentes que frequentam os diferentes cursos ministrados no IUM, no DEPG, adquirem competências técnicas e científicas essenciais ao desempenho de cargos e funções no âmbito das FA e da GNR e também em contexto externo, num significativo número de cargos que resultam de compromissos nacionais para com Organizações Internacionais como sejam a NATO, a UE e a ONU. A título de exemplo, a finalidade do CEMC, que coincide com o ano curricular do Mestrado em Ciências Militares - Segurança e Defesa, é, conforme consta no respetivo Plano de Curso, "qualificar oficiais superiores das Forças Armadas para o desempenho de funções ao nível operacional e estratégico, em estados-maiores conjuntos nacionais e internacionais, nas estruturas superiores das Forças Armadas e da Defesa Nacional, e em organizações nacionais e internacionais".*

#### **A8.4. Integration of graduates in the labour market (article 4th, no. 2 f), of RJAES):**

*The IUM is part of the national higher education system, providing Military Higher Education adapted to the needs of the AAFF and the GNR, therefore its focus is on training for the internal labour market, according to the specific functional needs of these clients, which ensures that graduates should be fully integrated into the labour market. Student officers attending the different IUM courses within the DEPG acquire technical and scientific skills crucial to the performance of roles and duties in the AAFF and the GNR, as well as outside those institutions, filling a significant number of positions required by national commitments to International Organisations such as NATO, the EU, and the UN. For example, the CEMC, which coincides with the coursework year of the Master's Degree in Military Science - Security and Defence, aims, as stated in the Course Plan, "to qualify senior officers of the Armed Forces to perform operational and strategic duties within national and international joint staffs, in the top-level structures of the Armed Forces and National Defence, and in national and international organisations".*

## **A9. Corpo Docente**

### **A9. A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artigos 42º, 43º, 45º e 47º do RJIES)**

*No que ao MCMSD diz respeito, o corpo docente é constituído por 28 professores, dos quais 17 (60,7%) são Doutores e 8 (28,6%) são Mestres. Todos os docentes não doutorados (11) detêm o título de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional e 6 encontram-se a frequentar ciclos de estudos de doutoramento. De realçar, que a qualidade de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas de formação fundamentais das Ciências Militares, é atribuída em certificado emitido pelo Instituto, em conformidade com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 12/2015, de 29 de junho, do Gabinete do Ministro da Defesa Nacional. O Corpo docente tem um nível de estabilidade coerente com o exigível para a formação ministrada. Os docentes militares são colocados no IUM por um período não inferior a 3 anos, sendo esta duração considerada como a mínima adequada para o exercício da função, designadamente nas áreas de formação das Ciências Militares. Esta substituição regular de docentes permite, em simultâneo, evitar o aumento do grau de envelhecimento do corpo docente, facilitar o processo de gestão de carreiras dos docentes militares e, ainda, a renovação de saberes e competências do docente em áreas do conhecimento em que a experiência obtida em contexto operacional, ou outro ambiente funcional, assume grande importância. Frequentemente, os docentes militares que saem do IUM são pontualmente chamados a colaborar, quer na docência, quer na investigação. Procura-se que os docentes integrados em ciclos de estudos patrocinados pelo IUM mantenham, após a sua saída, uma ligação mais efetiva ao Instituto. De facto, foi implementada a manutenção do vínculo ao IUM dos docentes investigadores, após a sua movimentação para outras Unidades e Organismos, através da participação em projetos do seu Centro de Investigação e na colaboração em atividades académicas, contribuindo assim para a melhoria das condições de estabilidade e de dedicação no âmbito do Ciclo de Estudos.*

*O Corpo Docente, destinado a lecionar em todos os ciclos de estudo ministrados na EN, onde se incluem 5 Mestrados integrados e dois Mestrados não integrados, é composto por um total de 58 docentes, sendo que, 30 (51,7%) são doutorados. Dos docentes não doutorados, 20 detêm o título de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional e 9 estão a frequentar o ciclo de estudos para a obtenção do grau de doutor. Relativamente à estabilidade do Corpo docente, esta tem-se revelado necessária e adequada para o cumprimento do desidrato da lecionação, sendo que o Corpo Docente "civil" se mantém ao serviço da instituição por um longo período, superior a três anos e o Corpo Docente "militar" é composto por militares que se encontram na EN por períodos superiores a três anos, considerado como o período mínimo, em termos estatutários, para o cumprimento da função de docência de forma adequada. Pese embora esta situação, destaca-se que a rotação de parte do corpo docente militar transforma-se numa mais-valia pela experiência renovada em contexto operacional adquirida, nomeadamente nas operações navais. Frequentemente, os docentes militares, após terminarem o seu período de colocação na EN, mantêm uma colaboração próxima através da docência e da investigação.*

*O Corpo Docente, destinado à lecionação de todos os ciclos de estudo ministrados na AM, onde se incluem 10 Mestrados integrados e dois Mestrados não integrados, é composto por um total de 142 docentes, sendo que 54 (38,0%) são doutorados. Dos docentes não doutorados, 34 detêm o título de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional e 16 estão a frequentar o ciclo de estudos para a obtenção do grau de doutor. Relativamente à estabilidade do Corpo docente, esta tem-se revelado necessária e adequada para o cumprimento do desidrato da lecionação, sendo que o Corpo Docente "civil" se mantém ao serviço da instituição por um longo período, superior a*

*três anos e o Corpo Docente “militar” é composto por militares que se encontram na AM por períodos superiores a três anos, considerado como o período mínimo, em termos estatutários, para o cumprimento da função de docência de forma adequada. Pese embora esta situação, destaca-se que a rotação de parte do corpo docente militar transforma-se numa mais-valia pela experiência renovada em contexto operacional adquirida, nomeadamente em teatros de operações internacionais. Frequentemente, os docentes militares, após terminarem o seu período de colocação na AM, mantêm uma colaboração próxima através da docência e da investigação.*

*O corpo docente da AFA, correlacionado com os cinco ciclos de estudos de mestrado integrado em Aeronáutica Militar ministrados, é composto por aproximadamente 80 docentes, dos quais 42 são doutorados. Dos docentes não doutorados, sete têm o grau de especialista com experiência reconhecida e competência ampla, nas diversas áreas, algumas altamente especializadas, de cariz militar e de elevado grau tecnológico.*

*Neste momento estão a ser preparados aproximadamente 10 processos de atribuição de grau de especialista. No atual leque de professores da AFA, 11 docentes militares estão a desenvolver trabalhos doutorais em diversas instituições de Ensino Superior para a obtenção do respetivo grau.*

*Quanto à estabilidade do corpo docente, ela é garantida a nível dos docentes civis pela celebração de protocolos/convénios entre a AFA e várias Instituições de Ensino Superior, não existindo oscilações nos docentes. Quanto aos docentes militares, a maioria está colocada na Academia, estando sujeita às regras de rotatividade previstas nos estatutos dos militares, num período temporal de três a cinco anos.*

*Além dos militares referenciados, há uma bolsa de docentes militares que se deslocam à AFA para lecionar, em acumulação com as funções primárias, os quais mantêm uma ligação estreita com a AFA, nomeadamente com ligação próxima ao CIAFA.*

#### **A9. A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b), of RJAES, 42nd, 43rd 45th and 47th articles of RJIES)**

*Of the 28 teachers that comprise the MCMSD faculty, 17 (60.7%) hold a PhD and 8 (28,6%) hold a Master's degree. All non-PhD lecturers (11) hold the title of Expert with recognised experience and professional expertise, and 6 are attending PhD courses of studies. It should be noted that the title of Expert with recognised experience and professional expertise in the core areas of Military Science is attributed through a certificate issued by the Institute, as provided by Normative Order No. 12/2015 of 29 June from the Office of the Minister of National Defence.*

*The Faculty has a level of stability consistent with the requirements of the training on offer. Military teachers are allocated to the IUM for a period of no less than 3 years, which is considered the minimum required for the performance of their duties, namely in the Military Science training areas. This regular rotation of teachers helps avoid increasing the faculty age average, facilitates the career management process of military lecturers, and also helps renew lecturer knowledge and skills in areas of knowledge in which experience in operational contexts or other functional environments is of great importance. Military teachers leaving the IUM are often called upon to collaborate both in teaching and in research. The aim is that teachers integrated in IUM-sponsored courses of studies have a more effective link to the Institute after their departure. In fact, researcher-lecturers maintain their links to the IUM after their transfer to other Units and Organisations by participating in the projects of their Research Centre and by collaborating in academic activities, thus contributing to the improvement of stability and dedication within the course of studies. The Faculty comprises a total 58 lecturers, 30 of whom hold PhDs (51.7%), who are capable of administering all the EN courses of studies, which include 5 integrated Master's and 2 non-integrated Master's programmes. Of the non-PhD lecturers, 20 hold the title of Expert with recognised experience and professional expertise and 9 are currently attending PhD courses of studies. The stability of the Faculty has proved necessary and is suited to the teaching objectives. The “civilian” Faculty remains in the service of the institution for a long period of over three years, and the “Military” Faculty is composed of military personnel who remain in the EN for periods over three years, which is the minimum statutorily required for the suitable performance of their teaching duties. In spite of this, it is worth noting that the rotation of part of the military faculty is an added value due to renewed operational experience acquired in naval operations. After completing their service with the EN, military teachers often collaborate closely with the institution through teaching and research.*

*The Faculty comprises a total 142 lecturers, 54 of whom hold PhDs (38.0%), who are capable of teaching in all the AM courses of studies, which include 10 integrated Master's and 2 non-integrated Master's programmes. Of the non-PhD lecturers, 34 hold the title of Expert with recognised experience and professional expertise and 16 are currently attending PhD courses of studies. The stability of the Faculty has proved necessary and is suited to the teaching objectives. The “civilian” Faculty remains in the service of the institution for a long period of over three years, and the “Military” Faculty is composed of military personnel who remain in the AM for periods over three years, which is the minimum statutorily required for the suitable performance of their teaching duties. In spite of this, it is worth noting that the rotation of part of the military faculty is an added value due to renewed operational experience acquired in international theatres of operations. After completing their service with the AM, military teachers often collaborate closely with the institution through teaching and research.*

*The AFA faculty is involved in the 5 integrated master's programmes in Military Aeronautics and is composed of about 80 professors, 42 of whom hold PhDs. Of the non-PhD lecturers, 7 hold the degree of Expert with recognised experience and broad expertise in several highly technological military areas, some of which are highly specialised. Approximately 10 processes to confer the degree of Expert are currently underway.*

*In the current range of AFA lecturers, 11 military teachers are developing doctoral work in several Higher Education institutions in order to obtain their PhDs.*

*The stability of the civilian faculty is secured by signing protocols/agreements between the AFA and several Higher Education Institutions, which ensure that the lecturer pool remains stable.*

*Most military teachers are assigned to the Academy for a period of three to five years and are subject to the rules of rotation set forth in the military personnel statute.*

*In addition to the above military personnel, there is a pool of visiting military lecturers who teach at the AFA, in addition to their primary duties, and who maintain a close relationship with the AFA, in particular with the CIAFA.*

#### **A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)**

**A10.1. Políticas de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):**

*As atividades de investigação do IUM são sustentadas em políticas de investigação baseadas em projetos ID&I que asseguram a produção científica autónoma e em parceria. A condução bem-sucedida destes projetos tem subjacente a existência de um corpo docente/ investigadores qualificados e com experiência em diversas áreas do conhecimento. Para este efeito o IUM e suas UOA seguem determinadas políticas:*

- *Envolvimento dos docentes em atividades de investigação dos diversos centros de investigação militar;*
- *Ligação do processo ensino-aprendizagem às atividades de investigação;*
- *Fomento do número de projetos de investigação ligados às áreas nucleares das ciências militares;*
- *Promoção das ligações a entidades homólogas externas no quadro de relações protocoladas e, ainda, em iniciativas específicas;*
- *Aumento da massa crítica dos investigadores ligados aos centros de investigação, designadamente como investigadores integrados;*
- *Promoção da formação pós-graduada, sobretudo de doutoramento, de docentes das unidades orgânicas do IUM e de outros militares associados aos centros de investigação militar;*
- *Promoção e desenvolvimento da divulgação do conhecimento de natureza científica produzido autonomamente pela Instituição ou em parceria com outras Entidades, nomeadamente através da atividade editorial da Instituição e da participação externa dos seus docentes e investigadores; Introdução sistemática de melhorias na conceção e desenvolvimento dos processos relativos às atividades de investigação no quadro do sistema interno de garantia da qualidade do IUM;*
- *Monitorização, avaliação e melhoria dos recursos humanos e materiais afetos à investigação e desenvolvimento, da produção científica e tecnológica, dos resultados da valorização do conhecimento e dos resultados da articulação entre o ensino e a investigação;*
- *Enquadramento da investigação académica levada a cabo no seio das UOA através de parcerias nacionais e internacionais;*
- *É seguida uma política de I&D que procura desenvolver projetos aplicados aos Ramos das FA e GNR, no sentido de colmatar lacunas no âmbito dos sistemas de Defesa, bem como parcerias com outros Centros de I&D, Universidades e Empresas tendo em vista o desenvolvimento cooperativo de projetos em áreas de interesse para as FA, que se possam traduzir em protótipos também com utilização na vertente civil, sendo este desenvolvimento conduzido por Empresas nacionais de forma a fomentar o tecido industrial;*
- *Apoio à formação e especialização nos domínios da gestão de projeto.*

**A10.1. Policies of scientific research and technological development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):**

*The IUM research activities are supported by research policies based on RD&I projects that generate scientific production, both autonomous and in partnership. The successful conduct of these projects requires a qualified faculty/researchers with experience in several areas of knowledge. For that end, the IUM and its UOA follow certain policies:*

- *Involving the faculty in the research activities of the various military research centres;*
- *Linking the teaching and learning process to research activities;*
- *Promoting the number of research projects related to the core areas of military science;*
- *Promoting links to external counterpart bodies within the framework of protocol relationships and also in specific initiatives;*
- *Increasing the critical mass of researchers linked to research centres, namely as integrated researchers;*
- *Promoting postgraduate training, especially through PhD programmes, with teachers from the IUM organisational units and other military personnel associated with military research centres;*
- *Promoting and developing the dissemination of scientific knowledge produced autonomously by the Institution or in partnership with other Organisations, namely through the Institution's editorial activity and through the activity of its lecturers and researchers outside the IUM; Systematically introducing improvements to the design and development of the processes related to research activities, in accordance with the IUM internal quality assurance system;*
- *Monitoring, assessing and improving the human and material resources related to research and development, the scientific and technological work, the outcomes of knowledge enhancement, and the outcomes of the articulation of teaching and research;*
- *Providing a framework for the academic research carried out within the UOA through national and international partnerships;*
- *Pursuing an R&D policy that seeks to develop projects applied to the Branches of the AAFF and the GNR in order to fill gaps in the Defence systems, as well as partnerships with other R&D Centres, Universities and Companies, aiming to develop cooperative projects in areas of interest to the AAFF, which can be materialised in prototypes that can also be used by the civil sector and developed by national companies in order to stimulate the industrial fabric;*
- *Providing support for training and specialisation in the areas of project management.*

**A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):**

*O IUM promove a colaboração interinstitucional e com a comunidade, nomeadamente quanto ao contributo para o desenvolvimento regional e nacional. No âmbito das políticas de prestação de serviços à comunidade existem procedimentos que visam valorizar as atividades de interface e ação externa, designadamente no que se refere:*

*Participação de investigadores do IUM em eventos científicos, nacionais e internacionais (e.g., conferências, congressos, mesas redondas) no âmbito do desenvolvimento dos projetos de investigação inscritos nos centros de investigação militar, os quais se enquadram, na generalidade, nas áreas científicas dos diversos ciclos de estudos; Acolhimento de estagiários de instituições universitárias com as quais a Instituição tem protocolos de cooperação (e.g., FCSH-UNL, FD-UNL, ISCSP), na sua maioria, para o desenvolvimento de investigação nas áreas do ciclo de estudos - alguns dos estagiários fazem parte das equipas de projetos de investigação inscritos no CIDIUM; Realização de investigação em áreas que decorrem do ciclo de estudos do MCMSD, embora de âmbito limitado, no decurso dos cursos de pós-graduação/ curta duração, designadamente os de pós-graduação em Globalização, Diplomacia e Segurança e o Curso de Estudos Africanos, com a participação de alunos de diversas outras Instituições; Realização de seminários, painéis e mesas redondas abertos ao exterior, que para além de constituírem atividades de divulgação*

*científica, contribuem para a atualização e dinamização das ações de investigação dos docentes/investigadores. Estes eventos estão, frequentemente, integrados em projetos de investigação inscritos no CIDIUM, constituindo um dos produtos/indicadores de investigação previstos.*

*O IUM e suas UOAs, disponibilizam regularmente à comunidade, do tipo associações e a outras entidades públicas ou privadas, locais, o auditório principal do Instituto para a realização, por iniciativa própria dessas entidades, de congressos, seminários, conferências, sessões de lançamento de livros e outras. Para além do auditório, outros serviços de apoio e suporte desses eventos são também disponibilizadas, designadamente apoio administrativo e fornecimento do serviço de refeitório e de bar; disponibilização de instalações das UOA (auditórios, facilidades, etc.) para apoio de realização de eventos de instituições públicas e privadas.*

*Promovem ainda ações de índole cultural, desportiva e artística no exterior, através da realização de eventos desportivos, musicais (coro das academias e grupos musicais), solenes e científicos abertos à participação dos cidadãos; através da disponibilização das instalações e dos recursos próprios para a utilização por clubes, escolas secundárias e associações locais, sem prejuízo das atividades próprias.*

*Neste âmbito de prestação de serviços à comunidade e colaboração interinstitucional, o IUM e as suas UOAs disponibilizam publicações e manuais com interesse académico, cultural e científico para outras Instituições de Ensino e participa com alunos e corpo docente em outros eventos de carácter cultural e social, nomeadamente em ações de formação em Liderança e “Team building” com Entidades externas do meio académico e empresarial. Desenvolvem e cooperam em atividades de promoção e/ou desenvolvimento da sua história e cultura, bem como participam em eventos de natureza distinta, designadamente de carácter desportivo, cultural, social e científico, e aos níveis local/regional e nacional.*

*Por outro lado também disponibilizam as suas instalações desportivas e recursos correlacionados para a realização de atividades de grupos de escuteiros, escolas e clubes na área urbana em que estão inseridos.*

*Complementarmente, no contexto de áreas do conhecimento nas quais detém competência específica, tem organizado e apoiado a realização de vários tipos de exercícios e de ações de formação, das quais são exemplo, entre outros, os Seminários de Liderança em apoio da Associação Nacional de Proteção Civil, bem como os Seminários relativos às ameaças Cibernéticas, temática da maior atualidade no panorama nacional e internacional.*

#### **A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 I), m) and n), of RJAES):**

*The IUM promotes inter-institutional collaboration and collaboration with the community in regional and national development. Within the framework of community service policies, procedures have been devised to enhance interface and external action activities: IUM researchers participate in scientific, national and international events (e.g., conferences, congresses, round tables) while developing research projects registered with military research centres, which generally fall within the scientific areas of the various courses of studies; The IUM hosts trainees from higher education institutions with which it has cooperation protocols (e.g., FCSH-UNL, FD-UNL, ISCS), mainly to develop research in the areas addressed in the courses of studies - some trainees participate in the research project teams registered with the CIDIUM; Although limited in scope, postgraduate/short-term courses carry out research in areas related to the MCMSD course of studies - specifically the Globalisation, Diplomacy, and Security postgraduate courses and the African Studies Course, which is open to students from other institutions; The IUM holds public seminars, panels, and round tables, which, in addition to being scientific dissemination activities, stimulate and keep up-to-date the research produced by lecturers/researchers. These events are often integrated in research projects registered with the CIDIUM and are one of the expected research products/indicators.*

*The IUM and its UOA regularly provide the community, in the form of associations and other public or private local entities, with access to the Institute's main auditorium for congresses, seminars, conferences, book launches, and others, on the initiative of those entities. In addition to the auditorium, other support services are also available, as well as support to those events, namely administrative support and cafeteria and bar services; access to UOA infrastructures (auditoriums, facilities, etc.) to support events organised by public and private institutions.*

*The IUM also organises cultural, sporting, and artistic activities outside the IUM by holding sporting, musical (academy choirs and music groups), solemn, and scientific events open to public participation; by providing facilities and resources to clubs, secondary schools, and local associations, without however adversely affecting IUM activities.*

*Also with regard to community service and inter-institutional collaboration, the IUM and its UOA produce publications and manuals of academic, cultural, and scientific interest to other education institutions, and its students and faculty participate in other cultural and social events, namely in training activities on Leadership and “Team building” with external organisations from the academic and business environment. The IUM and its UOA also conduct and cooperate in activities to promote and/or develop the IUM history and culture, and participate in various sporting, cultural, social, and scientific events, both local/regional and national.*

*On the other hand, sporting facilities and related resources are also provided for activities by scouts groups, schools, and clubs within the surrounding urban area.*

*Furthermore, regarding the areas of knowledge in which the IUM has specific expertise, the Institute has organised and supported various types of exercises and training activities, such as, among others, Leadership Seminars in support of the National Authority for Civil Protection, as well as Seminars on Cybernetic Threats, the most current issue on the national and international agenda.*

#### **A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):**

*Pela sua natureza de Estabelecimento de Ensino Superior Universitário Militar, as UOA têm algumas limitações na captação de receitas próprias através da atividade desenvolvida. No entanto, tem havido uma preocupação crescente na procura de receitas fora do contexto da Instituição, designadamente através dos projetos de investigação e das respetivas parcerias com as entidades integradas nesses projetos. As receitas próprias resultam essencialmente da prestação de serviços ao exterior, de financiamento no âmbito ERASMUS, de projetos cofinanciados pelo QREN, FP7 e mais recentemente Portugal 2020, e de patrocínios para a realização de eventos.*

*Embora não atinja valores muito significativos, a venda de livros e publicações do CIDIUM e, eventualmente dos publicados nas diferentes UOA, constitui uma atividade da qual resulta a captação de receitas próprias, de modo pontual e com valores variáveis.*

*Para além dessas receitas, existem também algumas receitas por atos administrativos no âmbito dos serviços*

académicos, assim como, na EN por exemplo, com a criação de mestrados abertos a alunos civis começou a ser possível obter receitas a partir das propinas.

Na AM verifica-se uma capacidade de angariação de receitas limitada, particularmente decorrente da celebração de protocolos com diversas entidades com vista à utilização de espaços e/ou de infraestruturas (desportivas e outras), bem como em atividades de apoio e/ou serviços a essas entidades. Complementarmente ao referido, existe um encaixe de receitas decorrente do pagamento de propinas dos alunos que frequentam os programas de mestrado não integrado – Guerra de Informação; Liderança: pessoas e organizações.

As receitas próprias da AFA são obtidas por eventos desenvolvidos em prestação de serviços ao exterior, apoios financeiros para prémios para a comunidade discente, propinas de formandos civis que participam em ações de formação de pós graduação e serviços administrativos no âmbito da área académica.

Para além destes, existem projetos de investigação financiados por entidades externas (PORTUGAL 2020, MDN, FP7, entre outros), cuja participação do CIAFA pode ter vindo a ser na qualidade de gestor de projeto, enquanto entidade proponente, ou apenas como membro parceiro, enquanto beneficiário dos entregáveis e com capacidade para definição de requisitos.

#### **A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):**

*Due to their status as Military Higher Education Institutions, the UOA have some constraints when attracting own revenues through the activities developed. However, there has been growing concern with the search for revenues outside the Institution, namely through research projects and partnerships with the entities participating in these projects. The UOA revenues come mainly from services provided outside the Institute, from ERASMUS funding, from projects co-financed by QREN, FP7, and, more recently, Portugal 2020, and from event sponsorships. Although the sale of CIDIUM books and publications, and of others that may be published by the different UOA, does not generate substantial revenues, it is still an activity that generates sporadic and variable own revenues. Other revenues come from administrative procedures carried out by the academic services; for example, the creation of master's degrees open to civilian students at the EN made it possible to obtain income from tuition fees. The AM has limited revenue-earning capability, and its income comes mainly from protocols with various entities for the use of spaces and/or infrastructures (sports and others), as well as support activities and/or services to these entities. Revenue is also obtained through the tuition fees paid by students enrolled in the non-integrated master's programmes - Information Warfare; Leadership: People and Organizations. The AFA own revenue comes from services provided in events outside the AF, from financial assistance for student awards, from tuition fees paid by civilian students enrolled in postgraduate training activities, and from administrative procedures carried out by the academic services. Additionally, research projects are funded by external entities (PORTUGAL 2020, MDN, FP7, among others), in which the CIAFA can participate as project manager, as proponent entity, or simply as partner member benefiting from the deliverables and holding the authority to define requirements.*

### **Perguntas A11. a A13.**

#### **A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

*Estão definidas políticas institucionais que visam aumentar a cooperação com outras instituições nacionais, que se expressam em iniciativas, da seguinte índole:*

*Incrementar a transferência de conhecimento promovendo a interação de parcerias estratégicas ao nível da indústria, empresas e outras organizações da região;*

*Desenvolver relações estratégicas e dinamizar, aprofundar e diversificar, a cooperação com outros estabelecimentos de ensino superior, militares e civis, estabelecendo parcerias no âmbito do ensino e da investigação, em particular em áreas em que possuímos conhecimento único e privilegiado, contribuindo para a aproximação entre as instituições, como vetor de afirmação externa do IUM e como fator multiplicador do conhecimento e potenciador da melhoria contínua do desempenho, nas diversas vertentes, através da troca de experiências; Aumentar a difusão do conhecimento, ciência e cultura, a nível nacional, em especial, da produção resultante da investigação no domínio das Ciências Militares e promover a divulgação do conhecimento através das linhas editoriais das UOA.*

*As UOAs planeiam e desenvolvem diversas atividades, nomeadamente:*

- *Ações de comando e liderança, essencialmente viradas para as Instituições de Ensino Superior (IES), com as quais têm convénios/protocolos estabelecidos, prevendo-se que estas parcerias venham a ser estendidas a outras entidades, normalmente, com enquadramento em ações de formação (por exemplo, na área de recurso Humanos);*
- *Disponibilização de laboratórios das áreas científicas e dos Centros de Investigação em apoio a estágios e trabalhos de investigação de outras IES;*
- *Realização de segundos e terceiros ciclos de estudos em parcerias, em áreas de interesse comum.*

#### **A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):**

*Institutional policies have been devised to increase cooperation with other national institutions, which resulted in the following initiatives:*

*Increasing knowledge transfer by promoting the interaction of strategic partnerships with the industry sector, with companies, and with other organisations in the region;*

*Developing strategic relations and fostering, deepening, and diversifying cooperation with other military and civil higher education institutions by forming education and research partnerships, especially in areas where we have unique and privileged knowledge, strengthening the bonds between institutions, affirming the IUM externally, multiplying knowledge, and promoting all aspects of continued performance improvement through the exchange of expertise; Expanding the dissemination of knowledge, science, and culture in Portugal, especially the research work conducted in the field of Military Science, and promoting knowledge dissemination through the UOA editorial lines. The UOA plan and carry out various activities, including:*

- *Command and leadership activities, mainly geared towards Higher Education Institutions (HEI) with which*

*agreements/protocols have been signed; these partnerships may be extended to other entities, usually through training activities (for example, in the area of Human Resources);*

*- Providing access to the scientific area and Research Centre laboratories for internships and research work by other HEI;*

*- Developing 2nd and 3rd cycle degrees in partnership with other institutions in common areas of interest.*

**A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

*De forma a concorrer para o Objetivo Estratégico (OE 3) - Reforçar a cooperação interinstitucional e a internacionalização, o IUM pretende desenvolver relações estratégicas e dinamizar, aprofundar e diversificar, a cooperação com outros estabelecimentos de ensino superior, militares e civis internacionais, estabelecendo parcerias no âmbito do ensino e da investigação, em particular em áreas de conhecimento único e privilegiado que caracterizam a Instituição. Visando desta forma, contribuir para a aproximação entre os povos e as instituições, com especial destaque para os países de língua portuguesa, países europeus e países aliados da NATO e para a melhoria da qualidade da atividade, como vetor de afirmação externa do IUM e fator multiplicador do conhecimento nas diversas vertentes, através da troca de experiências.*

*Para tal, o IUM está dotado de mecanismos para promover, avaliar e melhorar as suas atividades de cooperação internacional, tendo vindo a reforçar o intercâmbio dos discentes e docentes com instituições similares de Países da NATO, da UE e da CPLP, promovendo atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação na área da segurança e defesa nacional. Através dos seus centros de Investigação, tem procurado aumentar os contactos, nomeadamente a partir do alargamento do número de revisores estrangeiros que figuram nas listas das respetivas revistas científicas, procurando-se igualmente que haja investigadores de outros países, a submeter artigos científicos para as mesmas. No que aos projetos de investigação diz respeito, tem procurado integrar investigadores estrangeiros, embora de um modo ainda pouco consistente, designadamente espanhóis, alemães e brasileiros. O IUM tem vindo a aprofundar e diversificar as parcerias externas e internacionais, no âmbito do ensino, da investigação e da divulgação do conhecimento, como fator de melhoria da qualidade da sua atividade, como vetor de afirmação externa do IUM e, também, para a futura acreditação dos Centros de Investigação junto da FCT. As participações nos Exercícios “Joint Mindset” e “Combined Joint European Exercise (CJEX)”, incluídos na componente curricular de um dos ciclos de estudos, permitem, igualmente, reforçar a externalização e internacionalização.*

**A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):**

*In order to accomplish Strategic Objective 3 (SO 3) - Strengthening inter-institutional cooperation and internationalisation, the IUM aims to develop strategic relations and stimulate, explore, and diversify its cooperation with other international military and civil higher education institutions, establishing teaching and research partnerships, particularly in areas where the Institution holds unique and privileged knowledge. Thus, it seeks to contribute to a rapprochement between people and institutions, especially in Portuguese-speaking countries, European countries, and NATO allied countries, and to improve the quality of its activities, thereby affirming the IUM externally and multiplying all types of knowledge through the exchange of expertise.*

*To that end, the IUM has mechanisms to promote, assess, and improve its international cooperation activities, and has increased student and lecturer exchanges with counterpart institutions from NATO, the EU, and the CPLP, promoting Research, Development, and Innovation activities in the area of national security and defence. Through its Research Centres, it has sought to expand its contacts by increasing the number of foreign reviewers in its scientific journals, while also inviting researchers from other countries to submit scientific articles to those publications. It has also sought to include foreign researchers in its research projects, although not yet consistently, namely from Spain, Germany, and Brazil. The IUM has deepened and diversified its external and international education, research, and knowledge dissemination partnerships to improve the quality of its activities, affirming the IUM externally, and contributing to the future accreditation of the Research Centres with the FCT. The Institute's participation in the Joint Mindset and Combined Joint European Exercise (CJEX) exercises, included in the coursework component of one of the courses of studies, also contributes to externalisation and internationalisation.*

**A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):**

*Com uma área de implantação total de 69.954,41 m2, o IUM funciona no Prédio Militar 132, situado na Rua de Pedrouços, freguesia de Santa Maria de Belém, Lisboa, em quatro edifícios:*

- i) Edifício de Ensino, onde se encontram as salas de aula e de reunião, os auditórios, a biblioteca, os gabinetes do Departamento de Estudos Pós-Graduados, os gabinetes da Direção, o Gabinete de Avaliação e Qualidade, o Gabinete de Planeamento e de Programação e parte do Departamento de Apoio Administrativo e Logístico (DAAL);*
- ii) Edifício de Apoio, local funcionamento do DAAL, dos gabinetes dos professores da Área de Ensino Específico do Exército, do Centro de Recursos do Conhecimento e do Centro de Investigação e Desenvolvimento do IUM;*
- iii) Edifício da Messe de Oficiais de Pedrouços (MOPed), local onde se concentra o apoio de alojamento e alimentação aos discentes e aos oficiais docentes e não-docentes do IUM, bem como os serviços de cafetaria e lavandaria; e*
- iv) Edifício da ex-Companhia de Comando e Serviços, local de funcionamento de alguns dos órgãos do Serviço de Apoio Geral e Segurança, designadamente, os serviços de apoio de alimentação, alojamento, cafetaria e salas de estar de sargentos e praças, o posto de socorros e a barbearia.*

*O prédio militar integra ainda um conjunto de infraestruturas desportivas considerável, bem como um quinto edifício, onde se encontra instalado o Centro de Simulação do Exército, registando-se a existência de um protocolo assinado entre o Exército e o IUM para utilização pelo IUM das salas de aulas existentes nesse edifício. As instalações do prédio militar encontram-se em bom estado de conservação, com exceção de algumas áreas dos edifícios afetos à MOPed, nas quais se encontram planeadas intervenções para correção das anomalias, a iniciar durante o corrente ano.*

**A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):**

*With a total land area of 69,954.41 m2, the IUM operates in in four buildings that comprise Military Building 132, located in Rua de Pedrouços, Santa Maria de Belém, Lisbon:*

- i) The Education Building, which houses the classrooms and meeting rooms, the auditoriums, the library, the offices of the Department of Postgraduate Studies, the Directorate offices, the Evaluation and Quality Office, the Planning and Programming Office, and part of the Administrative and Logistic Support Department (DAAL);*
- ii) The Support Building, which houses the DAAL, the offices of the lecturers in the Specific Teaching Area of the Army, the Knowledge Resource Centre, and the IUM Research and Development Centre;*
- iii) The Pedrouços Officers Mass Building (MOPed), which combines housing and food services for students and teaching and non-teaching officers of the IUM, as well as cafeteria and laundry services; and*
- iv) The Building of the former Command and Service Company, where some sections of the General Support and Security Service operate, namely, food and housing services, cafeteria, lounges for sergeants and other ranks, first-aid station, and barbershop.*

*The military building also includes a considerable number of sports infrastructures, as well as a fifth building that houses the Army Simulation Centre, and a protocol has been signed between the Army and the IUM for use of the classrooms in this building by the IUM. The military building facilities are in good condition, with the exception of some areas of the buildings in use by the MOPed; interventions have been planned to correct the anomalies, which will begin during the current year.*

## **Perguntas A14. a A16.**

### **A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):**

*Os mecanismos de ação social existentes traduzem-se nos serviços de apoio disponibilizados aos discentes, nomeadamente:*

- i) Alojamento em instalações do IUM, com prioridade no apoio de alojamento para discentes com residência fora de Lisboa, e preços de alojamento diferenciados de acordo com situação socioprofissional do discente;*
- ii) Alimentação fornecida a todos os discentes;*
- iii) Apoio médico, psicológico e religioso, via Hospital das FA (HFAR) e serviço religioso das FA;*
- iv) Cedência de material escolar gratuito e serviço de fotocópias a preços reduzidos aos discentes; e*
- v) Pagamento de bolsas de estudo.*

*Os mecanismos de apoio existentes mostram-se adequados ao universo dos discentes no IUM e refletem a preocupação permanente da Instituição em não afetar a situação económico- financeira dos mesmos.*

### **A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):**

*The existing social action mechanisms consist in the support services available to students, namely:*

- i) Accommodation in the IUM facilities, where priority is given to students who live outside Lisbon, and accommodation prices are differentiated according to students' social and professional status;*
- ii) Food services accessible to all students;*
- iii) Medical, psychological, and religious support through the AAFF Hospital (HFAR) and the AAFF religious service;*
- iv) Free school supplies and photocopying services at reduced prices for students; and*
- v) Granting of scholarships.*

*The existing support mechanisms are suited to the universe of IUM students and reflect the Institution's ongoing concern with the students' economic and financial situation.*

### **A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):**

*No que respeita à informação para o exterior, o Instituto Universitário Militar disponibiliza, através do seu sítio na Internet, um conjunto alargado de informação sobre a sua organização interna, missão, valores e visão do Comandante do IUM, organograma, legislação enquadrante e relevante para as atividades desenvolvidas e ainda sobre os cursos lecionados, corpo docente e corpo discente e a oferta educativa da Instituição. Providencia ainda informação para o exterior sobre atividades de investigação e desenvolvimento, de cooperação e divulgação e relatos de eventos realizados.*

*No que respeita à informação relativa a monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva de empregabilidade, esta é assegurada através da comunicação regular com os Ramos das FA e com a GNR, que é também vertida através dos questionários pós-formação (realizados um ano após conclusão da formação), porém a questão da perspetiva de empregabilidade não se coloca face à especificidade do IUM e suas UOAs em que aquele indicador atinge sempre os 100%.*

*Os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa referentes a acreditação dos ciclos de estudos e certificação do SIGQ, bem como de outras decisões da A3ES são disponibilizados online, e partilhados internamente na Plataforma Moodle na área do GAQ.*

### **A15. Public Information(article 4th, no. 2 p), of RJAES):**

*Through its website, the Military University Institute provides a wide range of information on the internal organisation, mission, values, and vision of the IUM Commander, as well as the organisation's chart, the legal framework relevant for the activities developed, and information on the courses on offer, on the faculty and student body, and the Institution's educational offer. The Institute also provides information on research and development, cooperation, and dissemination activities, as well as reports on events it has organised.*

*Information on the graduates' professional career is obtained through regular communication with the AAFF Branches and the GNR and through post-training questionnaires (delivered one year after training is completed); however, the issue of employability is not applicable due to the specificity of the IUM and its UOA, where it always reaches 100%. The self-assessment and external assessment reports on the accreditation of the courses of studies and the certification of the SIGQ, as well as other A3ES decisions, are available online and are shared internally in the GAQ area of the Moodle Platform.*

**A16. Plano estratégico (Sumário executivo):**

*O Plano Estratégico do Instituto Universitário Militar para o período 2017-2019 (PEIUM 2017/19), incidindo nos anos letivos 2017/18 e 2018/19, é resultado de um processo de reflexão interna que compromete a Instituição com um conjunto exigente de objetivos, cuja concretização exige um esforço da parte de todos.*

*Este plano tem incidência no período que se segue ao ano letivo 2016/17, que tem vindo a ser enquadrado por um plano estratégico e operacional de curto prazo, consubstanciado na Diretiva 38/CEMGFA/16, de 20 de julho, a qual tem como objetivo concretizar as ações necessárias à implementação do IUM, assegurando uma transição suave a partir do antigo IESM.*

*Como foco principal da atividade de índole estratégica, este plano estabelece a consolidação da nova orgânica do ESM, consubstanciada quer na transformação interna no âmbito das estruturas, processos, normativo e recursos, quer no aprofundar da cooperação e criação de sinergias entre as Unidades Orgânicas (UO) do IUM e as suas UOA e entre estas.*

*A concentração de esforços, fundamental para o sucesso do plano, implica um alinhamento de todas as estruturas com os objetivos traçados e que todos os responsáveis e intervenientes na sua consecução se comprometam com o processo de mudança, que se traduzirá em saltos qualitativos na instituição, procurando criar as condições, atitudes e comportamentos que conduzam o Instituto a atingir o desiderato pretendido.*

**MISSÃO**

*A missão do IUM decorre do DL N.º 249/2015, traduzindo-se no desenvolvimento de atividades de ensino, investigação, apoio à comunidade, cooperação e intercâmbio, com a finalidade de formar os oficiais e sargentos dos quadros permanentes das Forças Armadas e da GNR, habilitando-os ao exercício das funções que estatutariamente lhes são cometidas, conferindo as competências adequadas ao desempenho das mesmas e promovendo o desenvolvimento individual para o exercício de funções de comando, direção, chefia e estado-maior.*

**VALORES**

*A atuação do IUM, ancorada no seu lema “Por Puro Engenho e Por Ciência”, pauta-se por um conjunto de valores académicos e humanos que definem a sua identidade e promovem a sua eficiência coletiva:*

- A Cultura Militar e valores castrenses;
- A Qualidade no ensino, na investigação e nos processos internos;
- O Rigor (na ação);
- A Inovação permanente (construtiva/criativa).

**VISÃO**

*Tendo por referência a missão definida pelo Estatuto, a visão do seu Comandante é:*

*“Um IUM reconhecido como instituição de referência no âmbito das Ciências Militares, no contexto universitário nacional e internacional, pela qualidade do seu ensino, rigor organizacional, e dinamismo nas suas atividades e parcerias, constituído por pessoas motivadas e qualificadas, que contribuem ativamente para a valorização das ciências militares e o reforço da especificidade e credibilidade do ESM”.*

**TEMAS ESTRATÉGICOS E PERSPETIVAS DE GESTÃO**

*No sentido de estimular o cumprimento da missão, a visão do Comandante do IUM consubstancia-se na prossecução dos seguintes três temas estratégicos, os quais balizam a atuação do IUM:*

*Reconhecimento do IUM, deve ser uma preocupação constante, a todos os níveis, devendo haver um comprometimento no sentido de assegurar, entre outros, a da melhoria contínua da qualidade do ensino, o incremento da investigação e garantia de cumprimento dos requisitos do ensino superior.*

*Potenciação do ESM, a criação do IUM consubstancia a alteração organizativa que viabiliza a cooperação e a criação de sinergias no contexto do IUM, com as UOA, das quais resultem economias de escala, ganhos para todas as entidades, particularmente ao nível dos requisitos a cumprir, e credibilização acrescida do Ensino Superior Militar.*

*Afirmção da Investigação e Desenvolvimento (I&D), importando reforçar e focar o esforço de investigação e produção científica nas áreas das Ciências Militares, em matérias de interesse das Forças Armadas e GNR, recentrando a sua relevância na produção de conhecimento no contexto do ensino.*

*A par da missão, no seu processo de gestão estratégica, o IUM adota, três perspetivas de gestão: a genética, a estrutural e a operacional, aludindo respetivamente aos recursos financeiros, materiais e humanos necessários, aos seus processos internos e ao seu produto operacional.*

**Análise SWOT e objetivos estratégicos**

*Para assegurar o imprescindível alinhamento organizacional com o meio envolvente, os Objetivos Estratégicos (OE) foram deduzidos por intermédio da análise do ambiente interno e externo do IUM e concretizam a visão do comandante do IUM, ao mesmo tempo que determinam o nível de ambição e as prioridades estratégicas, perspetivando os resultados que se desejam alcançar com a implementação do plano estratégico.*

*Na análise da envolvente interna e externa pode-se destacar o seguinte:*

**Forças**

- A implementação do IUM, envolvendo na sua esfera de competência funcional todo o ESM;
- Elevado nível de satisfação do “cliente-alvo”;
- Corpo docente conhecedor, altamente especializado e experiente e de reconhecido mérito científico;
- Existência de programas de internacionalização;
- Existência de processos de melhoria contínua no ensino;
- Corpo discente altamente motivado e disponível;
- Adequação dos temas de investigação ao “cliente-alvo”;
- Existência de um processo de captação de investigadores e consolidação das revistas de Ciências Militares com conteúdos bilingue.

**Fraquezas**

- Elevada rotatividade dos docentes e restante pessoal de apoio colocados no IUM;
- Falta de adequação das infraestruturas;
- Dispersão das diferentes áreas de investigação pelos Centros de Investigação;
- Dispersão na produção e divulgação científica;
- Abrangência das bases de dados e bibliotecas On-line ao serviço do IUM, inferior ao desejável;
- Ausência de uma Política de Comunicação eficaz;



- Reduzida participação de docentes do IUM em atividades de ensino e investigação no exterior.

#### Oportunidades

- O reconhecimento das Ciências Militares enquanto área de saber científico;

- A solicitação permanente e continuada de apoio, no contexto da Cooperação Técnico Militar, aos Estabelecimentos de Ensino homólogos de Países amigos no seio da CPLP;

- Os contactos com outros institutos nacionais e internacionais no contexto das participações nos Exercícios “Joint Mindset” e “Combined Joint European Exercise (CJEX)”;

- O elevado interesse demonstrado por outras Instituições de Ensino Superior em estabelecer parcerias e colaborações;

- O interesse de instituições similares de Países da NATO, da UE e da CPLP, que também procuram formas de aproximação e colaboração.

#### Ameaças

- A satisfação dos requisitos estabelecidos pela lei, designadamente em relação aos rácios de docentes doutorados e produção científica;

- Restrições orçamentais;

- Restrições de pessoal para preenchimento do Quadro Orgânico do IUM;

- O triplo enquadramento da tutela do IUM (MDN, CEMGFA, MCEs), a par com os Ramos das Forças Armadas e GNR;

- A dificuldade em garantir no IUM a disponibilidade de uma significativa parte dos doutorados militares existentes nas Forças Armadas e na GNR;

- A dificuldade de obtenção de financiamento externo para apoio aos projetos de investigação;

- Concorrência face ao Doutoramento em Ciências Militares.

Será ainda de salientar a dicotomia que resulta da utilização mista e devidamente equilibrada de professores doutorados e de especialistas de reconhecido mérito, com experiência prática no desempenho das tarefas relacionadas com as matérias lecionadas, o que por um lado constitui um ponto fraco por obrigar a uma rotação destes especialistas acima do que seria desejado, mas por outro lado também constitui um ponto forte, que se procura conservar, por viabilizarem uma melhor atualização face ao desempenho expectável nas Instituições que se constituem como clientes desta formação. Assim, estabelecem-se dez Objetivos Estratégicos a perseguir:

OE 1. Promover uma sólida preparação dos discentes e desenvolver uma cultura de avaliação contínua da qualidade pedagógica e científica, respondendo às necessidades dos Ramos das FA e GNR e às expectativas dos discentes.

OE 2. Desenvolver iniciativas conjuntas no âmbito do ESM, produzindo resultados com eficácia externa.

OE 3. Reforçar a cooperação interinstitucional e a internacionalização.

OE 4. Reforçar as atividades de investigação, promovendo a sua centralidade no processo de ensino.

OE 5. Melhorar a estrutura organizacional, o normativo e os processos.

OE 6. Promover a disseminação das melhores práticas e a partilha de recursos no contexto do ESM, potenciando iniciativas comuns.

OE 7. Reforçar a comunicação externa e interna e a imagem do IUM.

OE 8. Valorizar as pessoas e assegurar os recursos humanos adequados.

OE 9. Promover uma cultura de rigor e transparência na afetação de recursos.

OE 10. Melhorar os equipamentos e as infraestruturas e efetuar o seu reordenamento.

Cada um destes OE encontra-se decomposto em diversas Linhas de Ação que por sua vez se materializam em distintas iniciativas estratégicas.

#### A16. Strategic plan (Summary):

*The Strategic Plan of the Military University Institute for 2017-2019 (IUMSP 2017/19), which enters into effect in the 2017/18 and 2018/19 academic years, is the result of an internal reflection process that commits the Institute to a demanding set of objectives, the implementation of which requires a concerted effort by all its members.*

*The plan enters into effect in the period after the 2016/17 academic year, which has been structured around a short-term strategic and operational plan set up in Directive 38/CEMGFA/16 of 20 July establishing all actions necessary to implement the IUM, ensuring a smooth transition from the former IESM.*

*This plan is the main focus of all strategic activities and consolidates the new organisational structure for MHE, which entails internal changes to structures, processes, regulations, and resources, and deeper cooperation and creation of synergies between the Organisational Units (UO) of the IUM and their UOA, as well as among the latter.*

*Focusing efforts is crucial to the plan's success and implies aligning all the structures with the objectives that have been defined, as well as a commitment to the change process by all those in charge of, and involved in, the achievement of those objectives, resulting in qualitative leaps for the institution and creating the conditions and generating the attitudes and behaviours that will allow the Institute to achieve its ambitions.*

#### MISSION

*The IUM mission provided for in DL No. 249/2015 consists in the development of education, research, community support, and cooperation and exchange activities to train the officers and sergeants of the permanent staff of the Armed Forces and the GNR, enabling them to carry out their statutory duties, providing them with the skills required to perform those duties, fostering individual development and preparing them to perform command, direction, leadership, and general staff duties.*

#### VALUES

*The IUM activity is anchored in the motto “For Pure Ingenuity and Science” and is guided by a set of academic and human values that define its identity and promote its collective efficiency:*

- Military Culture and military values;

- The Quality of teaching, research, and internal processes;

- Rigour (in its action);

- Permanent innovation (constructive/creative).

#### VISION

*Based on the mission defined by the Statutes, the IUM Commander envisions:*

*“An IUM that is recognised as a benchmark institution in the field of higher education in Military Science, both in Portugal and abroad, for the quality of its teaching, organisational rigour, and for its dynamic activities and partnerships, which involve motivated and qualified people who contribute actively to the enhancement of military*

*science and of the specificity and credibility of MHE”.*

#### **STRATEGIC THEMES AND MANAGEMENT PERSPECTIVES**

*In order to contribute to the achievement of the mission, the vision of the IUM Commander focuses on the following three strategic themes, which guide the action of the IUM:*

*The recognition of the IUM should be a constant concern at all levels and there should be a commitment to ensure, among other things, the continued improvement of teaching quality, the increase of research, and compliance with higher education requirements.*

*The enhancement of MHE - the creation of the IUM gave form to an organisational change that enables cooperation and creation of synergies within the IUM and its UOA, which lead to economies of scale and gains for all entities, specifically regarding conditions that must be met, and to the increased credibility of Military Higher Education.*

*The affirmation of Research and Development (R&D) involves reinforcing scientific research and production in the areas of Military Science, focusing it on subjects of interest to the Armed Forces and the GNR, and refocusing it on the production of relevant knowledge in an educational context.*

*In addition to its mission, the IUM has adopted three management perspectives in its strategic management process: genetic, structural and operational, which correspond, respectively, to financial, material, and human resource requirements, internal processes, and operational product.*

#### **SWOT Analysis and strategic objectives**

*In order to ensure the obligatory alignment of the organisation with the surrounding environment, Strategic Objectives (SO) were inferred from the analysis of the internal and external environment of the IUM; these SO materialise the vision of the IUM commander and determine the Institute's level of ambition and strategic priorities, outlining the desired outcomes of implementing the strategic plan.*

*The following conclusions have been drawn from the analysis of the internal and external environment:*

#### **Strengths**

- *The implementation of the IUM, which integrates all MHE in its functional sphere;*
- *High levels of “target customer” satisfaction;*
- *A knowledgeable, highly specialised, and experienced faculty with recognised scientific merit;*
- *The existence of internationalisation programmes;*
- *The existence of processes to continually improve teaching;*
- *A highly motivated and available student body;*
- *The suitability of research topics to the “target customer”;*
- *The existence of a process to attract researchers and to consolidate the Military Science journals with bilingual contents.*

#### **Weaknesses**

- *High turnover of teachers and other IUM support staff;*
- *Lack of suitable infrastructures;*
- *The dispersal of the different areas of research by the various Research Centres;*
- *Scattered scientific production and dissemination;*
- *The online databases and libraries available to the IUM are fewer than desirable;*
- *Lack of an effective Communication Policy;*
- *Low participation by IUM teachers in teaching and research activities abroad.*

#### **Opportunities**

- *The recognition of Military Science as a field of scientific knowledge;*
- *The permanent and continued demand for Military Technical Cooperation in support to counterpart educational establishments from friendly countries within the CPLP;*
- *The contacts with other national and international institutes through the participation in the Joint Mindset Exercise and the Combined Joint European Exercise (CJEX);*
- *High level of interest from other Higher Education Institutions regarding partnerships and collaborations;*
- *Interest from counterpart institutions from NATO, EU, and CPLP countries that are also seeking forms of rapprochement and collaboration.*

#### **Threats**

- *Meeting the legal requirements, namely in relation to the ratios of PhD holders and scientific production;*
- *Budgetary constraints;*
- *Restrictions regarding the personnel that can be allocated to the IUM Organisational Structure;*
- *The triple authority (MDN, CEMGFA, MCES) under which the IUM operates, along with the Branches of the Armed Forces and the GNR;*
- *The difficulty in ensuring that a significant portion of the military PhD holders in the Armed Forces and the GNR is available to the IUM;*
- *Difficulty in obtaining external financing to support research projects;*
- *Competition regarding the PhD in Military Science.*

*Also worthy of note is the dichotomy that results from the mixed and balanced use of PhD lecturers and experts with recognised merit, with practical expertise in the performance of the tasks related to the subjects taught, which, on the one hand, constitutes a weakness as it implies rotating these experts more often than would be desirable, but on the other is also a strength that should be safeguarded, as it entails more up-to-date knowledge compared to what is expected from the Institutions that require this training.*

*Thus, ten Strategic Objectives have been defined:*

*SO 1. Promoting the sound preparation of students and developing a culture of continuous assessment of the pedagogical and scientific quality, meeting the requirements of the AAFF Branches and the GNR, as well as student expectations.*

*SO 2. Developing joint initiatives with other MHE establishments that lead to external effectiveness.*

*SO 3. Strengthening inter-institutional cooperation and internationalisation.*

*SO 4. Reinforcing research activities by making them a key part of the teaching process.*

*SO 5. Improving the organisational structure, regulations, and processes.*

*SO 6. Promoting the dissemination of best practices and the sharing of resources within MHE, fostering common initiatives.*

*SO 7. Strengthening the external and internal communication and image of the IUM.*

*SO 8. Enhancing people and securing the appropriate human resources.*

*SO 9. Promoting a culture of rigour and transparency in the allocation of resources.*

*SO 10. Improving and restructuring equipment and infrastructures.*

*Each of these SO is divided into several Courses of Action, which in turn result in different strategic initiatives.*

#### A16.1 Link para plano estratégico:

<http://www.iesm.pt/s/index.php/pt/home/plano-estrategico>

## Anexo I

### Perguntas B1. e B2.

#### B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1\\_ESTRUTURA ORGÂNICA DO IUM E DAS UOA.pdf](#)

#### B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	146	94.27	76
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	0	0	0
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	49	47.6	47
Outros docentes / Other teachers	115	83.94	69
	<b>310</b>	<b>225.81</b>	<b>192</b>

### B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

#### B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
Não aplicável (1 Item)	0 0	0

### B4. - Serviços de apoio de utilização comum

#### B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Alojamento, alimentação, bares, lavandaria, transporte, posto de socorros, barbearia, segurança, manutenção de infraestruturas, cópias	154
Biblioteca	5
Infraestruturas desportivas (3 Items)	1 <b>160</b>

### B5. - Unidades de prestação de serviços

#### B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

Designação / Name	Pessoal / Staff
Departamento de Apoio Administrativo e Logístico (Secretaria Central, SAL, SF, STIC e o Serviço de Apoio Geral e de Segurança.	66
Messe de Oficiais de Pedrouços. Disponibiliza os serviços de alojamento, alimentação e cafetaria. (2 Items)	39 <b>105</b>

## B6 - Dimensão do apoio social

---

### B6.1. - Bolsas de estudos

#### B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	14	2	7
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	14	2	7
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	14	2	7
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	1325	1350	1412
Bolsa média / Average value scholarship	1271	675	1412

### B6.2 - Residências (2015/16)

#### B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):

2187

#### B6.2.2 Taxa de ocupação (%):

66

### B6.3 - Alimentação (2015/16)

#### B6.3.1 Número de lugares em refeitório:

1965

#### B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):

3070

#### B6.3.3 Número anual de refeições:

926586

### B6.4 - Outros apoios

#### B6.4 Outros apoios:

*Não aplicável*

#### B6.4 Other support:

*Not applicable*

### B6.5 - Orçamento

#### B6.5.1 Orçamento de Estado:

*<sem resposta>*

#### B6.5.2 Receitas Próprias:

*<sem resposta>*

#### B6.5.3 Total:

*<sem resposta>*

## B7. - Síntese da oferta educativa

---

### B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	0	0
Mestrado Integrado / Integrated Master	20	529
Mestrado / Master	5	56

Doutoramento / PhD	0	0
TeSP / TeSP **	0	0
<b>(5 Items)</b>	<b>25</b>	<b>585</b>

## II – Unidade Orgânica

### Perguntas C1. a C5.

#### C1. Designação:

*Academia da Força Aérea (IUM)*

#### C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

*A Academia da Força Aérea (AFA) foi criada pelo Decreto-Lei nº 27/78, de 27 de Janeiro, e é um estabelecimento de ensino superior público universitário militar, que tem como missão essencial formar oficiais para os quadros permanentes da Força Aérea e ministrar cursos que se revelem de interesse para o desenvolvimento dos conhecimentos aeronáuticos, a nível nacional.*

*Atualmente, são ministrados na AFA, os seguintes Cursos de Mestrado Integrado:*

- *Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade Piloto Aviador (PILAV);*
- *Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade de Engenharia de Aeródromos (ENGAED);*
- *Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade de Engenharia Aeronáutica (ENGAER);*
- *Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade de Engenharia Electrotécnica (ENGEL);*
- *Mestrado em Aeronáutica Militar, na especialidade de Administração Aeronáutica (ADMAER).*

*A AFA tem estabelecidos convénios com outras instituições de ensino superior, tendo em vista:*

- *A continuação de estudos;*
- *A utilização de recursos humanos e materiais na docência de ciências de base e de especialização;*
- *A realização ou coordenação de possíveis projetos de investigação e desenvolvimento, integrados em objetivos de interesse nacional, nomeadamente na área da defesa.*

*Neste contexto, a formação dos Oficiais para o Quadro Permanente da Força Aérea destina-se a assegurar uma sólida formação em ciências de base, ciências militares, ciências de engenharia e ciências de economia e gestão, bem como desenvolver competências e qualidades para:*

- *aplicar os conhecimentos e a capacidade de compreensão e de resolução de problemas em situações novas e não familiares;*
- *aprender de um modo autónomo;*
- *resolver problemas numa perspetiva de integração e multidisciplinariedade;*
- *trabalhar em equipa em contexto nacional e internacional;*
- *lidar com situações complexas em ambientes de crise;*
- *formular opiniões fundamentadas com base em conhecimentos ao mais elevado nível;*
- *analisar criticamente os resultados obtidos e os métodos de solução utilizados, numa perspetiva de melhoria contínua;*
- *comando e liderança;*
- *expressão oral e escrita em Português e Inglês;*
- *motivação, vontade e atitude profissional, ética e socialmente responsável;*
- *desembarço físico e aptidão militar.*

*Assim, e na sequência da missão que se encontra institucionalmente definida, a Academia da Força Aérea (AFA) tem ainda como objetivo habilitar os oficiais dos quadros permanentes da Força Aérea para o exercício das funções que estatutariamente lhes são cometidas, conferindo-lhes as competências adequadas ao cumprimento das missões específicas da Força Aérea e promovendo as capacidades individuais para o exercício de funções de comando, direção e chefia, através do desenvolvimento de atividades de ensino, de investigação e de apoio à comunidade.*

*Nos cursos de Mestrado Integrado em Aeronáutica Militar, para o desempenho de funções nas diversas especialidades da Força Aérea, é ministrada formação científica de base, de nível universitário, e formação comportamental consubstanciada numa sólida educação militar, moral e cívica que, complementada com a preparação física e a formação militar, para além das funções identificadas nas descrições funcionais inerentes aos cargos estatutários que competem às diversas especialidades, permitem:*

- *Desempenhar funções ligadas à operação, sustentação e apoio de meios aéreos em missões militares;*
- *Desempenhar funções docentes de nível superior, no âmbito de cursos de formação inicial e ao longo da carreira;*
- *Desenvolver projetos de investigação autónomos ou em cooperação com entidades nacionais ou internacionais;*
- *Desempenhar funções de planeamento, gestão de programas e projetos, numa fase mais avançada da sua carreira;*
- *Desempenhar funções de chefia, direção e comando, nas unidades, serviços ou órgãos da Força Aérea, uma vez adquiridas as competências adequadas, através da experiência e formação ao longo da carreira;*
- *Desempenhar funções nos quartéis-generais ou estados-maiores de comandos de forças conjuntas ou combinadas e ainda noutros departamentos do Estado;*
- *Desempenhar cargos de natureza militar, em estados-maiores de organizações internacionais ou junto de embaixadas, no estrangeiro.*

*Como corolário, reforça-se que a formação de um oficial dos quadros permanentes da Força Aérea deve prepará-lo*

*para o exercício das funções que estatutariamente lhes são cometidas, conferindo-lhe as competências adequadas ao cumprimento das missões específicas da Força Aérea e promovendo o desenvolvimento individual para o exercício de funções de comando, direção e chefia, sendo este o elemento essencial em que se materializa a razão de ser da AFA como instituição de ensino superior universitário militar.*

**C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

*The Air Force Academy (AFA) was established by decree on 27 January 1978. It is a public military higher education institution whose main mission is to provide training for Air Force career officers and teach courses relevant for the development of aeronautical knowledge at a national level. Currently, the Integrated Master's degrees available at AFA are the following:*

- *Master's in Military Aeronautics, Pilot (PILAV);*
- *Master's in Military Aeronautics, Airfield Engineering (ENGAED);*
- *Master's in Military Aeronautics, Aeronautical Engineering (ENGAER);*
- *Master's in Military Aeronautics, Electrical Engineering (ENGEL);*
- *Master's in Military Aeronautics, Aeronautical Administration (ADMAER).*

*The AFA has established cooperation agreements with other higher education institutions in order to ensure:*

- *Completion of degree courses;*
- *Use of human and material resources both for teaching and basic sciences and applied sciences;*
- *Execution or coordination of research and development projects of national interest, namely in the field of defence. Within this context, the training of Air Force career officers aims to ensure a solid grounding in the basic sciences, military sciences and economics and management, as well as to develop skills for:*
- *application of acquired knowledge and the ability to understand and solve problems in new and unfamiliar situations;*
- *learning autonomously;*
- *solving problems in an integrated and multidisciplinary manner;*
- *team work on national and international contexts;*
- *dealing with complex situations in critical environments; for expressing considered opinions based on high level learning;*
- *critically analyse outcomes and methods used with the aim of continuous improvement;*
- *Command and leadership;*
- *Speaking and writing in both Portuguese and English;*
- *Motivation, will and a professional attitude which is both ethically and socially responsible;*
- *Physical and military aptitude.*

*So, in accordance with its institutionally defined mission, the Air Force Academy (AFA) has the further aim of equipping Air Force career officers for the performance of duties which follow from its statute, namely, by developing the skills necessary for carrying out missions specific to the Air Force and enhancing individual capacities for the performance of command, leadership and management roles through teaching, research and community support. For the performance of duties specific to each of the Air Force specialties, the Integrated Master's degrees in Military Aeronautics provides courses in basic sciences at university level and behavioural training grounded in a solid military, moral and civic education, complemented by physical and military training, besides the duties identified in the job descriptions of the posts which each specialty is qualified to perform, namely:*

- *To perform duties pertaining to the operation, maintenance and support of aircraft in military missions;*
- *To carry out teaching duties at university level both to initial training courses and throughout their careers;*
- *To develop individual research projects or in cooperation with national or international institutions;*
- *To perform duties in planning and management of programmes and projects at later stages in their careers;*
- *To carry out leadership, management and command duties in Air Force units, services or departments, as they acquire the necessary skills through experience and training throughout their careers;*
- *To perform staff officer duties in the headquarters of joint and combined forces as well as national state agencies;*
- *To perform military duties in the headquarters of international organisations or embassies abroad.*

*To sum up, it should be underscored that the training of Air Force commissioned officers must prepare them for the performance of the duties entrusted to them by statute, equipping them with the skills required for carrying out missions specific to the Air Force and promoting individual development in preparation for command, leadership and management duties, the latter being what essentially defines the AFA as a military higher education institution.*

**C3. Estudantes:**

*As condições de ingresso à AFA são idênticas às estabelecidas para o ensino superior público, nomeadamente no que se refere à aprovação num curso de ensino secundário e à realização de provas de ingresso. No caso concreto, os candidatos terão de realizar no ano letivo a que respeita o concurso, ou nos dois imediatamente anteriores, as provas 04 Economia e/ou 07 Física e Química e/ou 19 Matemática A, com nota mínima de 95, numa escala de 0 a 200, consoante os cursos de destino.*

*Complementarmente, os candidatos terão que satisfazer um conjunto de pré-requisitos específicos e condições de admissão consignadas na legislação estatutária militar, no Regulamento da Academia da Força Aérea e no aviso de abertura do concurso aprovado pelo Chefe de Estado-Maior da Força Aérea.*

*O concurso, composto por uma fase documental e uma fase de prestação de provas de seleção ou pré-requisitos, está acessível a candidatos civis e militares de qualquer ramo das Forças Armadas.*

*Nos últimos três anos letivos, o número de vagas, igual ao número de matriculados, a nota mínima para cada ciclo de estudos/especialidades e o número de candidatos por cada ciclo de estudos são apresentados na tabela seguinte:*

*Nº vagas(matriculados) / Nota mínima Nº candidatos 1ª opção*

*Ano letivo 14/15 15/16 16/17 14/15 15/16 16/17*

*PILAV 9/151 11/145,5 12/155 281 345 271*

*ENGAER 0/NA 4/162,8 4/175,75 0 51 57*

*ENGEL 2/154,5 4/164,3 3/173,5 32 18 20*

ENGAED 2/146 0/NA 0/NA 7 0 0  
ADMAER 2/181 2/161,5 4/156 32 28 23

Os discentes na AFA têm um regime de internato nos três primeiros anos e semi-internato nos restantes, à excepção dos discentes da especialidade PILAV que mantêm o regime de internato ao longo de todo o ciclo de estudos. Não existem quotas para os candidatos do sexo feminino (os critérios de seleção são independentes do género), sendo a distribuição por género e por ciclo de estudo a seguinte:

#### GÉNERO

Masculino Feminino

PILAV 96,9 3,1

ENGAER 84,6 15,4

ENGEL 81 19

ENGAED 100 0

ADMAER 78,3 21,7

A integração e o acompanhamento dos alunos na comunidade académica é da responsabilidade do Grupo de Alunos (GAL), com especial atenção para o enquadramento militar e a vivência na Academia.

Os alunos do 1º ano recebem um guia de acolhimento com uma descrição completa da estrutura da Academia, serviços existentes e suas funções, infraestruturas e informações úteis.

A comissão de acolhimento, composta por alunos do 4º ano da Academia, é também responsável pela integração dos novos alunos na comunidade académica. Os alunos do 4º ano, fruto da sua experiência e vivência na Academia, transmitem aos alunos de 1º ano a cultura, valores e princípios da conduta de um aluno da Academia da Força Aérea. As atividades levadas a cabo pela comissão de acolhimento são supervisionadas pelo GAL e têm o objetivo de:

- Facilitar a integração dos alunos do 1º ano
- Promover a camaradagem
- Inculcar a cultura militar e aeronáutica

O percurso académico dos alunos da AFA tem um acompanhamento próximo pelo Diretor de Curso de cada ciclo de estudo, quer os alunos estejam em regime de internato ou semi-internato, tendo sempre informação da evolução dos estudos materializada nas classificações de cada Unidade Curricular.

Até ao ano letivo 2016/2017 não tem ocorrido qualquer dificuldade no preenchimento das vagas estabelecidas pela Força Aérea e validadas ministerialmente; aquando da seriação final, são identificados os candidatos efetivos que correspondem ao número de vagas em concurso e identificados candidatos reserva que poderão ser contactados para aceder ao curso da AFA na eventualidade de desistência de um candidato efetivo.

### C3. Students:

Entry requirements are identical to those established for public higher education, namely, the successful completion of secondary education, as well as entrance tests. In AFA's case, candidates must have done subjects 04 Economics and/or 19 Mathematics A and/or 07 Physics or Chemistry and/or 19 Mathematics A, depending on the course they are applying for, either in the year of application or within the two years prior to that, with a minimum score of 95 on a 0 to 200 grade scale. In addition, applicants will have to meet a specific set of prerequisites and admission requirements set out in military law, in Air Force Academy Regulations and in the admissions opening notice approved by the Air Force Chief of Staff.

The application process comprises a documentary stage and a stage of selection tests, and is open to both civilian and military candidates from any branch of the armed forces.

The number of places available for past three school years, which was the same as the number of enrolments, as well as the lowest entry grades per cycle of studies are shown in the following table:

No places (enrolments) / Lowest grade No applicants 1st choice

Academic year 14/15 15/16 16/17 14/15 15/16 16/17

PILAV 9/151 11/145,5 12/155 281 345 271

ENGAER 0/NA 4/162,8 4/175,75 0 51 57

ENGEL 2/154,5 4/164,3 3/173,5 32 18 20

ENGAED 2/146 0/NA 0/NA 7 0 0

ADMAER 2/181 2/161,5 4/156 32 28 23

AFA is a full boarding school for students in their first three years, and semi-boarding in the remaining years, with the exception of students in the specialty of PILAV, who are full boarders for the duration of their studies.

There is no quota for female applicants (selection criteria are irrespective of gender). Distribution by gender per cycle of studies is as follows:

#### GENDER

Male Female

PILAV 96.9 3.1

ENGAER 84.6 15.4

ENGEL 81 19

ENGAED 100 0  
ADMAER 78.3 21.7

*The Student Group (GAL) is responsible for promoting the integration of students and for following their progress within the academic community, with special focus on their military adjustment and socialization.*

*First year students receive a welcome guide with a full description of the academy's organization, existing services and facilities and their functions, and useful information.*

*The welcoming committee, composed by fourth year students, is also responsible for the integration of students in the academic community. Fourth year students, because of their experience of life in the academy, can impart the values and principles of conduct of students in the Air Force Academy. The objectives of the activities carried out by the welcoming committee, under the supervision of the Student Group (GAL), are the following:*

- *To facilitate the integration of first year students;*
- *To promote camaraderie;*
- *To instil military and aeronautical culture.*

*Throughout their career in the academy students are closely monitored by the Course Director of their cycle of studies, whether they are boarding or semi-boarding students, and information about their progress is reflected in their course grades.*

*Up to school year 2016/2017 there has been no difficulty filling the places required by the Air Force and approved at ministerial level. At the time of the final ranking of applicants, a first group, corresponding to the number of places available, is identified, and a second group is kept on a waiting list, and can be called back to enroll in case anyone from the first group drops out.*

#### **C4. Diplomados:**

*O número de diplomados está relacionado com as necessidades de pessoal da FAP para as várias especialidades correlacionadas com os ciclos de Estudos lecionados na AFA, número este que é bastante reduzido, se comparado com os diplomados das universidades civis.*

*Concomitantemente, as vagas para admissão são também muito reduzidas, verificando-se, nos anos letivos mais recentes, valores muito semelhantes, em cada um dos cursos; para o ano letivo 2017/18, as admissões irão ter um incremento próximo dos 50%, tendo em atenção o reduzido universo da amostra.*

*Para todos os ciclos de estudo ministrados na Academia da Força Aérea, os alunos que obtêm o diploma de conclusão do Mestrado Integrado serão disponibilizados para a estrutura de recursos humanos da Força Aérea, passando a integrar o quadro de Especialidade correlacionado com o ciclo de estudo concluído. Daqui advém que os diplomados têm garantida uma colocação de trabalho imediata após a obtenção de diploma de final de curso, podendo inferir-se que a percentagem de diplomados que obtiveram emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos é de 100%.*

*Em termos de progressão académica, o sucesso escolar dos alunos é acompanhado pelo Diretor do Curso, procurando junto do corpo docente compreender as existências de dificuldades e propondo a realização de aulas extraordinárias quando se justifique.*

*A monitorização do sucesso escolar é feita em duas situações distintas:*

*- nos Conselhos intermédios de curso, a meio de cada semestre letivo através de avaliação qualitativa dos alunos, realizada pelo corpo docente;*

*- no Conselho final de curso, no final do semestre, com a avaliação qualitativa e quantitativa, na qual é analisado o desempenho académico dos alunos, determinadas as possíveis causas do eventual mau rendimento académico e definidas as ações a tomar de imediato para tentar mitigar a situação.*

*Em situações que o justifiquem, de acordo com o Manual de Avaliação Escolar (MAE), a decisão final sobre o sucesso ou insucesso escolar, sempre dependente do desempenho académico evidenciado, poderá ter que ser submetida à consideração do Conselho Pedagógico, para elaboração de parecer que suporte a decisão do Comandante.*

*A nível deste Conselho, é exposto, no final de cada ano letivo, o rendimento académico dos alunos, efetuada a sua análise e determinadas as medidas a tomar para o ano letivo seguinte.*

*Os alunos da AFA concluem os seus estudos dentro dos timings estabelecidos, com uma taxa de insucesso ínfima, isto é, os alunos, em condições normais, não repetem qualquer ano letivo ao longo do seu curso; pontualmente, há insucesso escolar em algumas unidades curriculares, situação que é ultrapassada com a realização de exames finais, em 1ª ou 2ª época, no final de cada semestre ano letivo, de acordo com o MAE, com resultado positivo, ou, caso ocorra reprovação em unidade(s) curricular(es), isso não tem sido, na quase totalidade dos casos, impeditivo da progressão de ano académico, por não ser excedido o número de unidades curriculares autorizadas para repetição, ou seja, duas por ano letivo.*

*Nos últimos três anos letivos, o número de diplomados em cada ciclo de estudos é apresentado na tabela seguinte:*

*Nº diplomados*

*Ano letivo 14/15 15/16 16/17*

*PILAV 17 18 14*

*ENGAER 2 2 1*

*ENGEL 3 5 2*

*ENGAED 2 0 0*



**ADMAER 4 4 5****C4. Graduates:**

*The number of graduates is related to the personnel requirements of the Portuguese Air Force for the various specialties included in the cycles of studies at AFA, which is a rather low figure if compared with civilian universities. Accordingly, the number of places available for admission is also quite low, with very similar figures in the past few years for each of the degrees. In the year 2017/2018 there will be an increase of about 50%.*

*For all the cycles of studies of the degrees taught at AFA, students who complete the Integrated Master's degree are made available to the Air Force human resources structure, and become members of their specialty personnel. So, students are guaranteed a job on graduation, from which it can be inferred that the percentage rate of graduates who find jobs in activities related to their course of studies is 100%.*

*In terms of academic progress, students are followed by the Course Director, whose job it is to gather information from teachers concerning possible difficulties students might be experiencing and propose extra tuition whenever necessary.*

*The monitoring of academic achievement is done in two stages:*

- *the mid-semester course council meetings, in which teachers make a qualitative assessment;*
- *the course council meetings, at the end of each semester, which analyses academic performance, possible causes of underachievement, and proposes steps to be taken immediately in order to correct those situations.*

*Depending on the seriousness of the situation, the solutions proposed may be submitted for analyses by the pedagogic council.*

*The pedagogic council, gathered at the end of the academic year, hears reports of the students' academic achievement and decides on measures to be put in place for the following year.*

*AFA students complete their studies within the established timeframe, with a very low retention rate, which means that students, under normal conditions, do not have to attend the same a full year for a second time. Occasionally, there are some failures at individual courses, which is usually corrected in a final exam after the end of the semester, in accordance with the Assessment Handbook. Even when students do not succeed at this exam, that does not necessarily prevent their progress to the year above, provided they do not fail more than the two courses allowed per academic year.*

*The number of graduates in each cycle of studies for the past three years is shown on the table below:*

*No graduates*

*Academic year 14/15 15/16 16/17*

*PILAV 17 18 14*

*ENGAER 2 2 1*

*ENGEL 3 5 2*

*ENGAED 2 0 0*

*ADMAER 4 4 5*

**C5. Corpo docente:**

*O corpo docente é constituído por todos os professores, investigadores e instrutores, militares e civis que, a qualquer título, designadamente através de convénios, protocolos e acordos desenvolvam atividade docente e de investigação científica na AFA.*

*Presentemente, os docentes civis que lecionam na AFA prestam serviço, na sua totalidade, ao abrigo de convénios com outras instituições de ensino superior, sendo a sua avaliação formal efetuada na instituição de origem. Estes docentes são solicitados às instituições de ensino superior, a fim de lecionar Unidades Curriculares para as quais a AFA não possui docentes com a respetiva qualificação e especialização.*

*Os docentes militares a lecionar na AFA integram o corpo próprio da AFA ou são solicitados a outras estruturas da Força Aérea quando os requisitos de determinado programa de unidades curriculares impliquem a experiência de lecionação anterior e/ou um grau de conhecimento específico, a nível teórico-prático, e/ou um grau de classificação de segurança adequado; em qualquer destas situações, a identificação do docente é da responsabilidade da AFA.*

*A avaliação aos docentes militares é efetuada de modo obrigatório e contínuo, com periodicidade anual, eventualmente, com caráter extraordinário, quando não tem um período mínimo de permanência.*

*Os docentes militares são ainda avaliados pelo seu mérito absoluto e relativo, por força de legislação específica.*

*Quanto aos dados de avaliação recolhidos no âmbito da prestação do serviço docente, são considerados elementos complementares para fundamentação da avaliação dos parâmetros da ficha de avaliação individual do militar, uma vez que o Regulamento de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente se aplica apenas parcialmente, pela inexistência de uma carreira docente militar.*

*Em termos quantitativos, o corpo docente adequa-se à oferta educativa; prevê-se que esta situação não sofra oscilações, a curto prazo, em virtude da oferta educativa que esta instituição estar, basicamente, centrada na satisfação da necessidades de recursos humanos a integrar nos quadros permanentes da Força Aérea, que têm algum condicionamento face a orientações enquadradoras da reforma do Estado. Admitindo algum aumento em termos de necessidades de discentes, tal facto não afetará o número de turmas e, consequentemente, o número de docentes.*

*Focando-nos nas qualificações e especialização, poder-se-á afirmar que:*

*- Os docentes civis são possuidores das valências para lecionar na AFA, quer em termos de grau académico, quer de qualificações nas áreas científicas correlacionadas e de experiência letiva e, uma vez que lecionam ao abrigo de protocolos, qualquer necessidade de substituição será concretizada pela respetiva instituição;*

*- Os docentes militares, apesar de estarem habilitados a lecionar na AFA, ainda não possuem, na sua totalidade, grau académico e qualificações em áreas científicas associadas; em determinados Ciclos de Estudo, o grau qualitativo e quantitativo já é considerável (por exemplo, a nível das Engenharias) e, tentativamente, está a ser efetuado um esforço racional e de crescimento sustentado, de modo a que, no médio prazo, todos os ciclos de estudo e/ou áreas científicas disponham de docentes militares com grau académico e em número adequado às exigências do Ensino Superior;*

- Aos docentes militares, que não possuam grau académico de doutor, poderá ser atribuído o grau de especialista em área de especialização específica, enquadradora nos programas curriculares, o qual está sujeito a avaliação detalhada e rigorosa do nível de conhecimentos e experiência, pela Comissão Científica da AFA.

Quanto ao recrutamento de “novos docentes”, não se vislumbra necessidades adicionais, todavia o corpo docente não é estanque, advindo daí que:

- A necessidade de novos docentes civis será colmatada recorrendo às instituições de ensino superior com as quais estão firmados protocolos de cooperação;

- A necessidade de “novos docentes” militares é planeada e concretizada no seio da Força Aérea, decorrente da evolução da carreira profissional dos militares, a qual está sujeita a orientações que implicam, estatutariamente, que os militares tenham de desempenhar determinado tipo de funções, fora do âmbito académico, depois de terem exercido funções de docência, por um período mínimo de tempo.

#### C5. Teaching staff:

The teaching staff comprises all teachers, researchers and instructors, both military and civilian, who teach or do scientific research at the Air Force Academy (AFA).

Currently, all the civilians who teach at AFA do so by agreement with other higher education institutions, which are responsible for their assessment. They supply the need for teachers in specific courses for which AFA doesn't currently possess qualified staff.

Military teachers at AFA either belong to AFA staff or are seconded from other Air Force departments, whenever a course syllabus either requires previous teaching experience, a very specialized knowledge, both theoretical and applied, or the adequate security clearance level. In these cases, the choice of teacher is AFA's responsibility. Assessment of military teachers is compulsory and continuous, and carried out annually or whenever required by shorter periods of service.

Military teachers are assessed on relative and overall merit and according to specific laws.

As such, the data collected through the assessment of teaching staff is viewed as complementary in their individual assessment as military personnel, since they are not pursuing a teaching career.

In quantitative terms, the teaching staff is adequate for the current needs and will predictably remain stable in the short term, considering the courses on offer at this institution are meant to supply the human resources required to fill the commissioned officer ranks of the Air Force, which are constrained by directives related to ongoing reforms. Even if there is a need for a higher student intake, this will not impact on the number of classes and, therefore, on the number of teachers required.

As for qualifications and expertise, it can be stated that,

- Civilian teachers are qualified to teach at AFA, be that in terms of academic degrees, expertise in the relevant scientific fields and teaching experience and, since they are teaching under agreements signed with other universities, if any replacement is necessary, it will be dealt with by the institution they hail from;

- Military teachers, although they are qualified to teach at AFA, have not all yet obtained the academic qualifications in their scientific fields. In some cycles of studies the qualifications are already quite high (namely, in Engineering), and efforts are being made for a sustained increase in the medium-term, in order to ensure that all cycles of studies and/or scientific areas have military teachers with an academic degree and in sufficient numbers for the demands of higher education;

- Military teachers who have not completed a doctorate can be granted a specialist degree in a specific area, subject to a thorough and strict assessment of knowledge and expertise, by AFA's Scientific Committee, ratified by the Scientific Committee of the Military University Institute (Instituto Universitário Militar, IUM).

It is not predictable additional teachers will be required. However, the teaching staff is not permanent, which means,

- The need to replace civilian teachers will be supplied by the universities with which cooperation agreements have been signed;

- The need for new, not additional, military teachers is planned and supplied within the ranks of the Air Force, and is contingent on the career progress requirements of military personnel, which mandate that they have to fulfil non-academic positions for a minimum period of time subsequent to a period as teachers.

#### Perguntas C6. a C10.

##### C6. Instalações:

A AFA possui instalações para uso específico que são adequadas para a finalidade em causa e que se encontram em bom estado de conservação.

Neste momento, a capacidade instalada para apoio à atividade letiva, a nível de alojamento e refeitório, é mesmo superior às necessidades reais, fruto da extinção dos cursos politécnicos que a AFA também lecionou.

Em termos de instalações académicas, as áreas disponíveis são as seguintes:

1 Centro de Atividades Aéreas com 6 aviões e 3 planadores

1 Biblioteca Principal - 300 m<sup>2</sup>

1 Biblioteca de Apoio - 150 m<sup>2</sup>

2 Anfiteatro de 70 lugares 60m<sup>2</sup> - 120 m<sup>2</sup>

1 Anfiteatro de 130 lugares - 162 m<sup>2</sup>

1 Anfiteatro de 350 lugares - 400 m<sup>2</sup>

40 Gabinetes de Professores com 16m<sup>2</sup> - 640 m<sup>2</sup>

1 Centro de Reprografia - 60 m<sup>2</sup>

1 Ginásio Polidesportivo - 1300 m<sup>2</sup>

1 Campo de Futebol 11 de relvado sintético com pista de atletismo tartan - 900 m<sup>2</sup>

1 Pista militar de obstáculos - 10000 m<sup>2</sup>

1 Pista de combate tático - 2000 m<sup>2</sup>

210 Quartos para alunos com 20 m<sup>2</sup> - 4200 m<sup>2</sup>

1 Refeitório para 400 alunos - 400 m<sup>2</sup>

- 1 Sala de lazer e estudo para alunos - 500 m<sup>2</sup>
- 4 Salas de aula/simulação computacional com 60 m<sup>2</sup> cada - 240 m<sup>2</sup>
- 1 Laboratório com Túnel de Vento - 1000 m<sup>2</sup>
- 8 Laboratórios com 60 m<sup>2</sup> cada - 480 m<sup>2</sup>
- 3 Laboratório com 30 m<sup>2</sup> cada - 90 m<sup>2</sup>
- 2 Laboratórios de Inglês (60 m<sup>2</sup>) - 120 m<sup>2</sup>
- 2 Salas de Aula/Estudo de 20m<sup>2</sup> - 40 m<sup>2</sup>
- 11 Salas de Aula/Estudo de 30m<sup>2</sup> - 330 m<sup>2</sup>
- 6 Salas de Aula/Estudo de 50m<sup>2</sup> - 300 m<sup>2</sup>

A AFA faz parte do Complexo Militar de Sintra, juntamente com a Base Aérea nº1 (BA1) e o Museu do Ar (MUSAR), o que constitui uma mais-valia adicional, na medida em que as infraestruturas destes órgãos se encontram disponíveis para apoio à atividade da Academia.

A nível da BA1, são utilizadas todas as infraestruturas aeronáuticas no apoio à atividade aérea dos alunos da AFA e nela, concretamente na Esquadra 101, também são ministrados os cursos básico e complementar de pilotagem a todos os alunos tirocinantes da especialidade Piloto Aviador.

Por outro lado, as instalações e o acervo museológico do MUSAR são normalmente utilizadas no apoio, por exemplo, à atividade letiva da unidade curricular “História Militar e da Aviação”, bem como para outras atividades complementares.

As melhorias que estão a ser implementadas de momento, e às quais se prevê dar continuidade no futuro próximo, estão relacionadas com a implementação de políticas ambientais sustentáveis, integradas num sistema de gestão ambiental, devidamente certificado pela entidade reguladora, com os seguintes objetivos:

- Reduzir significativamente a pegada ecológica da AFA;
- Promover a educação dos alunos a nível dos temas ambientais;
- Constituir-se num modelo de referência, em termos de boas práticas ambientais, para as outras instituições académicas, civis e militares.

## C6. Facilities:

*Air Force Academy (AFA) facilities are adequate for the purpose and in good condition.*

*Currently, existing facilities exceed the needs in terms of support to teaching activities, accommodation and meals, as a consequence of the discontinuation of the polytechnic degree programmes.*

- 1 Laboratory with Wind Tunnel - 1000 m<sup>2</sup>
- 1 Main Library - 300 m<sup>2</sup>
- 1 Support Library - 150 m<sup>2</sup>
- 2 Auditoriums with 70 seats 60m<sup>2</sup> - 120 m<sup>2</sup>
- 1 Auditorium with 130 seats – 162 m<sup>2</sup>
- 1 Auditorium with 360 seats - 400 m<sup>2</sup>
- 40 Offices for teachers with 16m<sup>2</sup> each - 640 m<sup>2</sup>
- 1 Copy centre - 60 m<sup>2</sup>
- 1 Sports Centre/Gymnasium - 1300 m<sup>2</sup>
- 1 Football pitch with running track - 900 m<sup>2</sup>
- 1 Military Obstacle Course - 10000 m<sup>2</sup>
- 1 Tactical Combat Course - 2000 m<sup>2</sup>
- 210 Student Rooms with 20 m<sup>2</sup> each- 4200 m<sup>2</sup>
- 1 Cafeteria for 400 students - 400 m<sup>2</sup>
- 1 Study and leisure room for students - 500 m<sup>2</sup>
- 4 classroom/computer simulation rooms with 60 m<sup>2</sup> each - 240 m<sup>2</sup>
- 8 Laboratories with 60 m<sup>2</sup> each - 480 m<sup>2</sup>
- 3 Laboratories with 30 m<sup>2</sup> cada - 90 m<sup>2</sup>
- 2 Language Laboratories (60 m<sup>2</sup>) - 120 m<sup>2</sup>
- 11 Classrooms/Study rooms with 30m<sup>2</sup> each - 330 m<sup>2</sup>
- 6 Classrooms/Study rooms with 50m<sup>2</sup> each - 300 m<sup>2</sup>
- 2 Classrooms/Study rooms with 20m<sup>2</sup> each- 40 m<sup>2</sup>

*AFA belongs to the Sintra Military Compound, together with 1 Air Base (BA1) and the Air Museum, which is an added value for AFA, as the facilities of these latter units are made available for its activities.*

*BA1 offers all its aeronautical facilities to support AFA students’ aerial activities, and especially 101 Squadron, where primary and advanced flight training courses are taught to all undergraduate trainee officer pilots.*

*The facilities and collection of the Air Museum are normally used for the teaching of Military and Aviation History, as well as other activities.*

*Ongoing improvements are related to the implementation of environmental policies, as part of a system of environmental management certified by the proper authorities with the following objectives:*

- *To reduce significantly AFA’s ecological footprint;*
- *To promote awareness of environmental issues among students;*
- *To become a model in terms of good environmental practices for other academic institutions, both civilian and military.*

## C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

*O Centro de Investigação da Academia da Força Aérea (CIAFA) tem por missão conduzir a realização de atividades de investigação, em colaboração com outras instituições da comunidade científica, nacional ou internacional, em áreas com interesse para a Força Aérea e para o desenvolvimento do saber aeronáutico.*

*Nesse sentido, existem atualmente seis linhas de investigação em curso: Tecnologias Aeronáuticas, focada no desenvolvimento, fabrico e operação de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANT); a Gestão; a Medicina Aeronáutica, os*

*Estudos da Construção, a História Militar; e o Comportamento Organizacional.*

*No âmbito das linhas de investigação em curso, nos últimos cinco anos foram realizados seis programas doutorais em tecnologias aeronáuticas e um em comportamento organizacional.*

*Estão ainda em fase de conclusão seis programas doutorais em comportamento organizacional, dois em tecnologias aeronáuticas, um em gestão, um em estudos da construção, um em medicina aeronáutica e um em história militar.*

*A investigação produzida materializou-se na participação em conferências e na publicação de artigos científicos em revistas nacionais e internacionais relevantes nas diversas áreas, nomeadamente:*

*Revistas nacionais - Quatro artigos científicos;*

*Revistas internacionais - Treze artigos científicos;*

*Conferências nacionais - Dez comunicações;*

*Conferências internacionais - Trinta e sete comunicações.*

*Na linha de investigação subordinada às tecnologias aeronáuticas, o foco está no desenvolvimento, fabrico e operação de UAS e, deste modo, os projetos realizados pelo CIAFA também assumem este alinhamento.*

*O CIAFA tem sido avaliado de acordo com a Estratégia de Investigação e Desenvolvimento de Defesa, obtendo as melhores classificações quanto ao mérito científico e à relevância das suas atividades e, deste modo, os projetos a desenvolver no âmbito das atividades de ID&I estão alinhados com as necessidades da Instituição e com o espírito do novo Conceito Estratégico de Defesa Nacional, envolvendo entidades da Base Tecnológica e Industrial de Defesa (BTID) e o Sistema Científico Tecnológico Nacional (SCTN).*

*Esta simbiose tem, no âmbito do CIAFA, resultados de reconhecido mérito, a nível nacional e internacional.*

*A investigação realizada nesta área está intimamente relacionada com os projetos em curso, ou seja, decorrem de lacunas e questões em aberto. Nos últimos cinco anos, foram realizados vários projetos de investigação, nomeadamente: o projeto PITVANT; o projeto PERSEUS; o projeto NETMAR; o projeto DAEDALUS; o projeto SEAGULL.*

*O projeto PITVANT (Projeto de Investigação e Tecnologia em Veículos Aéreos Não-Tripulados) foi o primeiro grande projeto de ID&I, de dimensão nacional e internacional, em que a AFA e, posteriormente, o CIAFA, se vieram a envolver. O PITVANT, cuja duração foi de sete anos, teve o seu início em janeiro de 2009 e terminou em dezembro de 2015.*

*Tratou-se de um projeto de grande dimensão, fortemente inovador, envolvendo várias instituições nacionais e internacionais. A sua concretização teve por base a experiência e o know-how da AFA e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), bem como a experiência e o know-how das instituições a ele associadas (Universidade de Berkeley, Universidade de Munique, Agência de Defesa Sueca, Honeywel e Embraer), que manifestaram particular interesse em colaborar, numa base de complementaridade e reciprocidade, num projeto inovador, com impacto significativo, tanto no campo militar, como civil (uso dual).*

*O PITVANT foi financiado pelo Ministério da Defesa Nacional, o seu orçamento global foi de 2 milhões de euros, com os seguintes objetivos: desenvolver tecnologia, em diversas áreas, para veículos aéreos autónomos não-tripulados de pequena e média dimensão; desenvolver novos conceitos de operação para este tipo de veículos; testar a utilização dos sistemas e tecnologias desenvolvidos num largo espetro de missões de uso dual; e formar pessoal com capacidade para definição de requisitos, operação e manutenção deste tipo de sistemas.*

*No âmbito da colaboração entre a AFA e a Universidade de Munique, a Força Aérea e Portugal tiveram a oportunidade de se verem envolvidos em testes pioneiros de avaliação da precisão do Sistema de Navegação Global por Satélite Galileo, relativamente a plataformas aéreas, sistema este de particular importância estratégica para a Europa, e ao qual ficarão ligados a Força Aérea e Portugal, uma vez que serão utilizados, para o efeito, VANT desenvolvidos no âmbito do projeto PITVANT.*

*A Comissão Europeia aprovou, em março de 2010, o projeto PERSEUS - Protection of European borders and Seas through the intelligent Use of Surveillance, em resposta à Call FP7-SEC-2010-1, Priority 3.1-1, European-wide Integrated Border Control System. No projeto Perseus, a Força Aérea foi responsável pelo desenvolvimento de conceitos de vigilância marítima e pela demonstração de novas ferramentas de monitorização de longo alcance em plataformas aéreas não tripuladas de pequena e média dimensão, até 150 kg de peso máximo.*

*Para além da AFA e do INOV-INESC, o projeto PERSEUS, liderado pela INDRA (Espanha - Indústria), envolveu a EADS-DS (França - Indústria), a DCNS (França - Indústria), a Technical Expert Architecture SoS Engineering (Itália - I&T), a Isdefe (Espanha - Agência Governamental), a EADS Casa (Espanha - Indústria), a Demokritos (Grécia - ID), a Saab (Suécia - Indústria), a ASTRA (Luxemburgo - Indústria), Boeing Europa (I&T) e a Luxspace (Alemanha - Prestador de Serviços Aeroespaciais). Como utilizadores finais/acionistas encontram-se a França, Espanha, Itália, Grécia e Marrocos. O projeto Perseus teve a duração de três anos e um orçamento global de 37M.*

*O projeto NETMAR (NETworked Systems for Situational Awareness and Intervention in Maritime Incidents). Projeto financiado pelo Atlantic Area Program da Comissão Europeia, e co-financiado pelo European Regional Development Fund (ERDF), com um orçamento global de cerca de 2M€, sendo o CIAFA parceiro do projeto, por convite. O NETMAR teve início em janeiro de 2012 e terminou em dezembro de 2014. O consórcio deste projeto envolveu, para além da FEUP e da Administração dos Portos do Douro e Leixões, SA, várias entidades de Espanha, França e Irlanda.*

*O projeto visava demonstrar, avaliar e disseminar a utilização de VANT (aéreos, terrestres e marítimos) bem como de sensores de vigilância marítima, tendo em vista a segurança ambiental em caso de incidente marítimo que possa constituir um risco à vida humana, meio ambiente ou atividade económica. A demonstração prática, conduzida pelos parceiros operacionais (nos quais o CIAFA se integra), decorreu em cenários de eventuais incidentes em zonas de portos, estuários e zonas costeiras, zonas estas de particular interesse para Portugal.*

*O Projecto DAEDALUS (Design, Implementation and Flight Testing of Advanced Control and Coordination Techniques for Unmanned Aircraft). Projeto financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, com um orçamento global de 0.1M€, cujo objetivo consistiu no desenvolvimento de algoritmos de controlo para redes de VANT a funcionar como redes de sensores para monitorização ambiental. O consórcio englobou a FEUP e a AFA e arrancou em janeiro de 2012, com terminus em dezembro de 2014.*

*O projeto SEAGULL financiado pelo Quadro Estratégico de Referência Nacional (QREN) cujo objetivo consistiu no desenvolvimento de um sistema de payload a instalar num sistema aéreo não-tripulado para vigilância/monitorização em ambiente marítimo. O consórcio englobou a AFA, a Critical Software, o Instituto de Sistemas e Robótica, a FEUP e a Escola Naval, arrancou em julho de 2013 e terminou em julho de 2015. O projeto teve um orçamento global de cerca de 1M€, cabendo ao CIAFA a verba de 108 k€.*

*Atualmente, e em conjunto com o Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Força Aérea (CIDIFA), o*

*CIAFA participa nos projetos SUNNY e TROANTE.*

*A maioria dos projetos de ID&I do CIAFA são financiadas por fontes externas à Força Aérea, no âmbito de parcerias nacionais e internacionais de grande prestígio, parcerias essas constituídas numa base de reciprocidade e complementaridade, nomeadamente: a nível do SCTN - o Instituto Superior Técnico, a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, o Instituto de Telecomunicações, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, o Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel, o Instituto Geográfico do Exército e o Instituto Hidrográfico; a nível da BTID - as empresas Critical-Software, UAvision, EDP-Inovação e Optimal; a nível de instituições internacionais - a Universidade da Califórnia em Berkeley, a Universidade de Salzburg, a Universidade de Munique, a Universidade de Delft e a Universidade de Varsóvia.*

*Quanto ao financiamento das atividades de ID&I realça-se o apoio das seguintes fontes: Ministério da Defesa, FP7; QREN e FCT.*

#### **C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**

*The purpose of the Air Force Academy Research Centre (CIAFA) is to organise research activities, in collaboration with other national or international institutions from the scientific community, in areas of interest to the Air Force and for the development of aeronautical knowledge.*

*Thus, there are currently six lines of research underway, namely: Aeronautical Technologies, focused on the development, manufacture and operation of unmanned aerial vehicles; Management; Aeronautical Medicine, Construction Studies, Military History and Organizational Behaviour.*

*As part of these on-going research areas, over the last five years six doctoral programs have been carried out in Aeronautical Technologies; one in Organizational Behaviour. Still in phase of conclusion: six doctoral programmes in Organizational Behaviour; two in Aeronautical Technologies; one in Management; one in Construction Studies; one in Aeronautical Medicine and one in Military History.*

*Several scientific articles in diverse areas have been published in well-known national and international journals as a result of the research carried out, namely:*

*National Magazines – Four scientific articles;*

*International Magazines – Thirteen scientific articles;*

*National Conferences – Ten communications;*

*International Conferences – Thirty seven communications.*

*As mentioned previously, in the research area related with aeronautical technologies, the focus has been on the development, manufacture and operation of UAS, and therefore projects carried out by CIAFA also follow this line of research.*

*CIAFA has been assessed in accordance with the Defence Research and Development Strategy, having obtained the best ratings for scientific merit and for the relevance of its activities. This means, therefore, that the projects to be developed under RD&I activities are in accordance with the needs of the institution and with the spirit of the new National Defence Strategic Concept, involving the Technological and Industrial Defence Network (BTID) and the National Scientific and Technological System (SCTN). This interdependence has produced results of recognized merit, at national and international level. The research carried out in this area is closely related to on-going projects, that is to say, it looks to fill knowledge gaps and unanswered questions. In the past five years a number of research projects have been carried out, namely: the PITVANT project; the PERSEUS project; the NETMAR project; the DAEDALUS project; the SEAGULL project.*

*The PITVANT project (Projeto de Investigação e Tecnologia em Veículos Aéreos Não-Tripulados or Research and Technology of Unmanned Aerial Vehicles Project) was the first major RD&I project of national and international dimension in which AFA and subsequently CIAFA became involved. The PITVANT, which lasted for seven years, began in January 2009 and was predicted to end by December 2015. It was a large-scale, highly innovative project involving several national and international institutions. Its implementation was based on the experience and know-how of AFA and Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (Faculty of Engineering of the University of Porto, FEUP), as well as the experience and know-how of the partner institutions (University of Berkeley, University of Munich, Swedish Defence Agency, Honeywell and Embraer), which expressed a particular interest in collaborating, on a basis of complementarity and reciprocity, in a ground-breaking project with a significant impact in both military and civilian fields (dual use).*

*PITVANT was funded by the Ministry of National Defence, with an overall budget of 2 million Euros. Its objectives were: to develop technology in several areas for small and medium-sized unmanned aerial vehicles, to develop new concepts of operation for this type of vehicle, to test the use of systems and technologies developed in a broad range of missions, both military and civilian (dual use) and to equip personnel with the capacity to define requirements, operation and maintenance of such systems.*

*As part of the collaboration between AFA and the University of Munich, the Air Force and Portugal have the opportunity to become involved in pioneering tests to evaluate the accuracy of the Galileo Global Navigation Satellite System for aerial platforms, a system of particular strategic importance for Europe. The Air Force and Portugal will be a part of these tests due to the fact that Unmanned Aerial Vehicles developed under the PITVANT project will be used for the purpose.*

*In March 2010, the European Commission approved the PERSEUS project - Protection of European Borders and Seas through the Intelligent Use of Surveillance project in response to Call FP7-SEC-2010-1, Priority 3.1-1, European-wide Integrated Border Control System. In the PERSEUS project the Air Force was responsible for the development of maritime surveillance concepts and for the demonstration of new long-range monitoring tools on small and medium-sized unmanned aerial platforms of up to 150 kg maximum weight.*

*In addition to the Air Force Academy and INOV-INESC, the PERSEUS project, led by INDRA (Spain - Industry), involved EADS-DS (France - Industry), DCNS (France - Industry), Technical Expert Architecture SoS Engineering (Italy - I&T), Isdefe (Spain - Government Agency), EADS Casa (Spain - Industry), Demokritos (Greece - ID), Saab (Sweden - Industry), ASTRA Europe (I&T) and Luxspace (Germany - Aerospace Service Provider). France, Spain, Italy, Greece and Morocco were the end-users/shareholders. The PERSEUS project, which had a duration of three years, had an overall budget of 37M euros.*

*The NETMAR project (NETworked Systems for Situational Awareness and Intervention in Maritime Incidents) was a project funded by the European Commission's Atlantic Area Programme, co-funded by the European Regional*

*Development Fund (ERDF), with an overall budget of around 2 million Euros. CIAFA became project partner by invitation. NETMAR began in January 2012 and finished in December 2014. The consortium for this project involved, in addition to the Faculty of Engineering of the University of Porto and the Administration of the Ports of Douro and Leixões, SA, several entities from Spain, France and Ireland.*

*The project aimed to demonstrate, evaluate and disseminate the use of Unmanned Autonomous Vehicles (air, land and sea) as well as maritime surveillance sensors, with a view to guarantee environmental safety in case of maritime incidents which could put at risk human life, the environment or economic activity. The practical demonstration, led by the operational partners (including CIAFA), took place in locations where possible incidents could occur such as ports, estuaries and coastal zones, areas which are of particular interest to Portugal.*

*The DAEDALUS Project (Design, Implementation and Flight Testing of Advanced Control and Coordination Techniques for Unmanned Aircraft). This Project was funded by the Fundação para a Ciência e Tecnologia (Foundation for Science and Technology, FCT), with a global budget of 0.1 million Euros. Its objective was the development of control algorithms for networks of Unmanned Aerial Vehicles to function as sensor networks to monitor the environment. The consortium included FEUP and AFA. It started in January 2012 and finished in December 2014.*

*The SEAGULL project, was funded by the National Strategic Reference Framework (Quadro de Referência Estratégico Nacional, QREN), whose objective was to develop a payload system to be installed in an unmanned aerial system for maritime surveillance/monitoring. The consortium included AFA, Critical Software, the Systems and Robotics Institute (Instituto de Sistemas e Robótica), FEUP and Escola Naval (the Portuguese Naval Academy). It started in July 2013 and finished in July 2015. The project had an overall budget of around 1million Euros, with CIAFA contributing 108,000Euros.*

*CIDIFA also participated in the SUNNY and TROANTE projects in conjunction with CIAFA.*

*Most activities are externally funded projects carried out in national and international partnership with prestigious organizations on the basis of reciprocity and complementarity, namely, those comprising the SCTN network - Instituto Superior Técnico, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Instituto de Telecomunicações, Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Centro para a Excelência e Inovação na Indústria Automóvel, Instituto Geográfico do Exército and the Instituto Hidrográfico; the BTID network - Critical-Software, Uavision, EDP-Inovação and Optimal; and International institutions – the University of California at Berkeley, the University of Salzburg, The University of Munich, the University of Delft and the University of Warsaw.*

*As for the funding of R&D activities, the sources are the following: The Ministry of Defense, FP7; NSRF (QREN) and FCT.*

#### **C8. Produção artística:**

*Nada a referir.*

#### **C8. Artistic output:**

*Nothing to say.*

#### **C9. Prestação de serviços à comunidade:**

*Atividades gerais*

*Os alunos participam em exposições e conferências em todas as áreas de formação.*

*Existe uma forte aposta na publicação de artigos na revista científica da AFA.*

*As instalações da AFA (auditórios, facilidades, etc.) são disponibilizadas para apoio à realização de eventos de instituições públicas e privadas.*

*Atividades de âmbito desportivo*

*Ao nível do departamento desportivo, disponibilizam-se as instalações para variados eventos desportivos de diversas federações, para apoio ao desporto escolar e promovem-se ainda ações regulares de team building.*

*As instalações desportivas são também facilitadas para a realização de atividades de grupos de escuteiros, escolas e clubes e outros eventos, no âmbito do protocolo com a Câmara Municipal de Sintra.*

*A AFA participa em várias competições universitárias desportivas.*

*Atividades de âmbito científico e de investigação e desenvolvimento*

*A AFA foi convidada pelo LNEC para fazer parte de consórcio com 8 instituições de ensino superior, a fim de constituir a Plataforma para a Investigação e Inovação em Engenharia Civil, no âmbito da criação do Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico.*

*Têm-se fomentado atividades de formação na área de gestão de projetos, que visam a aplicação das boas práticas durante todas as fases do ciclo de vida dos mesmos.*

*Neste âmbito, a participação de docentes da AFA no concurso “Bright Challenge” valeu, no 1º ano, o prémio na modalidade “gestão de risco” e, no 2º ano, o prémio de melhor equipa.*

*Os laboratórios de aeronáutica são facilitados para apoio a estágios de alunos de outras instituições.*

*Atividades de âmbito militar*

*Prestam-se serviços referentes a ações de comando e liderança, existindo, neste âmbito específico, protocolos com o ISCSP, IST e ISEG.*

*Prestam-se serviços à comunidade, como membros de painéis de peritos da NATO.*

*Atividades de âmbito cultural*

*Ao nível do núcleo cultural, a AFA conta com o Coro, que é disponibilizado para intervenções musicais, no âmbito de cerimónias da FA, e com o grupo musical Cantante.*

*Efetuem-se ainda atividades de danças de salão.*

*Para o próximo ano letivo, encontra-se planeada uma agenda cultural que privilegiará as obras clássicas nas áreas da ópera, teatro, dança e música.*

#### **C9. Consultancy:**

**General activities**

*Students participate in exhibitions and conferences in all areas of learning.*

*There is a strong incentive to publish articles in the AFA scientific journal.*

*Facilities are available (auditoriums...) to hold events by public and private institutions.*

**Sports activities**

*In the sports department, the facilities are made available for various sporting events from different sporting federations and for school sports.*

*Regular team building activities are also encouraged.*

*The sports facilities are also made available to scouts groups, schools and clubs and forevents carried out under the agreement signed with the Sintra Municipality.*

*AFA participates in several university sports competitions.*

**Scientific, research and development activities**

*AFA was invited by LNEC (Laboratório Nacional de Engenharia Civil, National Laboratory of Civil Engineering) to be part of a consortium with 8 higher education institutions in order to constitute the Platform for Research and Innovation in Civil Engineering, as part of the National Roadmap of Research Infrastructures of Strategic Relevance (Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação de Interesse Estratégico).*

*Training activities have been promoted in the area of project management intended to foster good practices during all phases of their life-cycle.*

*The participation of AFA teachers in the "Bright Challenge" contest earned them the "risk management" award in the first year and the "best team" award in the second year.*

*The aeronautical laboratories are made available to trainee students from other institutions.*

**Military activities**

*Services are provided for command and leadership actions, and there are protocols with ISCSP (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, IST (Instituto Superior Técnico) and ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão) for this kind of activities.*

*Services are provided for command and leadership actions as well as services to the community as expert members of NATO.*

**Cultural activities**

*AFA has an arts and culture group which includes the Choir, the musical ensemble Cantante, and ballroom dancing activities.*

*All these are available for musical events;*

*For the next academic year, a cultural agenda has already been planned, which will focus on classical works in the areas of opera, theatre, dance and music.*

**C10. Colaboração nacional e internacional:****Cooperação internacional**

*Em 1996, foi criado o grupo das Academias da Força Aérea da Europa (EUAFEA) com o objetivo de promover o intercâmbio de alunos e docentes e a partilha de informação e experiências e explorar possibilidades de cooperação. A uniformização do ensino entre as diversas congéneres europeias, tem sido motivo de preocupação para a Academia da Força Aérea (AFA). A AFA participa nos trabalhos da EUAFEA desde 2001, grupo que atualmente integra 18 Academias. A partir de 2005, e agora enquadrado pelo Processo de Bolonha, têm vindo a ser discutidas opções para facilitar a mobilidade dos alunos e a cooperação ao nível dos docentes e de projetos de investigação, bem como a ser debatidos os modelos e conceitos de formação, no sentido de aproveitar experiências e aprofundar a cooperação. Atualmente, existem intercâmbios, tanto no âmbito da EUAFEA, como de programas bilaterais com outras academias, com ofertas de diversas academias ao nível académico, cultural e da formação militar e desportiva. Participação em ciclos de conferências internacionais.*

*No âmbito da Cooperação Técnico-Militar entre Portugal e os PLOP, designadamente, Angola, Cabo-Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, é definido um "Programa Anual de Formação de Pessoal em Portugal", que contempla a formação nos estabelecimentos de ensino militar portugueses, entre os quais a AFA. Tal permite que alunos dos PLOP frequentem os Ciclos de Estudos da AFA, designadamente o Mestrado Integrado em Aeronáutica Militar, nas especialidades de Engenharia Eletrotécnica e Administração Aeronáutica.*

*Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos ADMAER 8,7*

*Percentagem de alunos estrangeiros matriculados no ciclo de estudos ENGEL 14,0*

**Cooperação nacional**

*Encontram-se em vigor convénios com as seguintes entidades de ensino nacionais:*

*Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa;*

*Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa;*

*Faculdade de Engenharia da Universidade Católica de Lisboa;*

*Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;*

*Instituto Superior de Engenharia de Lisboa;*

*Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa;*

*Instituto Politécnico de Setúbal;*

*Universidade Autónoma de Lisboa;*

*Universidade do Minho;*

*ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa);*

*IDEFE (Instituto para o Desenvolvimento e Estudos Económicos, Financeiros e Empresariais, SA).*

*Pontualmente, a AFA estabelece parcerias com as diversas empresas, nomeadamente:*

*UAVISION - área UAS;*

*AMBISIG - área de transportes/gestão de pavimentos aeronáuticos/desenvolvimento de sistemas de avaliação da capacidade de carga de pavimentos;*

*Optimal Structures - área de compósitos/estruturas;*

*CEiiA - áreas de UAS e transportes;*

*BlueCape - área de mecânica de fluidos/hidráulica;*

*Critical Software - área de transportes;  
Deimos - área de SIG.*

*A AFA possui ainda protocolos com as empresas Santander e Reliasoft.  
Adicionalmente, existe a procura de estágios por parte de aluno da Universidade da Beira Interior e da Universidade de Manchester.*

#### **C10. National and international cooperation:**

##### *International collaboration*

*The European Air Force Academies (EUFAFA) group was created in 1996 to promote the exchange of students and teachers and to share information and experiences and to explore possibilities for collaboration. The standardization of education among the various European counterparts has been a matter of interest to the Air Force Academy (AFA). AFA has participated in the work of the EUFAFA since 2001, a group which is currently made up of 18 Academies. Since 2005, and now within the scope of the Bologna Process, options to facilitate student mobility have been discussed as well as collaboration between teachers and cooperation in research projects. In order to take advantage of experiences and to expand cooperation, the models and concepts of training are also being debated. Currently, there are exchange programmes both within the EUFAFA, as well as part of bilateral programmes with other academies, with offers from various academies at academic, cultural and military and sports training levels. There is also participation in international conferences.*

*Technical-Military Cooperation between Portugal and the PLOP (Portuguese-Speaking Countries), namely Angola, Cape Verde, Guinea Bissau, Mozambique, São Tomé and Príncipe and Timor-Leste, which includes training in Portuguese military schools, including AFA, is outlined in an "Annual Personnel Training Programme in Portugal" . This allows PLOP students to attend the AFA cycles of studies, namely the Integrated Master's in Military Aeronautics, in the specialties of Electrical Engineering and Aeronautical Administration.  
Percentage of foreign students enrolled in the ADMAER cycle of study - 8.7  
Percentage of foreign students enrolled in the ENGEL cycle of study - 14.0*

##### *National collaboration*

*Current agreements with national education institutions:*

*Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa*

*Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa*

*Faculdade de Engenharia da Universidade Católica de Lisboa*

*Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto*

*Instituto Superior de Engenharia de Lisboa*

*Instituto Superior Técnico da Universidade de Lisboa*

*Instituto Politécnico de Setúbal*

*Universidade Autónoma de Lisboa*

*Universidade do Minho*

*ISEG (Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa)*

*IDEFE (Instituto para o Desenvolvimento e Estudos Económicos, Financeiros e Empresariais, SA)*

*Occasionally, AFA establishes partnerships with the following companies:*

*UAVISION – UAS*

*AMBISIG – Transport / management of aeronautical pavements / development of evaluation systems for the capacity of pavement loading.*

*Optimal Structures – composites/structures*

*CEiiA- UAS and transport*

*BlueCape – fluid mechanics/hydraulics*

*Critical Software – transport*

*Deimos – management information systems*

*AFA also has cooperation agreements with the companies Santander and Reliasoft.*

*In addition, there is a demand for training programmes from the University of Beira Interior and the University of Manchester.*

#### **Perguntas C11. e C12.**

---

#### **C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**

*Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)*

#### **C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

*<sem resposta>*

#### **C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**

*<no answer>*

#### **C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

*O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), implementado em 2008, foi delineado no sentido de satisfazer os ESG, de tal modo que as atividades e tarefas desenvolvidas no seu âmbito se encontrem perfeitamente alinhadas com os requisitos definidos nesse documento. Em termos práticos, segue as orientações da norma NP EN ISO 9001 e ainda as disposições da legislação interna e externa aplicável, abordando todo o leque de atividades desenvolvidas na AFA,*



nomeadamente, a nível de:

**Ensino (Admissão e Realização)**

**Investigação, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação**

**Atividades operacionais, técnicas e administrativas inerentes às áreas funcionais relevantes para o cumprimento da missão**

A Política da Qualidade que orienta a atividade da AFA foi delineada de modo a que sejam nela materializadas as orientações estratégicas da chefia da Força Aérea (FA) no sentido de reforçar a sua imagem como uma reconhecida “escola de competências” e uma indubitável “escola de cidadania”, que contribui decisiva e simultaneamente para o desenvolvimento do país e para a garantia da preservação dos “valores perenes” da nação”

Nesta conformidade, a Política da Qualidade tem por base a Missão, Visão e Valores superiormente definidos e é delineada de modo a que nela sejam materializadas as orientações estratégicas enunciadas, assegurando a: Sedimentação de um Sistema de Garantia da Qualidade do Ensino, assente numa cultura organizacional capaz de estimular a motivação, o envolvimento e a formação dos intervenientes no processo de ensino/aprendizagem Promoção da investigação e desenvolvimento, com aplicação direta na atividade operacional da FA, visando a qualificação do corpo docente, o apoio especializado à atividade letiva, o reforço de investigação aplicada e o estabelecimento de redes de cooperação nacional e internacional, no âmbito militar e civil

**Melhoria dos recursos materiais e tecnológicos**

**Cooperação e interligação com as instituições de ensino superior público e privado e com a sociedade**

**Adequação das práticas pedagógicas e científicas aos requisitos legalmente exigidos às instituições de ensino superior, através da avaliação sistemática do serviço prestado**

**Interiorização de princípios de excelência no processo de ensino/aprendizagem, através do cumprimento rigoroso dos requisitos e da melhoria contínua da eficácia do SGQ**

O SGQ tem um cariz eminentemente funcional, estando, em cada processo, bem estabelecida a sequência e interação das atividades a desenvolver por parte dos intervenientes. Encontram-se assim identificadas e são asseguradas as ligações e interdependências entre os setores da AFA e, em concordância, é garantida a qualidade do produto final e a sua melhoria contínua

O acompanhamento, monitorização e a tomada de decisão é efetuada em reuniões mensais a nível da Comissão de Planeamento Escolar (CPE), presidido pelo General Comandante, e onde estão presentes os responsáveis de todos os setores da AFA, que apresentam um briefing sobre as atividades desenvolvidas no período e as propostas a aprovar para o período seguinte, que são discutidas pelo plenário e aprovadas superiormente

Neste âmbito, o GAQ, é o órgão de apoio ao comando com capacidade de auditoria, que efetua a coordenação, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento das atividades que contribuam para a qualidade do ensino e formação, garantindo a adequação dos conhecimentos e das competências às necessidades dos cargos a desempenhar pelos oficiais da FA

Sob a orientação do Comandante e de acordo com o estabelecido no Manual da Qualidade, o GAQ garante o funcionamento do SGQ e monitoriza os indicadores relativos aos intervenientes no processo de ensino, fornecendo, à estrutura de comando, os elementos que permitam analisar a sua evolução, intervindo e ajustando os diversos parâmetros do processo de ensino/aprendizagem, através de ações que assegurem a melhoria da qualidade dos Oficiais diplomados

Em termos estruturais, a função Qualidade é suportada pelo seguinte conjunto de Processos:

Processos de Gestão (PG)

Processos Chave de Ensino (PCE)

Processos Chave de Investigação (PCI)

Processos de Apoio (PA)

O processo “PG1 – Planeamento e Decisão” estabelece as linhas orientadoras para a definição das atividades, das ações e dos elementos de ação que, no âmbito da missão da AFA, decorram dos objetivos estratégicos e operacionais da FA, expressos na Diretiva de Planeamento da FA e na Diretiva sobre Objetivos e Indicadores de Gestão, com especial incidência nas vertentes do ensino superior, da investigação científica e tecnológica e da instrução e formação militar

Abrange, entre outras, as seguintes atribuições:

Definição, monitorização e revisão das atividades, ações e elementos de ação, consignadas no plano anual de atividades da AFA

Monitorização dos indicadores de gestão relevantes para o apoio à decisão

Aprovação do orçamento e atribuição dos recursos humanos e materiais

Planeamento, acompanhamento e revisão do SGQ

O processo “PCI1 – Investigação, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação” identifica e desenvolve atividades que permitam fomentar a criatividade e inovação, assim como assegura a existência dos meios e recursos necessários ao bom desempenho do Centro de Investigação da AFA (CIAFA)

O processo abrange, entre outras, as seguintes atividades:

Estabelecer os requisitos para garantir que a criatividade no processo de inovação caminhe na direção estabelecida na política de I&DTI

Assegurar a existência dos meios e recursos necessários ao bom desempenho do CIAFA

Identificar potenciais projetos de I&DTI

Planear as várias fases de desenvolvimento dos projetos

Desenvolver os projetos assegurando a sua revisão, verificação e validação

Gerir o processo de controlo de gestão da I&DTI

Constituir uma referência para o planeamento de projetos de I&DTI

Disseminação de conhecimento

O processo “PCE1 – Admissão” acompanha as tarefas de admissão e a análise estatística dos respetivos concursos de admissão, de modo a garantir a adequada entrada de alunos na AFA

Aplica-se às atividades desenvolvidas para preparação e realização dos concursos de admissão aos Cursos de Mestrado Integrado em Aeronáutica Militar (CMAM) e aos Estágios Técnico-Militares (ETM)

O processo “PCE2 – Ensino” dedica-se às atividades de ensino, de nível universitário e complementar, conducentes à atribuição dos graus académicos ou das competências estatutárias, indispensáveis para o ingresso e a progressão na

*carreira, a fim de proporcionar a existência, no Quadro Permanente da FA, de Oficiais devidamente habilitados e qualificados*

*O processo abrange, a nível da Formação Universitária e Complementar, as seguintes atividades fundamentais:*

*Planeamento*

*Programação*

*Execução*

*Controlo*

*O processo “PA1 – Recursos Humanos” aplica-se ao pessoal e à promoção das condições para melhoria da sua formação e bem-estar*

*Abrange, entre outras, as seguintes atividades:*

*Promover condições para a formação militar, cultural e física*

*Gerir o processo de avaliação de desempenho*

*Estabelecer procedimentos internos para a determinação dos efetivos e colocações*

*Elaborar, manter e divulgar a informação sobre o pessoal colocado*

*Assegurar as boas condições de segurança, higiene e conforto das instalações e dos alojamentos*

*O processo “PA2 – Recursos Materiais e Financeiros” passa por assegurar a existência de recursos materiais e financeiros, bem como o bom funcionamento de equipamentos e infraestruturas, promovendo a sua manutenção e conservação*

*Abrange, entre outras, as seguintes atividades:*

*Colaborar na elaboração da proposta do plano anual de atividades*

*Apoiar o planeamento, executar, gerir e controlar o orçamento*

*Planear, rececionar, armazenar e distribuir o material*

*Manter e conservar equipamentos e infraestruturas*

*A monitorização e controlo dos processos do SGQ são efetuados pelo seguimento dos prazos previstos para a realização das atividades destes processos e pela análise dos indicadores de gestão respetivos, que relevam para os objetivos operacionais da FA, a saber:*

*OB1 – Operar e sustentar com eficácia os Sistemas de Armas*

*OB 2 – Gerir com Eficiência os Recursos Humanos*

*OB 3 – Proporcionar um Apoio Logístico com Qualidade e Eficiência*

*OB 4 – Proporcionar uma Instrução e Formação Militar de Qualidade*

*OB5 – Assegurar o Desenvolvimento de Estratégia, o Conhecimento e Gestão da Mudança*

*OB6 – Assegurar o Controlo e Segurança das Atividades*

*OB9 – Promover Atividades de Natureza Cultural, as Relações Públicas e a Comunicação*

*Com a criação do IUM, começaram já a ser desenvolvidos trabalhos no sentido de harmonizar, quer os SGQ, quer os sistemas de informação e gestão escolar de todas as unidades orgânicas, de modo a que sejam adoptadas, de forma integrada, as melhores práticas já implementadas nalgumas das instituições*

#### **C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**

*The Quality Management System (QMS), implemented in 2008, was designed to meet the Standards and Guidelines for Quality Assurance in the European Higher Education Area (ESG) and ensure that the activities and tasks developed within its scope are perfectly aligned with the requirements defined in this document. In practical terms, it follows the guidelines of the NP EN ISO 9001 standard and also the provisions of the applicable internal and external legislation, addressing the whole range of activities developed at AFA, namely, in terms of:*

*Teaching (Admission and Implementation);*

*Research, Development, Technology and Innovation;*

*Operational, technical and administrative activities inherent to the areas relevant to the accomplishment of the mission.*

*The Quality Policy that guides AFA's activity was designed so as to reflect the strategic guidelines of the Air Force (FA) in order to reinforce its image as a recognized 'school of competences' and an undeniable 'school of citizenship', which contributes decisively and simultaneously to the development of the country and to guarantee the preservation of the 'perennial values' of the nation.*

*Accordingly, the Quality Policy is based on the Mission, Vision and Values defined by the command hierarchy and is designed in a way which embodies the strategic guidelines, ensuring:*

*The consolidation of a Teaching Quality Assurance System, based on an organizational culture capable of stimulating the motivation, involvement and training of the actors involved in the teaching / learning process;*

*The promotion of research and development, with direct application in the operational activity of the Air Force, aiming at the qualification of the teaching staff, the specialized support to the teaching activity, the reinforcement of applied research and the establishment of national and international cooperation networks, both in military and civilian settings;*

*The improvement of material and technological resources;*

*The cooperation with public and private higher education institutions and with civil society;*

*The adjustment of pedagogical and scientific practices to the requirements of higher education institutions, through the systematic evaluation of the service provided;*

*The internalization of principles of excellence in the teaching / learning process by strict compliance with the requirements and continuously improving the effectiveness of the QMS.*

*The QMS has an eminently functional nature, and in each process, the sequence and interaction of the activities to be developed by the participants is well established. The connections and interdependencies between AFA departments are thus identified and ensured, and, accordingly, the quality of the final product and its continuous improvement are guaranteed.*

*Mentoring, monitoring and decision-making are carried out in monthly meetings at the level of the School Planning Commission (Comissão de Planeamento Escolar, CPE), chaired by the Commandant, and where the heads of all AFA departments are represented. These present a briefing on the activities developed during the semester and the proposals to be approved for the following semester, which are discussed by the plenary and approved.*

*In this context, the Quality and Evaluation Office (Gabinete de Avaliação e Qualidade, GAQ) is the auditing body which*

*provides support to the Commandant is responsible for coordinating, monitoring and supporting the development of activities which contribute to the quality of teaching and training, ensuring the adequacy of knowledge and skills to the needs of the duties to be performed by the Air Force officers.*

*Under the guidance of the Commandant and in accordance with the Quality Manual, GAQ ensures the operation of the QMS and monitors the indicators related to the stakeholders in the teaching process, providing the control structure with the elements that allow it to analyze its progress, intervening and adjusting the various parameters of the teaching / learning process, through actions that ensure the quality improvement of graduate officers.*

*In structural terms, the Quality function is supported by the following set of processes:*

*Management Processes (MP);*

*Key Education Processes (KEP);*

*Key Research Processes (KRP);*

*Support Processes (SP).*

*'MP1 - Planning and Decision' establishes the guidelines for the definition of the activities, actions and elements of action which, within the scope of AFA's mission, derive from the strategic and operational objectives of the Air Force, expressed in the Air Force Planning Directive and the Directive on Management Objectives and Indicators, with a special focus on higher education, scientific and technological research and military education and training.*

*It includes, among others, the following duties:*

*Definition, monitoring and review of activities, actions and elements of action, recorded in AFA's annual activity plan;*

*Monitoring of management indicators relevant for decision support;*

*Budget approval and allocation of human and material resources;*

*Planning, monitoring and review of the QMS.*

*'KRP1 - Research, Development, Technology and Innovation' identifies and develops activities that foster creativity and innovation, and ensures the existence of the means and resources necessary for the good performance of AFA's Research Centre (CIAFA).*

*The process covers, among others, the following activities:*

*To establish the requirements to ensure that creativity in the innovation process moves in the direction established in the R&DTI policy;*

*To ensure the existence of the means and resources necessary for the good performance of CIAFA;*

*To identify potential R&DTI projects;*

*To plan the various phases of project development;*

*To develop projects ensuring their review, verification and validation;*

*To manage the R&DTI management control process;*

*To be a reference for the planning of R&DTI projects;*

*Dissemination of knowledge.*

*'KEP1 – Admission' monitors the admission process and the statistical analysis of entrance examinations in order to ensure student admissions are adequately conducted.*

*It is applied to the activities developed in preparation for the admission tests to the Integrated Master's Degree in Military Aeronautics (CMAM) and the Technical-Military Training Course (ETM).*

*The 'KEP2 – Teaching' encompasses teaching activities at university and complementary levels, leading to the awarding of academic degrees or technical certification, which are indispensable for career entrance or career advancement, and ensure provision of qualified officers for the commissioned ranks of the Air Force.*

*The process covers, in terms of the University and Complementary Training, the following fundamental activities:*

*Planning;*

*Programming;*

*Execution;*

*Control.*

*'SP1 - Human Resources' applies to personnel and to the promotion of the conditions for improvement of their training and well-being.*

*It covers, among others, the following activities:*

*To promote conditions for military, cultural and physical training;*

*To manage the performance appraisal process;*

*To establish internal procedures for determining personnel and placements;*

*To gather, file and provide information on posted personnel;*

*To ensure good conditions of safety, hygiene and comfort of facilities and accommodation.*

*'SP2 - Material and Financial Resources' ensures the existence of material and financial resources, as well as the proper functioning of equipment and infrastructures, promoting their maintenance and conservation.*

*It covers, among others, the following activities:*

*To collaborate in the preparation of the proposal for the annual activity plan;*

*To support budget planning, execution, management and control;*

*To plan, receive, store and distribute material;*

*To ensure conservation and maintenance of equipment and infrastructures.*

*The monitoring and control of the QMS processes are carried out by meeting the deadlines for carrying out the activities of these processes and analyzing their management indicators, which are relevant to the operational objectives of the Air Force, namely:*

*OB1 – To effectively operate and support Weapons Systems;*

*OB 2 – To Efficiently Manage Human Resources;*

*OB 3 – To Provide Logistic Support with Quality and Efficiency;*

*OB 4 – To Provide Quality Military Education and Training;*

*OB5 – To Ensure Strategy Development, Knowledge and Change Management;*

*OB6 – To Ensure Activity Control and Safety;*

*OB9 – To Promote Cultural Activities, Public Relations and Communication.*

*With the creation of the Instituto Universitário Militar IUM (Military University Institute, IUM) efforts have been made in*

*order to standardize both the QMS and the school information and management systems of all organic units, so that the best practices already implemented in some of the institutions can be adopted in an integrated way.*

#### **C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**

[http://www.emfa.pt/www/po/unidades/inclui/10D00/conteudos/galeria/novosite/academia/legislacao/mafa-108-1a-manual-da-qualidade\\_1033.pdf](http://www.emfa.pt/www/po/unidades/inclui/10D00/conteudos/galeria/novosite/academia/legislacao/mafa-108-1a-manual-da-qualidade_1033.pdf)

#### **C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**

*<sem resposta>*

#### **C11.3. Contribution of Unit to the system:**

*<no answer>*

#### **C12. Observações finais:**

*Decorrente da criação do IUM, a evolução e ajustamento do Ensino Superior Universitário na AFA tem vindo a ser realizada com perseverança, rigor e firmeza, pretendendo-se que a transição para o novo modelo seja um incremento na qualidade dos líderes de amanhã.*

*Para que a reforma tenha pleno sucesso, a AFA considerou necessário definir linhas claras que permitam respeitar o passado e avaliar o presente, para edificar o futuro.*

*Assim, face a esse desafio, está a ser aplicado um Plano Estratégico para o biénio17/18, de modo a garantir o sucesso do processo de integração no IUM.*

*A AFA dispõe de ótimas condições para o desenvolvimento da atividade formativa dos futuros Oficiais, nomeadamente, infraestruturas de elevada qualidade, totalmente adequadas a todas as atividades letivas e de investigação científica, um corpo docente qualificado em permanente formação/atualização e um efetivo de militares e civis dedicados e motivados para prestar todo o apoio logístico essencial ao quotidiano dos alunos. A integração de todos estes fatores permitem assegurar um ambiente académico de excelência, propício a uma formação militar, física e intelectual ímpar.*

*Os objetivos estratégicos definidos para a AFA, foram estabelecidos tendo em vista obtenção dos mais elevados padrões de qualidade do ensino superior universitário e extrair da atividade letiva, o seu melhor produto, Oficiais do QP possuidores de uma formação académica alicerçada num conhecimento científico que lhes permita, não só, um desempenho técnico de qualidade, mas também, militares com caráter, atitude proativa e capazes de liderar com justiça, rigor e inteligência.*

*Como principais objetivos estratégicos, salientam-se:*

*Melhorar e consolidar a qualidade do ensino e da formação ministrada, como forma de obter recursos humanos com competências para desenvolver exigentes atividades técnicas e liderar equipas em prol da Missão da Força Aérea; Garantir a continuidade das atividades de Investigação, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação como elemento promotor da investigação científica, de ações de formação contínua e de transferência de conhecimento para a comunidade;*

*Gerir com eficiência os Recursos Humanos, Materiais e Financeiros;*

*Melhorar o processo de decisão e desenvolver a inteligência organizacional;*

*Promover condições favoráveis ao cumprimento dos requisitos ambientais necessários ao desenvolvimento sustentado.*

*Os objetivos operacionais decorrem dos estratégicos, pelo que, tendo em vista a melhoria e consolidação da qualidade do ensino e da formação ministrada, é objetivo:*

*Assegurar um processo de admissão exigente e adequado aos elevados níveis de desempenho necessários à vida académica militar;*

*Assegurar um corpo docente qualificado, motivado e consciente da visão, missão e valores de suporte ao ensino, promovendo o alargamento do corpo docente próprio e proporcionando-lhe oportunidades de uma formação contínua de qualidade;*

*Desenvolver as competências militares, académicas e sociais do corpo discente, baseadas nos valores da Instituição;*

*Adequar as práticas pedagógicas e científicas aos requisitos legalmente exigidos às instituições de ensino superior, através do cumprimento dos requisitos do Ensino Superior Militar e da acreditação dos ciclos de estudos junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior;*

*Interiorizar os princípios de excelência no processo de ensino/aprendizagem, através do cumprimento rigoroso dos requisitos e da melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade;*

*Promover novas parcerias com entidades nacionais e internacionais no âmbito do ensino superior universitário, elemento essencial para a partilha de experiências, comparação de processos educativos e aquisição de novos conhecimentos;*

*Garantir uma formação de qualidade aos militares do Quadro Permanente quer nos cursos estatutários de progressão na carreira, quer na área do conhecimento aeronáutico;*

*Tendo em vista garantir a continuidade das atividades de Investigação, Desenvolvimento, Tecnologia e Inovação, é objetivo operacional:*

*Fomentar a articulação entre o ensino e a investigação, consolidando a AFA como centro de produção do conhecimento;*

*Assegurar o apoio aos processos de investigação científica;*

*Estimular a iniciativa de novas linhas de investigação;*

*Reforçar a cooperação com outros centros de investigação homólogos ou afins;*

*Melhorar a qualidade da comunicação, interna e externa, afirmando e reforçando a identidade e o prestígio da AFA na comunidade educativa do ensino superior público universitário nacional e internacional;*

*Tendo em vista garantir a Gestão eficiente dos Recursos Humanos, Materiais e Financeiros, é objetivo operacional:*

*Promover ações de formação que estimulem a comunicação, a correta gestão da informação, a operação eficiente dos sistemas de informação e que motivem a procura de soluções inovadoras;*

*Promover atividades de natureza cultural, desportiva e outras que desenvolvam as competências sociais e o espírito*

de equipa;

*Patrocinar o mérito premiando o desempenho de excelência;*

*Operar e gerir com eficácia os seus meios aéreos e armamento;*

*Desenvolver mecanismos organizacionais que garantam um apoio logístico com qualidade e eficiência, considerando a sua inserção no CMS e as sinergias decorrentes;*

*Gerir de forma sustentável e integrada o património, com uma dinâmica plurianual coerente de conservação, valorização e desenvolvimento;*

*Em relação a pontos fortes e fracos, salienta-se:*

**Pontos Fortes**

*Número de candidaturas muito superior às vagas, com provas de admissão exigentes e seletivas.*

*Formação científica, cimentada com formação militar e comportamental, que confere ao aluno um conjunto multidisciplinar de competências, essenciais à ação de comando.*

*Formação orientada para a missão, com estágios e tirocínios em contexto de trabalho.*

*As metodologias de ensino preparam os alunos para o trabalho em equipa e para uma cultura de disciplina, rigor, responsabilidade e qualidade.*

*Existência de condições privilegiadas para dedicação exclusiva ao estudo.*

*Regime de internato contribui para a coesão do grupo e para o espírito de camaradagem e de entreatada.*

*Grande capacidade para desenvolver projetos de I&D, também em parcerias com entidades nacionais e internacionais, com aplicação dual (civil e militar).*

*Recursos e serviços de excelência no apoio ao ensino, incluindo acesso a meios da FA.*

*Capacidade de monitorizar o desempenho profissional dos futuros Oficiais.*

*A condição militar, com a formação contínua ao longo da carreira, e a sofisticação tecnológica dos meios e equipamentos operados pela FA, potenciam a especialização dos docentes nas áreas científicas predominantes.*

*Promoção da produção científica desenvolvida, através da publicação anual da Revista Científica da AFA.*

*Dissertações de mestrado direcionadas para responderem a problemas reais da FA, onde a orientação por professores de outras universidades permite a partilha de conhecimentos e experiências e a colaboração no estudo, desenvolvimento e implementação de novos equipamentos e sistemas.*

*Partilha de recursos com os outros EESPUM, designadamente a nível da docência, permitindo a otimização dos recursos.*

*Incentivo e apoio à qualificação académica e à atividade de investigação dos docentes.*

*Existência de fundos no âmbito do “Portugal 2020” para apoio ao desenvolvimento de projetos no âmbito de I&D, capacidade humana, e sustentabilidade na eficiência de utilização de recursos.*

*Abertura ao exterior no âmbito de cursos e pós-graduações de vocação intrinsecamente aeronáutica.*

*Aquisição de competências linguísticas essenciais ao desempenho das funções de Oficial do Quadro Permanente.*

**Pontos Fracos**

*Quantitativo do corpo discente por curso e por ano letivo.*

*Recurso a protocolos e convénios de cooperação com instituições civis, onerando os custos de formação.*

*Produção de artigos científicos, nomeadamente em revistas internacionais, revistos por pares.*

*Dinâmica extracurricular e de divulgação cultural (para a comunidade civil).*

*As ações de melhoria que se encontram previstas centram-se nos seguintes aspetos:*

*Contribuir para a reestruturação do ESM e criar novas sinergias, decorrentes da implementação do IUM;*

*Otimizar a utilização dos recursos humanos e materiais, através da nova estrutura do IUM;*

*Alargar o corpo docente próprio, em tempo integral, e qualificá-lo academicamente no que concerne à obtenção do grau de doutor;*

*Criar condições facilitadoras aos docentes para a dedicação à atividade académica e de investigação;*

*Criar e melhorar as condições que incentivem a produção de artigos científicos;*

*Desenvolver uma agenda cultural que alargue e diversifique as atividades já desenvolvidas;*

*Incentivar a participação dos alunos em conferências noutros estabelecimentos de ensino;*

*Estabelecer e reforçar parcerias e protocolos com entidades nacionais e estrangeiras que visem promover a articulação entre o ensino e a investigação dos alunos e d*

## **C12. Final remarks:**

*As a result of the creation of the Military University Institute (Instituto Universitário Militar, IUM), the evolution and adjustment of higher education at AFA has been steadfastly, rigorously and firmly pursued, so that the transition to the new model will always mean an increase in the quality of tomorrow's leaders.*

*In order for the reform to be fully successful, AFA considered it necessary to define clear lines which respect the past and evaluate the present in order to build the future.*

*Thus, in response to this challenge, a Strategic Plan, which is revised at every two years, has been implemented in order to guarantee the success of the IUM integration process.*

*AFA has excellent conditions for the development of the training activities for future officers, namely, high-quality infrastructures, fully suited to all academic and scientific research activities, qualified teaching staff in permanent training, and military and civilian personnel dedicated and motivated to provide all essential logistic support to the students' daily lives. The integration of all these factors ensures an academic environment of excellence, conducive to unique military, physical and intellectual training.*

*The strategic objectives defined for AFA have been established with a view to obtaining the highest quality standards in university education and extracting from the academic activity its best product, commissioned officers with an academic background grounded on a scientific knowledge which equips them not only for quality technical performance, but also makes them military of good character, with a proactive attitude and able to lead with justice, rigor and intelligence.*

*The main strategic objectives are:*

*To improve and consolidate the quality of the teaching and training provided as a way to obtain human resources with the skills to develop demanding technical activities and lead teams working for the Mission*

*To ensure continuity of Research, Development, Technology and Innovation activities as promoters of scientific research, of continuous training and of knowledge transfer to the community*

**To effectively manage Human, Material and Financial Resources**

**As a result of these strategic objectives, and with a view to improving and consolidating the quality of education and training, the following operational objectives are defined:**

**To ensure a demanding admission process appropriate to the high levels of performance required for the military academic life;**

**To develop the military, academic and social skills of the student body, based on the values of the institution;**

**To ensure a qualified and motivated teaching staff, conscious of the vision, mission and values on which the learning process is supported, promoting the extension of its own teaching staff and providing them with opportunities for continuous quality training;**

**To adapt pedagogical and scientific practices to the legal dispositions applicable to higher education institutions, by meeting the requirements for Military Higher Education and the accreditation of study cycles by the Agency for Assessment and Accreditation of Higher Education (A3ES);**

**To internalize the principles of excellence in the teaching / learning process, through strict compliance with the requirements and through continuous improvement of the Quality Management System;**

**To promote new partnerships with national and international entities in the field of higher education, an essential element for the sharing of experiences, comparison of educational processes and acquisition of new knowledge;**

**To ensure quality training commissioned officers, both in the statutory career progression courses and in the field of aeronautical knowledge.**

**The following operational objectives are defined to guarantee the continuity of Research, Development, Technology and Innovation activities:**

**Fostering a close relationship between teaching and research, consolidating AFA as a centre of knowledge production;**

**Ensuring support for scientific research processes;**

**Stimulating the initiative of new lines of research;**

**Strengthening cooperation with other research centers;**

**Improving the quality of communication, internal and external, affirming and reinforcing the identity and prestige of AFA in the national and international public higher education community.**

**The following operational objectives are defined to efficiently manage human, material and financial resources:**

**Promote training activities which stimulate communication, proper information management, efficient operation of information systems and motivate the search for innovative solutions;**

**Promote cultural, sports and other activities which develop social skills and team spirit;**

**Promote merit by rewarding excellence in performance;**

**Operate and effectively manage its aerial assets and armaments;**

**Develop organizational mechanisms which guarantee logistical support with quality and efficiency;**

**To manage heritage in a sustainable and integrated way, with a coherent multiannual dynamics of conservation, valorization and development.**

**In what regards to strong and weak points, it can be emphasize:**

**Strong points**

**Number of applications far in excess of the number of available places, with demanding and selective admission tests;**

**Scientific training, supported by military and behavioral training, which give the student a multidisciplinary set of skills, essential for command roles;**

**Mission-oriented training, with internships and training in the work contexts;**

**Teaching methodologies prepare students for teamwork and for a culture of discipline, rigor, responsibility and quality;**

**Exceptional conditions for exclusive study dedication;**

**Boarding school system contributes to the cohesion of the group and to the spirit of camaraderie and mutual support;**

**Great capacity to develop R&D projects, also in partnerships with national and international entities, with dual application (civil and military);**

**Excellent resources and support services, including access to Air Force resources;**

**Ability to monitor the professional performance of future officers;**

**Military life, with ongoing training throughout their career, and the technological sophistication of the means and equipment operated by the Air Force, stimulate the specialization of teachers in the relevant scientific fields;**

**Promotion of scientific research through the annual publication of AFA's Scientific Journal;**

**Masters' dissertations attempt to answer real Air Force problems, where teacher supervision from other universities allows the sharing of knowledge and experience and collaboration in the study, development and implementation of new equipment and systems in partnership with the business world;**

**Sharing of resources with other Public Military Higher Education Institutions, namely at the teaching level, allowing for resource optimization;**

**Encouragement and support to academic qualification and to the teachers' research activities;**

**Existence of funds under the QC 2014-2020, 'Portugal 2020', to support the development of R&D projects, human capacity, and sustainability in the efficiency of resource use;**

**Opening to the outside world within the scope of courses and postgraduate degrees in the field of aeronautics;**

**Improvement of language skills, essential to the performance of the duties by commissioned officers.**

**Weak points**

**The number of students per course and per school year;**

**Resorting to protocols and cooperation agreements with civilian institutions entails additional training costs;**

**Publication of scientific articles, especially in international peer-reviewed journals;**

**Extracurricular dynamics and cultural outreach (to the civil community).**

**In what regards to improvement actions, it can be emphasize:**

**Restructuring of Public Military Higher Education and new synergies with the implementation of IUM (Military University Institute);**

**Optimization of courses through the new IUM structure;**

**To extend the number of own full-time teaching staff, and to qualify it academically with doctorates;**

**To create and improve the conditions which encourage the production of scientific articles;**

**To improve teachers' conditions so as to allow them to do research;**

**Creation of a cultural agenda that broadens and diversifies the activities already developed;**

*Promotion of student participation in conferences at other educational institutions;  
To establish partnerships and protocols with other national and foreign entities with the aim of promoting articulation between the teaching and research activities of AFA students and teachers.*

## Anexo II

### D1. - Oferta educativa

#### D1.1 - Licenciatura

##### D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

###### D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

##### D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

###### D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

##### D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

###### D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

#### D1.2 - Mestrados Integrados

##### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

###### D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/22532	345	Aeronáutica Militar, especialidade de Administração Aeronáutica	1	2018-02-20T00:00:00
ACEF/1516/22537	525	Aeronáutica Militar, especialidade de Engenharia Aeronáutica	3	2018-03-13T00:00:00
ACEF/1516/22542	520	Aeronáutica Militar, especialidade de Engenharia Electrotécnica	3	2018-03-13T00:00:00
ACEF/1516/22547	582	Aeronáutica Militar, especialidade de Engenharia de Aeródromos	3	2018-03-13T00:00:00
ACEF/1516/22552	863	Aeronáutica Militar, especialidade de Piloto Aviador	1	2018-04-10T00:00:00

**D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.3 - Mestrados****D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4 - Doutoramentos****D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------



&lt;sem resposta&gt;

**D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano****D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/22532	345	Aeronáutica Militar, especialidade Administração Aeronáutica	4	4	2	2	2	2
ACEF/1516/22537	525	Aeronáutica Militar, especialidade Engenharia Aeronáutica	2	2	0	0	4	4
ACEF/1516/22542	520	Aeronáutica Militar, especialidade Engenharia Electrotécnica	2	2	2	2	4	4
ACEF/1516/22547	582	Aeronáutica Militar, especialidade Engenharia Aeródromos	0	0	2	2	0	0
ACEF/1516/22552	863	Aeronáutica Militar, especialidade Piloto Aviador	10	10	9	9	9	9

**D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)**

**D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D3. - Inscritos total e diplomados****D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/22532	863	Aeronáutica Militar, especialidade Administração Aeronáutica	24	4	22	4	20	4
ACEF/1516/22537	863	Aeronáutica Militar, especialidade Engenharia Aeronáutica	11	1	9	2	11	2
ACEF/1516/22542	863	Aeronáutica Militar, especialidade Engenharia Electrotécnica	20	3	19	3	18	5
ACEF/1516/22547	863	Aeronáutica Militar, especialidade Engenharia Aeródromos	3	1	3	2	3	0
ACEF/1516/22552	863	Aeronáutica Militar, especialidade Piloto Aviador	85	13	81	18	73	14

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D4. - Empregabilidade****D4. Empregabilidade / Employability**

%

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area. 100

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained 0

employment in other areas of activity

Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

### D5.1 - Corpo docente

#### D5.1.2 - Corpo docente

##### D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Maria de Fátima Alves Nunes	Professor Militar	Doutor		Aeronáutica e Astronáutica	20	<a href="#">Ficha submetida</a>
Pedro Manuel da Silva Picaluga Nevado	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Estratégia e Marketing em Gestão	22	<a href="#">Ficha submetida</a>
Alcino Tiago Cruz Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Gestão – Especialização em Contabilidade	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
Alexandre Bacelar Gonçalves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia do Território	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Paula Falcão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia do Território	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Maria Palma dos Reis	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Gestão, especialidade de Sistemas de Informação	22	<a href="#">Ficha submetida</a>
Tiago Miguel Monteiro de Oliveira	Professor Militar	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Manuel Flor Vicente	Professor Auxiliar ou equivalente	Mestre		Arquitectura	22	<a href="#">Ficha submetida</a>
Dídia Isabel Cameira Covas	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
Dinar Reis Zamith Camotim	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
Edite Maria Gonçalves Martinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia de Minas	22	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernando Manuel Fernandes Simões	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	22	<a href="#">Ficha submetida</a>
Helena do Carmo Milagre Martins Gonçalves	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Gestão: Estratégia e Marketing	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
Helena M. Ramos	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Hidráulica	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isabel Maria Alves Rodrigues	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
Jesualdo Cerqueira Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Mestre		Information Management	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Carlos Ferreira Lopes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	22	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Dias	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	22	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Pedro Saraiva Bizarro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Física	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Carlos Ferreira Fernandes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Física	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
Leonor Pires Marques de Oliveira Godinho	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	22	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luis Manuel Braga da Costa Campos	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Mecânica Aplicada e Aeroespacial	22	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Pedro Amado de Matos	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Engenharia Eletrotécnica e Computadores - Telecomunicações	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Rute Castro Lopo Ramalho	Professor Militar	Doutor		Engenharia Civil	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Cristina Paula de Almeida Fachada	Professor Militar	Doutor		Psicologia, área de especialização em Psicologia Social	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luís Miguel Pereira Lopes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Psicologia das Organizações	17	<a href="#">Ficha submetida</a>
Maria do Rosário de Oliveira Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	17	<a href="#">Ficha submetida</a>

Maria Margarida de Sacadura Botte Corte Real	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Química Orgânica Física	22	Ficha submetida
Maria Orquídia Teixeira Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia de Minas	17	Ficha submetida
Patrícia Jardim da Palma	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Psicologia das Organizações	22	Ficha submetida
Pedro Alves Martins da Silva Girão	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Matemática	17	Ficha submetida
Pedro Da Graça Tavares Álvares Serrão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Aeroespacial	22	Ficha submetida
Pedro José Marto Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História Económica e Social	22	Ficha submetida
Renato José das Neves Pinheiro	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Sandra Maria Rodrigues Balão	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Sociais	22	Ficha submetida
Sílvia Alexandra Carrapato Chá	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	Ficha submetida
Thomas Peter Gasche	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Física	22	Ficha submetida
José Manuel Zorro Mendes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Economia	22	Ficha submetida
Jorge Manuel Vinagre Alfaiate	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil, Mecânica Estrutural e Estruturas	33	Ficha submetida
João Vítor Aguiar Vieira Caetano	Professor Militar	Doutor		Engenharia Aeroespacial	100	Ficha submetida
Maria Leonor Freire Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História Económica e Social	22	Ficha submetida
Luísa Alexandra de Vasconcelos Agostinho Abreu	Professor Militar	Licenciado		Ciências Sociais e Humanas	22	Ficha submetida
Ana Sofia Andrés dos Reis Lesiário	Professor Militar	Mestre		Engenharia Aeronáutica	17	Ficha submetida
Ana Patrícia Correia Gomes Farinha	Professor Militar	Mestre		Prospecção e Análise de Dados	100	Ficha submetida
Andreia Cecília Gonçalves Costa	Professor Militar	Licenciado		Economia	100	Ficha submetida
Luís Filipe Magalhães Pereira	Professor Militar	Mestre		Eng. Civil	100	Ficha submetida
Gonçalo Charters Santos Cruz	Professor Militar	Mestre		Engenharia Electrotécnica	100	Ficha submetida
Luis Manuel Pinto de Almeida da Rocha	Professor Militar	Mestre		Relações Internacionais	22	Ficha submetida
Marina Alexandra César Faustino	Professor Militar	Mestre		Gestão	100	Ficha submetida
Pedro Manuel de Castro Borges Dinis	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	17	Ficha submetida
Pedro Miguel Palma Guerreiro	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências e Engenharia da Terra	100	Ficha submetida
Ana Rita Duarte Gomes Simões Baltazar	Professor Militar	Mestre		Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Vítor José Mendes Baptista	Professor Militar	Mestre		Gestão de Projetos	100	Ficha submetida
Manuel António Cruz de Seixas	Professor Militar	Mestre		Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Ivo Filipe Matos de Almeida	Professor Militar	Mestre		Engenharia Aeronáutica	17	Ficha submetida
Jorge Miguel Pires Liquito	Professor Militar	Mestre		Engenharia Aeronáutica	22	Ficha submetida
Anabela Pereira Brandão	Professor Militar	Licenciado		Direito	22	Ficha submetida
Nuno Rafael dos Anjos Silva Quirino Martins	Professor Militar	Mestre		Gestão de Recursos Humanos	17	Ficha submetida
Renato Isaias Aponte Vieira	Professor Militar	Mestre		Engenharia Eletrotécnica e Computadores	17	Ficha submetida
Rui Manuel da Silva Curica	Professor Coordenador Principal ou equivalente	Licenciado		Estudos Anglo-Americanos	100	Ficha submetida
Afonso Miguel dos Santos Gaiolas	Professor Militar	Licenciado		Ciências Militares Aeronáuticas – Piloto-Aviador	17	Ficha submetida
João José Barroso Henriques	Professor Militar	Mestre		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Luísa Dinis Teixeira dos	Professor Militar	Licenciado		Direito	100	Ficha

Santos Carvalho						submetida
José Augusto Nunes Vicente Passos Morgado	Professor Militar	Doutor		Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	22	Ficha submetida
José Manuel Mota Lourenço da Saúde	Professor Militar	Doutor		Engenharia Aeronáutica	100	Ficha submetida
Bruno António Serrasqueiro Serrano	Professor Militar	Mestre		Ciências Militares Aeronáuticas	17	Ficha submetida
Tiago Miguel Antunes Teotónio	Professor Militar	Mestre		Ciências Sociais	22	Ficha submetida
Pedro Miguel Rosa Andrade	Professor Militar	Mestre		Ciências Militares e Pilotagem Aeronáutica	100	Ficha submetida
Pedro Gonçalo Roque Diniz	Professor Militar	Mestre		Ciências Militares e Pilotagem Aeronáutica	100	Ficha submetida
José António das Neves Freire Higino Rebelo	Professor Militar	Mestre		Ciências Militares Aeronáuticas	100	Ficha submetida
João Nuno Amaro de Bettencourt Calado	Professor Militar	Licenciado		Ciências Económicas - Gestão	100	Ficha submetida
Ricardo José Cabral Veríssimo	Professor Militar	Mestre		Engenharia Aeronáutica	17	Ficha submetida
Carlos Jorge Ramos Páscoa	Professor Militar	Doutor		Engenharia Informática e de Computadores	100	Ficha submetida
Carlos Manuel Baptista Pereira Da Silva	Professor Militar	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Maria da Luz Neves Madruga Alves dos Santos de Matos	Professor Militar	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
João Paulo Nunes Vicente	Professor Militar	Doutor		Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Miguel Alves Corticeiro Neves	Professor Militar	Doutor		Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho	100	Ficha submetida
Ana Paula da Silva Jorge	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Relações Internacionais	100	Ficha submetida
José Gomes de Oliveira	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Segurança e Defesa	100	Ficha submetida
José Nuno Castilho Ribeiro Pereira	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Economia	100	Ficha submetida
					<b>4150</b>	

<sem resposta>

## D5.2 - Corpo Docente

### D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	2	11	2	11
Outros docentes / Other teachers	47	21	47	21
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	38	34	6.6	6.82
Outros docentes / Other teachers	8	14	1.6	2.68
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	40	45	8.6	17.82
Outros docentes / Other teachers **	55	35	48.6	23.68
Corpo docente total / Total teaching staff **	95	80	57.2	41.5

## D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

### D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with	24	31.3

a link to the institution for a period over three years

Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year 11

14.3

## D6. - Pessoal não docente

---

### D6.1. e D6.2.

#### D6.1. Dotação de pessoal não docente:

*Os funcionários não docentes afetos à lecionação são comuns a todos os ciclos de estudo. Muitos deles não estão afetos à Unidade Orgânica, mas estão dedicados a tempo inteiro às funções desempenhadas.*

*Gabinete de Estudos e Planeamento – 3*

*Gabinete de Gestão Académica – 5*

*Centro de Informática – 6*

*Reprografia – 2*

*Biblioteca – 4*

*Laboratórios – 2*

*Esquadilha de Administração – 2*

*Secretaria do Corpo de Alunos – 3*

#### D6.1. Non academic staff:

*Non-teaching staff is common to all courses. Many of them are not assigned to the Organic Unit but are dedicated full-time to their duties.*

*Studies and Planning Office – 3*

*Registry and academic administration office – 5*

*Computer technicians – 6*

*Copy Centre – 2*

*Library – 4*

*Laboratories – 2*

*Administration Squadron – 2*

*Students' administration services – 3*

#### D6.2. Qualificação:

*O pessoal não docente que presta apoio à lecionação do ciclo de estudos, tem a seguinte formação académica:*

*Mestrado – 4*

*Licenciatura – 9*

*Bacharelato – 1*

*12º Ano – 7*

*11º Ano – 2*

*Técnico Profissional nível 4 – 1*

*Técnico Profissional nível 3 – 3*

#### D6.2. Qualification:

*Non-teaching staff which provides support to teaching activities in the study cycle, has the below indicated qualifications:*

*Master's degree – 4*

*Bachelor's degree – 9*

*Bacharelato (pre-Bologna three-year degree) – 1*

*12th grade (secondary education) – 7*

*11th grade (secondary education) – 2*

*Professional technician (level 4) – 1*

*Professional technician (level 3) – 3*

## D.7. - Internacionalização

---

### D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	5.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

**D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)****D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
CIAFA	12	n.a.

**D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica****D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
Gabinete de Avaliação, Ambiente e Qualidade	2
Gabinete de Estudos e Planeamento	3
Secção de Justiça	1
Gabinete de Gestão Académica	4
Secretaria Geral	3
Centro de Investigação AFA	3
Biblioteca de Ciências Militares Aeronáuticas	2
Centro de Informática	5
Esq. Administração	3
<b>(9 Items)</b>	<b>26</b>

**II – Unidade Orgânica****Perguntas C1. a C5.****C1. Designação:***Academia Militar (IUM)***C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):**

*A oferta educativa da Academia Militar (AM) estrutura-se em dois tipos de mestrados – integrados e não integrados. Segundo despacho n.º 12819, de 2013 do gabinete do Chefe de Estado-Maior do Exército (Diário da República, II série - n.º 194, de 8 outubro de 2013), os mestrados integrados desenvolvem-se em Ciências Militares na especialidade de Infantaria, Ciências Militares na especialidade de Artilharia, Ciências Militares na especialidade de Cavalaria, Ciências Militares na especialidade de Segurança (GNR), Administração Militar, Administração da GNR – todos com uma duração de 10 Semestres e com 300 European Credit Transfer System (ECTS) para obtenção do grau de mestre. Paralelamente, e decorrendo do despacho ora identificado, os mestrados integrados em Engenharia Militar, em Engenharia Eletrotécnica Militar na especialidade de Transmissões, em Engenharia Eletrotécnica Militar, na especialidade de Material, e em Engenharia Mecânica Militar desenvolvem-se por 12 semestres, tendo de se completar 360 ECTS.*

*No que respeita aos mestrados não integrados, são disponibilizados o Mestrado em Guerra de Informação (Portaria n.º 1394/2009, de 3 de dezembro - Diário da República, I série - n.º 234) e o Mestrado em Liderança: Pessoas e Organizações (Portaria n.º 399/2012, de 5 de dezembro - Diário da República, I.ª série - n.º 235); para obtenção deste grau académico, em ambos, são necessários 120 ECTS, desdobrados em quatro semestres letivos.*

*Os mestrados integrados respondem a um imperativo estatutária para ingresso no quadro permanente dos oficiais do Exército e da Guarda Nacional Republicana (GNR). Os mestrados integram uma componente científica, característica do ensino superior universitário, e preservam a natureza militar e securitária das instituições a que estes quadros se destinam.*

*A oferta educativa dos mestrados não integrados tem na sua génese a transferência de competências e conhecimentos, especialmente desenvolvidos nas instituições militares, tendo em vista valorizar recursos humanos e proporcionar mais-valias a outras instituições que beneficiam de novos domínios adquiridos. O público-alvo a que estes mestrados se destinam é mais abrangente que o estritamente ligado às entidades ligadas à segurança, defesa e justiça, incluindo quadros de instituições públicas e privadas de natureza empresarial, financeira e comercial.*

**C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

*The educational offer of the Portuguese Military Academy has two types of masters degree — integrated and non-integrated masters degrees.*

*According to the Order No. 12819/2013, Army Chief of Staff Office (Journal of the Portuguese Republic, II series - no. 194, of October 8th, 2013), the integrated master's degrees are developed in Military Science — specialties of Infantry, Artillery, Cavalry and Security and in Military Administration, Administration of the NRG, all of them with a duration of*

*10 Semesters and with 300 European Credit Transfer System (ECTS ).*

*Simultaneously, and following the order cited above, the Portuguese Military Academy's educational offer comprises the integrated masters degrees in Military Engineering, Military Electrical Engineering — specialities of Signals and Material—, and in Military Mechanical Engineering, developed along 12 semesters and with a total of 360 ECTS.*

*With regard to non-integrated masters degrees, the Masters Degree in Information Warfare (Order no. 1394/2009, of December 3rd – Journal of the Portuguese Republic, I series - no. 234) and the Masters Degree in Leadership: People and Organizations (Order no. 399/2012, of December 5 — Journal of the Portuguese Republic, I Series — no. 235). To obtain these academic degrees, it is necessary to achieve 120 ECTS along four academic semesters.*

*The integrated masters degrees satisfy a statutory imperative to join the permanent staff of the Portuguese Army and of the National Republican Guard. The integrated masters degrees have a strong scientific component, essential in a post-graduate degree, without disregard the military nature of the institutions which will integrate these human resources.*

*The educational offer of non-integrated masters is based on the transfer of skills and knowledge, especially developed in military institutions, with a view to enhancing human resources and providing added value to other institutions benefiting from new acquired fields. The target audience for these master's degrees is broader than strictly linked to security, defence and justice entities, including boards of public and private institutions connected with business, finance and trade.*

### **C3. Estudantes:**

*Os mestrados integrados visam conferir aos estudantes um conjunto de competências e conhecimentos, vertidos nos respetivos planos de estudo, com destaque para a investigação científica autónoma, a resolução de problemas complexos e, ainda, a formação estruturante dos futuros oficiais do quadro permanente do Exército e da GNR, na qual se inclui a formação comportamental e organizacional.*

*A seleção dos estudantes que integram a frequência destes mestrados obedece a condições de ingresso específicas - muito criteriosas - contemplando ainda as condições específicas e gerais de acesso ao Ensino Superior: os exames nacionais são adequados ao mestrado que o estudante pretende ingressar, e a classificação mínima nestes exames não pode ser inferior a 95 pontos, na escala de 0 a 200; a nota de candidatura não pode ser inferior a 120 pontos, na escala de 0 a 200; após aprovação na prova documental os candidatos são ordenados por ordem decrescente de nota de candidatura, que é calculada utilizando a classificação final do ensino secundário (50 %) e a classificação dos exames nacionais das provas específicas (25% + 25%).*

*O concurso de admissão é constituído por uma inspeção médica e pelas seguintes provas: documental, língua inglesa, aptidão física, avaliação psicológica e aptidão militar.*

*A instituição reserva 30% das vagas para candidatos militares das Forças Armadas que possuem três ou mais anos de contrato - Lei dos Incentivos (Decreto-Lei 320-A/2000, de 15 de dezembro com a alteração prevista do Decreto-Lei 320/2007, de 27 de setembro).*

*No atual ano letivo, os mestrados integrados da AM são frequentados por 388 estudantes nacionais e 14 estudantes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.*

*No respeitante aos mestrados não integrados, os estudantes fundam a sua escolha tendo em consideração as competências, os conhecimentos e valores especialmente desenvolvidos na Academia Militar, principal escola de formação de comandantes militares e líderes do Exército e GNR. Atualmente os dois mestrados não integrados são frequentados por 34 estudantes: 10 no Mestrado em Guerra de Informação e 24 no Mestrado em Liderança: Pessoas e Organizações.*

### **C3. Students:**

*The integrated masters degrees aim to give the students a set of skills and knowledge, including: autonomy to scientific research; ability to lead the resolution of complex problems. Besides this, the education of the future permanent staff of the Portuguese Army and of the National Republican Guard includes behavioural and organizational training.*

*The selection of the students that attend to these master's degrees is subject to specific entrance conditions - very careful - also considering the specific and general conditions of access to Higher Education: the national exams are adequate to the master's degree that the student intends to attend, and the minimum classification in these exams cannot be less than 95 points, in the scale of 0 to 200; the application mark cannot be less than 120 points, on the scale of 0 to 200; after approval in the documentary phase, the candidates are ranked in descending order of application, which is calculated using the final grade of high school (50%) and the national exams classification of the specific subjects (25% + 25%).*

*The tender procedure consists of a medical examination and the following tests: documentary, English Language, physical aptitude, psychological assessment; and military aptitude.*

*The Portuguese Army and the National Republican Guard reserve 30% of the vacancies for military candidates of the Armed Forces who have three or more years of contract — Law of Incentives (Decree-Law 320-A / 2000, of December 15th, with the foreseen amendment of Decree-Law 320/2007 , of September 27th).*

*In the current academic year, the integrated master's degrees of the Military Academy are attended by 388 national students and 14 students from the African Countries of Portuguese Official Language (PALOP).*

*With regard to non-integrated masters, students base their choice on the skills, knowledge and values specially developed at the Military Academy, as the training school for leaders and military commanders of the future. Currently the two non-integrated masters are attended by 34 students: 10 students in the Masters in Information Warfare and 24 students in the Masters in Leadership: People and Organizations.*

### **C4. Diplomados:**

*O aproveitamento dos alunos finalistas dos mestrados integrados, nos últimos cinco anos, materializa uma elevadíssima taxa de sucesso, muito próxima dos 100%. Apenas se verificou uma reprovação no ano letivo de 2013/14, sendo que o referido estudante obteve aprovação no ano letivo seguinte.*

*A empregabilidade dos diplomados nos mestrados integrados é total, uma vez que a missão primária da AM é formar*



*quadros superiores do Exército Português e da GNR. O número de vagas disponibilizadas anualmente decorre da manifestação de necessidades de quadros por parte das instituições ora mencionadas.*

*Em contraste com o aproveitamento dos mestrados integrados, nos últimos cinco anos, o aproveitamento dos mestrados não integrados apresenta taxas de sucesso significativamente mais baixas. A baixa taxa de sucesso decorre, em grande medida, da falta de tempo para conclusão das dissertações, pois parte muito significativa dos mestrados desenvolvem em simultâneo atividades laborais de grande exigência e responsabilidade diária, que os levam a procurar sucessivos adiamentos na entrega das dissertações ou, no extremo, a abandonar o mestrado não integrado.*

#### **C4. Graduates:**

*In the last five years, finalist students have a very high success rate, very close to 100%. There was only one disapproval in the year of 2013/14, and that student was approved in the following academic year.*

*The employability of the graduates in the integrated master's degrees is total, since MA's primary mission is to train senior staff of the Portuguese Army and the NRG. The number of vacancies made available annually stems from the manifestation of staffing needs by the institutions mentioned above.*

*In contrast to the integrated master's degrees, in the last five years, non integrated masters have significantly lower success rates. The low rate of success stems largely from the lack of time for the conclusion of the dissertations, since a very significant part of the master's students simultaneously develop labor activities of great demand and daily responsibility, which lead them to look for successive delays in the delivery of dissertations or, in the extreme, to abandon the masters.*

#### **C5. Corpo docente:**

*O Corpo Docente destinado à lecionação de todos os ciclos de estudo, ministrados na Academia Militar, que inclui 10 Mestrados integrados e dois Mestrados não integrados, é composto por 147 docentes dos quais 118 a tempo integral (corpo docente próprio), sendo 62 doutorados. Dos docentes não doutorados, 34 detêm o título de «especialista de reconhecida experiência e competência profissional» e 16 estão a frequentar o ciclo de estudos para a obtenção do grau de doutor.*

*A estabilidade do corpo docente tem-se revelado a necessária e adequada ao cumprimento do desidrato da lecionação. Quer o corpo docente “militar”, composto por oficiais que se encontram colocados na Academia Militar, quer o corpo docente “civil” se mantêm ao serviço da instituição garantindo a necessária estabilidade. Não obstante, a necessidade de progressão nas carreiras, bem como a satisfação de requisitos de promoção, influi negativamente na redução do tempo de permanência dos professores militares, que preferencialmente não deveria ser inferior a três anos, situação que relativamente ao corpo docente “civil” não se verifica. Pese embora a situação ora mencionada, destaca-se que a rotação de parte do corpo docente militar se transforma numa clara mais-valia, pela experiência renovada em contexto operacional, nomeadamente em teatros de operações internacionais.*

*Após terminarem o seu período de colocação na Academia Militar, frequentemente, os docentes militares mantêm uma colaboração próxima através da docência e da investigação.*

#### **C5. Teaching staff:**

*The Academic Staff is composed of 147 professors, of which 62 are PhDs.*

*Of the non-doctoral professors, 34 hold the title of "specialist of recognized experience and professional competence", and 16 are attending the cycle of studies to obtain a doctorate degree.*

*The stability of the academic staff has proved to be the necessary and adequate to the fulfillment of the teaching objectives. The military professors, composed of commissioned officers who serve at the Military Academy, and the civilian professors remain in the service of the Academy for long periods — more than three years — although generally these periods are longer concerning civilian professors. Despite the situation mentioned above, it is worth noting that the rotation of part of the military professors becomes a clear asset, due to the renewed experience in operational context, namely in military operations theatres.*

*After finishing their placement in the Military Academy, military teachers often maintain close collaboration through teaching and research.*

### **Perguntas C6. a C10.**

---

#### **C6. Instalações:**

*A AM ocupa uma área total de 428441m<sup>2</sup>, dividindo-se em dois campus: AM em Lisboa (78605 m<sup>2</sup>) e AM na Amadora (349836 m<sup>2</sup>).*

*A AM em Lisboa é a herdeira das tradições, da história e da memória. Não obstante, é neste campus que são ministrados maioritariamente as aulas dos mestrados não integrados. Num futuro próximo nas instalações deste campus será construído o laboratório de ciberdefesa, no entanto, atualmente dispõe do HUB que apoiará esse laboratório e serve já para a realização do exercício de ciberdefesa, que faz parte do plano de estudos do Mestrado em Guerra de Informação. Este Campus dispõe de infraestruturas desportivas ímpares, que igualmente servem a comunidade do município Lisboa e as associações de apoio social envolventes, nomeadamente através de uma piscina coberta, campo de futebol de 11 relvado (que também serve para aterragem dos helicópteros do INEM), pista de atletismo, gimnodesportivo coberto e outras áreas diversas.*

*As instalações do campus da Amadora constituem as principais instalações da direção de ensino e corpo de alunos, apoiando e alojando os mestrados integrados e seus alunos. Dispõe de infraestruturas desportivas (embora mais limitadas estão programadas obras significativas para o próximo ano – campo de futebol, pista de tartan e novos ginásios), diversos auditórios, salas de aulas, laboratórios (química; física; simulação tática; estúdio de televisão; eletricidade; mecânica; hidráulica e mecânica de fluidos; resistência de matérias, betão, materiais de construção e o de avaliação física e fisiológica, desempenho e performance).*

*Ambos os campus dispõem de capacidade de alojamento para todos os estudantes, pois até ao final do 4.º ano estes encontram-se em regime de internato; também dispõem de refeitórios que fornecem alimentação a todos os estudantes e restantes elementos que servem na Academia Militar.*

#### **C6. Facilities:**

*The total area that the Military Academy occupies is 428441m2 divided by two campuses: the Military Academy in Lisbon (78605 m2) and the Military Academy in Amadora (349836 m2).*

*The Military Academy in Lisbon is the inheritor of traditions, history and memory of the Royal. Academy of Fortification, Artillery and Drawing. It is on this campus that mostly non-integrated masters degree are taught. In the near future, it will be built in this campus the Cyber Defence Laboratory. However, currently the campus in Lisbon already has the HUB that will support this laboratory and has already been used to carry out the cyber-defence exercises, which is part of the Masters Degree in Information Warfare. This campus has sports infrastructures, which serve part of the community of the municipality of Lisbon and of the surrounding social support associations, namely an indoor swimming pool, football field (which also serves as landing zone to INEM helicopters), athletics, indoor gymnastics and other miscellaneous areas.*

*The campus facilities of Amadora are the main ones, hosting the integrated masters, and their students. It has sports infrastructures, several auditoriums, classrooms, laboratories (chemistry, physics, tactical simulation, television studio, electricity, mechanics, hydraulic and fluid mechanics, resistance of materials, concrete, construction materials and physical and Physiological, performance and performance).*

*Both campuses have accommodation capacity for all students, because until the end of the 4th year they live and study in boarding school system; It also has have mess halls that supply food to all students and other elements that serve in the Military Academy.*

#### **C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

*A AM dispõe de um centro de investigação na sua estrutura orgânica – o CINAMIL. Este tem como principal objetivo a promoção e a coordenação de atividades interdisciplinares orientadas para a investigação científica da AM e, ainda, para a coordenação de atividades de investigação científica do Exército Português, designadamente na vertente de “Segurança e Defesa”. Desta forma, a definição de prioridades relativas à investigação assenta não só nas necessidades de âmbito académico, mas também nos objetivos força definidos pelo Exército, consubstanciados no desenvolvimento e implementação de produtos e/ou capacidades inovadoras de cariz essencialmente operacional. Neste contexto, a sua política de investigação assenta nos seguintes pressupostos:*

- Promover a integração de docentes, discentes e investigadores nas atividades de investigação científica, produção e transferência de conhecimento científico. Assim, integra nas suas linhas de investigação estudos, dissertações dos ciclos de estudo, e projetos, coordenadas de acordo com o interesse do Exército e da GNR;*
- Criar espaços de diálogo e debate, organizar encontros, congressos, conferências, colóquios, simpósios e seminários;*
- Promover a colaboração e intercâmbio científico com investigadores e outras instituições universitárias, científicas, tecnológicas e empresariais, com destaque para os diferentes centros de investigação do IUM;*
- Promover a qualificação dos RH, articulando a formação com ID&I, procurando soluções técnicas, táticas e de conhecimento num amplo espectro de Capacidades (doutrina; organização; treino; material; liderança; pessoal; infraestruturas; e interoperabilidade (DOTMLPFI));*
- Desenvolver e colaborar na realização de estudos solicitados por outras entidades do Exército Português;*
- Fomentar a publicação e divulgação da investigação em particular na colaboração com a Revista de divulgação científica (da AM) PROELIUM.*

#### **C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**

*The Military Academy has a research center in its organic structure - CINAMIL. Its main objective is the promotion and coordination of interdisciplinary activities oriented to the scientific investigation of the Military Academy and also for the coordination of scientific research activities of the Portuguese Army, namely in the Security and Defense field. In this way, the definition of research priorities is based not only on academic needs but also on the aimed capabilities defined by the Army, based on the development and implementation of innovative products and / or capabilities of an essentially operational nature.*

*In this context, its research policy is based on the following assumptions:*

- Promote the integration of professors, students and researchers in the activities of scientific research, production and transfer of scientific knowledge. Thus, it integrates in its lines of investigation studies, dissertations of the cycles of study, and projects, coordinated according to the interest of the Army and the NRG;*
- Create space for dialogue and debate, organize meetings, congresses, conferences, symposia and seminars;*
- Promote collaboration and scientific exchange with researchers and other universities, scientific, technological and business institutions, with a focus on the different research centers of the MUI;*
- Promote HR qualification, articulating ID & I training, seeking technical, tactical and knowledge solutions in a broad spectrum of capacities (doctrine, organization, training, material, leadership, personnel, infrastructure, and interoperability (DOTMLPFI));*
- Develop and collaborate in carrying out studies requested by other entities of the Portuguese Army;*
- Promoting the publication and dissemination of research in particular in collaboration with the Journal of scientific dissemination (MA) PROELIUM.*

#### **C8. Produção artística:**

*A produção, transferência e divulgação de conhecimento constituem um contributo efetivo e tangível para o desenvolvimento da cultura científica na área das ciências militares, segurança e defesa. Neste contexto, a Academia Militar, através dos seus Órgãos, Departamentos e Entidades tem desenvolvido - de forma isolada ou em parceria - inúmeras atividades, com especial relevo para:*

- *Exposições: “Portugal na Grande Guerra (1914-1918) Projeto I&D do Ministério da Defesa Nacional. Comissão de evocação Centenário da Grande Guerra”;*
  - *Visitas às instalações da Academia Militar, em particular ao Palácio da Bemposta, à Capela do Palácio da Bemposta e ao Museu da Academia Militar;*
- A organização de cimeiras, encontros, simpósios e conferências nacionais e internacionais, com destaque para:*
- *A “conferência internacional sobre equações diferenciais e as diferenças e aplicações”;* Conferencia internacional “National & NATO Security: Challenge for Portuguese Industry”;
  - *“30.º Encontro do Seminário Nacional de História da Matemática”;*
  - *“3rd NATO cyber defence smart defence projects’ (CD SDP) conference”;*
  - *Aula Aberta: “Os direitos fundamentais e a escravatura moderna”;*
  - *Seminário “Paz e Segurança e o futuro da humanidade”;*
  - *Seminário “V Seminário Direito Militar”;*
  - *Simpósio “A Saúde no Desporto”.*

*Por sua vez, produz dois números anuais da Revista PROELIUM e procede à sua divulgação. Promove e publicita a investigação científica realizada na AM pelos Docentes, Discentes e Investigadores.*

*Organiza o Baile de Corpo de Alunos e apresentações do Coro da Academia Militar.*

*Apresenta e lança inúmeros livros editados por Oficiais da Academia Militar, sobretudo de temas relacionados com segurança, defesa, história militar, estratégia, geopolítica e, relações internacionais.*

*Partilha espaços para realização de inúmeros eventos e sessões culturais em proximidade com a Câmara Municipal de Lisboa, com a Câmara Municipal da Amadora e, com a Junta de Freguesia de Arroios e de Santo António, com destaque para o festival “Todos”.*

#### **C8. Artistic output:**

*The production, transfer and dissemination of knowledge constitute an effective and tangible contribution to the development of scientific culture in the military sciences, security and defense. In this context, the Military Academy, through its Organs, Departments and Entities has developed - in isolation or in partnership - numerous activities, with special emphasis on:*

— *Exhibitions: “Portugal in the Great War (1914-1918) R & D Project of the Ministry of National Defense. Centennial Remembrance Commission of the Great War ”;*

— *Visits to the facilities of the Military Academy, in particular to the Bemposta Palace, the Chapel of the Bemposta Palace and the Museum of the Military Academy;*

*The organization of summits, meetings, symposia and national and international conferences, highlighting:*

— *The “international conference on differential equations and differences and applications”;*

— *International Conference “National & NATO Security: Challenge for Portuguese Industry”;*

— *“30th Meeting of the National Seminar on the History of Mathematics”;*

— *“3rd NATO cyber defense smart defense projects’ (CD SDP) conference”;*

— *Open Class: “Fundamental Rights and Modern Slavery”;*

— *Seminar “Peace and Security and the future of humanity”;*

— *Seminar “V Military Law Seminar”;*

— *Symposium “Health in Sport”.*

*In turn, it produces two annual issues of PROELIUM Journal and announces it. Promotes and publicizes the scientific research carried out in the MA by the Professors, Students and Researchers.*

*Organizes the Cadets Ball and performances of the Military Academy’s Choir.*

*Numerous books written by Officers of the Military Academy are presented at the Military Academy, mainly on topics related to security, defense, military history, strategy, geopolitics and international relations.*

*It shares infrastructures for numerous cultural events and sessions in close proximity to the City Hall of Lisbon, with the Amadora City Hall and, with the Parish Council of Arroios and Santo António, highlighting the “Todos” festival.*

#### **C9. Prestação de serviços à comunidade:**

*A AM mantém um empenhamento permanente de cooperação e partilha com a comunidade onde se insere. Neste particular, desenvolve e coopera em atividades de promoção e/ou desenvolvimento da sua história e cultura, e participa em eventos de natureza distinta, designadamente de carácter desportivo, cultural, social e científico, aos níveis local/regional e nacional.*

*Neste contexto, cede um conjunto vasto de instalações, nos mais variados âmbitos (organizativo, social, desportivo, cultural, e outras), materializando uma política de “abertura de portas” e de apoio e prestação de serviços à comunidade onde se insere. Por outro lado, reforçando o já evidenciado, apoia o lançamento de um número significativo de livros, cujos autores pertencem maioritariamente ao seu corpo docente, e organiza e apoia um vasto conjunto de palestras e seminários, bem como um alargado número de visitas guiadas, particularmente ao Palácio da Bemposta e à sua Capela. Ilustram ainda o explicitado, o apoio às Comemorações do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, promovido pela Direção Geral do Património Cultural, bem como a organização da exposição temática: “Testemunhos da Escravatura, Memória Africana” - “Marquês de Sá da Bandeira: o Anti- Escravagista”, a decorrer durante todo o ano de 2017, inserido no programa de atividades da capital da cultura Ibero-americana e promovida pela Câmara Municipal de Lisboa.*

*Complementarmente, no contexto de áreas do conhecimento nas quais detém competência específica, tem organizado e apoiado a realização de vários tipos de exercícios e de ações de formação, das quais são exemplo, entre outros, os Seminários de Liderança em apoio da Associação Nacional de Proteção Civil, bem como os Seminários relativos às ameaças Cibernéticas, temática da maior atualidade no panorama nacional e internacional.*

#### **C9. Consultancy:**

*The Military Academy maintains a permanent commitment of cooperation and sharing with the community where it is inserted. In this respect, it develops and cooperates in activities to promote and / or develop its history and culture, and participates in events of a distinct nature, namely sports, cultural, social and scientific, at the local / regional and*

*national levels.*

*It provides a wide range of facilities in a wide range of areas (organizational, social, sporting, cultural, etc.). The policy of "opening doors" is the example of providing services to the community. On the other hand, reinforcing what has already been said, it supports the launching of a significant number of books, the majority of which belong to its faculty, and organizes and supports a wide range of lectures and seminars, as well as a large number of guided tours, particularly to the Bemposta Palace and to its Chapel. It is also worth mentioning the support given to the Commemorations of the International Day of Monuments and Sites promoted by the Directorate General of Cultural Heritage, as well as the organization of the thematic exhibition: "Testimonies of Slavery, African Memory" - "Marquês de Sá da Bandeira: Anti-Slavery", running throughout the year 2017, inserted in the program of activities of the capital of Ibero-American culture and promoted by the Lisbon City Council.*

*Complementarily, in the context of areas of knowledge in which it has specific competence, it has organized and supported the realization of various types of exercises and training actions, such as, among others, Leadership Seminars in support of the National Protection Association Civil, as well as the Seminars on Cybernetic Threats, thematic of the most current national and international panorama.*

#### **C10. Colaboração nacional e internacional:**

*No que concerne à cooperação com instituições nacionais a AM dispõe de um conjunto alargado de protocolos estabelecidos com diversas instituições de ensino superior universitário e/ ou com centros de investigação, que de forma direta e/ou indireta, estabelecem parcerias para a colaboração intrainstituições no respeitante à partilha de espaços, de docentes, de investigadores e de alunos. Estas são desenvolvidas através da assinatura de protocolos, destacando-se o protocolo assinado entre a AM e o IST, desde 1992, para apoio em docentes (convénio), permitindo que os alunos dos Mestrados nas distintas Engenharias frequentem as Unidades Curriculares (correspondentes aos 9, 10, 11 e 12 Semestres) no IST. Paralelamente e, frequentemente, são ministrados cursos de liderança com diversas instituições do Ensino Superior Universitário, das quais se destacam as parcerias com a Universidades do Minho e Évora, com o ISCSP, ISCPSI, ISCTE/IUL e com a parcerias com Associação Nacional de Jovens Empresários, com o Santander Totta, com a Polícia Judiciária e com GNR. No âmbito da colaboração entre instituições de ensino nacional realça-se, ainda, o protocolo entre a AM e o ISCTE/IUL para a realização do Doutoramento em História, Estudos de Segurança com a cedência de docentes e instalações. Através do Centro de Investigação e Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar (CINAMIL) é materializada uma parceria com diversos investigadores de vários centros de investigação nacionais para a integração de projetos do CINAMIL, sendo exemplo o projeto FIREnd destinado ao combate a incêndios florestais com recurso a o uso de granadas de Artilharia. Em sùmula, as parcerias e/ou colaborações de diversa natureza são sempre formalizadas através da assinatura de protocolos de compromisso entre os envolvidos e os órgãos da AM.*

*Complementarmente, os intercâmbios internacionais são materializados através da assinatura de acordos bilaterais e através da carta Erasmus +. Neste contexto, é garantida a mobilidade (in e out) de professores, estudantes, investigadores e pessoal não docente por períodos de maior ou menor duração para partilha, transferência e aquisição de conhecimentos, competências e experiências.*

#### **C10. National and international cooperation:**

*With regard to cooperation with national institutions, MA has a wide set of protocols established with several higher education institutions and / or research centers, which directly and / or indirectly establish partnerships for intra-institutional collaboration. The sharing of spaces, professors, researchers and students. These are developed through the signing of protocols, highlighting the protocol signed between AM and IST, since 1992, for support in professors, allowing students of the Masters in the different Engineering to attend the Curricular Units (corresponding to the 9, 10, 11 and 12 semesters) in IST. At the same time, courses are often offered with several institutions of higher education, such as the partnerships with the Universities of Minho and Évora, with ISCSP, ISCPSI, ISCTE / IUL and partnerships with the National Youth Association Businessmen, Santander Totta, the Judiciary Police and NRG. In the scope of collaboration between national educational institutions, the protocol between AM and ISCTE / IUL is also highlighted for the achievement of a PhD in History and Security Studies, with the assignment of professors and facilities. Through the Center for Research and Development and Innovation of the Military Academy (CINAMIL), a partnership with several researchers from several national research centers for the integration of CINAMIL projects is materialized, for example the FIREnd project to combat forest fires using Use of Artillery grenades. In summary, partnerships and / or collaborations of different nature are always formalized through the signing of compromise protocols between those involved and the AM bodies.*

*In addition, international exchanges are materialized through the signing of bilateral agreements and through the Erasmus + Charter. In this context, the mobility (in and out) of professors, students, researchers and non-teaching staff is guaranteed for longer or shorter periods for sharing, transferring and acquiring knowledge, skills and experience.*

### **Perguntas C11. e C12.**

#### **C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**

*Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)*

##### **C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

*N/A.*

##### **C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**

*N/A.*

**C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

*O Sistema Interno de Garantia de Qualidade (SIGQ) da AM desenvolve implementa e garante uma política da qualidade da Academia Militar, determinada pelo seu Comandante e devidamente integrada e concertada com a do IUM. Para este contribuirá a aguardada aprovação do novo Regulamento Interno e novo Decreto Regulamentar da AM.*

*A política da qualidade da AM encontra-se estabelecida no seu manual e plano da qualidade, os quais preconizam procedimentos a cumprir pelos distintos órgãos neste âmbito. Assume responsabilidade neste processo o GEPAQ, através da Secção de Avaliação e Qualidade (SAQ). Complementarmente, a AM promove uma cultura de estímulo, motivação, envolvimento e melhoria contínua em todos os escalões, atividades e projetos, estando abrangida pelo sistema geral de avaliação e acreditação do ensino superior, no respeito pelas especificidades do ensino superior público militar.*

*A AM apoia o sistema de garantia da qualidade numa estrutura composta pelo GEPAQ, pela Comissão de Avaliação Interna e pelas Comissões de Autoavaliação para o Ciclo de Estudos. Em simultâneo, apoia-se nas áreas funcionais para a recolha de informação para a satisfação dos critérios da qualidade.*

*A responsabilidade direta pelo SIGQ é do GEPAQ através da SAQ, em coordenação com a Direção de Ensino, sendo que no âmbito da avaliação da qualidade do ensino dos ciclos de estudos, compete-lhe: (1) apresentar propostas para a acreditação e registo dos ciclos de estudos; (2) colaborar com as comissões de autoavaliação; (3) representar a AM em fóruns do ensino superior e, na parte correspondente, nas ordens profissionais; (4) propor e atualizar o plano e o manual da qualidade; (5) operar o sistema de garantia da qualidade, para o que desenvolve instrumentos de análise, propõe e monitoriza a melhoria dos processos de formação, através de inquéritos aplicados e nos relatórios periódicos; (6) garantir o arquivo dos dados relativos aos indicadores e às avaliações efetuadas.*

*Por fim, a plataforma Moodle permite que a SAQ do GEPAQ submeta os questionários/inquéritos de satisfação aos estudantes, aos docentes, aos graduados e aos empregadores, permitindo que os resultados obtidos contribuam para a melhoria contínua dos ciclos de estudos e dos serviços prestados.*

**C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**

*The Military Academy's Internal Quality Assurance System (SIGQ) has not yet been certified by the A3ES Agency, although in the near future it is expected to move towards certification, in line with the urgent need to encourage good quality policy of the Military Academy, and at a later stage to evolve into an IUM Quality Policy - integrated and concerted. In order to coordinate the latter, it is necessary to develop and implement a set of measures, adjustments and adjustments resulting from Decree-Law 249/2015, of January 15, in particular the approval of the new Internal Regulation and the new Military Academy Regulatory Decree.*

*The Military Academy has a Quality Policy, established in the quality manual and in the quality plan, which recommend procedures to be followed by the organs aiming at quality evaluation. These are framed by the Chief of the GEPAQ, through the Evaluation and Quality Section. The MA promotes a culture of stimulation, motivation, involvement and continuous improvement in all levels, activities and projects, being covered by the general system of evaluation and accreditation of higher education, respecting the specificities of higher education public military.*

*AM supports the quality assurance system in a structure composed of the GEPAQ, the Internal Evaluation Committee and the Self-Assessment Committees for the Study Cycle. At the same time, it relies on functional areas for collecting information to meet the quality criteria.*

*The direct responsibility for the SIGQ is of the GEPAQ through the Section of Evaluation and Quality (SAQ), which develops its action in coordination with the Teaching Department and, in the scope of evaluation of the quality of teaching of the study cycles: (1) Presents proposals for accreditation and registration of study cycles; (2) collaborates with self-assessment committees; (3) represents AM in higher education forums and, in the corresponding part, in professional associations; (4) proposes and updates the quality plan and manual; (5) operates the quality assurance system, for which it develops analytical tools, proposes and monitors the improvement of training processes, through surveys and periodic reports; (6) ensures the archiving of the data related to the indicators and the evaluations carried out.*

*Finally, the Moodle platform allows the GEPAQ SAQ to submit the questionnaires / surveys of satisfaction to students, professors, graduates and employers, allowing the results obtained to contribute to the continuous improvement of study cycles and services rendered.*

**C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**

[http://academiamilitar.pt/images/site\\_images/Sobre\\_a\\_AM/Manual\\_da\\_Qualidade\\_V02\\_2015\\_19Fev15.pdf](http://academiamilitar.pt/images/site_images/Sobre_a_AM/Manual_da_Qualidade_V02_2015_19Fev15.pdf)

**C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**

N/A

**C11.3. Contribution of Unit to the system:**

N/A

**C12. Observações finais:**

*A AM na prossecução do cumprimento da sua missão, centra-se fundamentalmente na formação de Oficiais com destino aos quadros permanentes do Exército e da GNR, habilitando-os ao exercício das funções que estatutariamente lhes são cometidas, conferindo as competências adequadas ao cumprimento das suas missões e promovendo o desenvolvimento individual para o exercício de funções de comando, direção e chefia.*

*Essencialmente o enfoque do esforço da AM centra-se nos ciclos de estudos de ensino superior universitário, primeiramente nos mestrados integrados; complementarmente, realiza os mestrados não integrados e promove a investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I) de capacidades (através do CINAMIL). A promoção da transferência de conhecimentos é realizada através da publicação da Revista PROELIUM, da organização de simpósios, ciclos de conferências, palestras e cursos que se destinam à sociedade em geral, e em particular à comunidade militar ou que revela particular interesse nos assuntos relacionados com a defesa e segurança.*

*Na prossecução dos seus objetivos, a AM cultiva uma política de porta aberta e de proximidade à população e instituições que partilham o seu espaço de integração. Paralelamente, pratica uma política de qualidade baseada num SIGQ que continuamente visa ministrar um ensino que se pretende de vanguarda, para poder satisfazer as necessidades primárias das instituições empregadoras dos graduados que forma (Exército e GNR).*

*Reduzida mobilidade internacional de docentes, investigadores e discentes, apesar da evolução muito positiva verificada nos últimos anos no âmbito das bilaterais com academias congéneres, no âmbito no âmbito do Erasmus + e de acordos bilaterais.*

**Propostas de melhoria:**

*Incentivar os docentes da área científica fundamental do ciclo de estudos a frequentarem o terceiro ciclo de estudos com vista à obtenção do grau de Doutor;*

*Estimular a produção e divulgação científica, de modo a enriquecer o repositório científico da AM no âmbito das Ciências Militares, como área predominante do ciclo de estudos; assim, deve ser dada particular importância à realização e publicação de artigos relativos às atividades de investigação em revistas Indexadas com revisão por pares;*

*Incrementar os programas de mobilidade de docentes, investigadores e discentes através de parcerias internacionais.*

**Pontos fortes:**

*O prestígio, história e imagem da AM;*

*Alinhamento do plano dos diversos ciclos de estudos concorrente com a missão, visão, valores, objetivos e educação, proporcionando uma formação inicial concorrente e articulada com a formação e qualificação ao longo do percurso institucional;*

*Seleção criteriosa dos alunos tendo em conta o perfil bem consolidado de ingresso nos ciclos de estudos, que envolve um conjunto de requisitos de seleção académicos, médicos, físicos, psicotécnicos e de capacidade liderança;*

*Garantia de empregabilidade a todos os discentes dos mestrados integrados;*

*Política de alianças e parcerias de cooperação com uma vasta rede de instituições de ensino superior nacionais e internacionais que potencia a partilha de conhecimentos, experiências e investigação por docentes, investigadores e discentes;*

*Integração dos alunos numa estrutura de acompanhamento permanente e diversificada, materializada no diretor de curso, na secção de apoio psicopedagógico/GEPAQ e no corpo de alunos, todos em estreita coordenação com a Direção de Ensino;*

*As infraestruturas e equipamentos de apoio ao ensino, ao desporto e à cultura fomentam o desenvolvimento intelectual, cultural e a prática desportiva, promovendo ainda o intercâmbio com alunos de outras instituições universitárias;*

*O perfil diversificado dos docentes da instituição, civis e militares, permite combinar múltiplas competências académicas e profissionais;*

*O rácio docente/discente é francamente bom, permitindo a sempre desejável interação e acompanhamento próximos.*

**Pontos fracos:**

*Os critérios de qualificação do corpo docente do ciclo de estudos não atingiram ainda o nível desejado, face a constrangimentos financeiros impostos nos últimos anos (designadamente os limites impostos à abertura de concursos públicos para docentes), sendo previsível a melhoria dos índices de qualificação face ao número de doutorandos atualmente em formação;*

*A produção científica em geral, particularmente na área científica Ciências Militares, pode ser incrementada, em especial através da realização e publicação de artigos relativos às atividades de investigação em revistas Indexadas com revisão por pares;*

**C12. Final remarks:**

*The Military Academy, in pursuit of its mission, focuses mainly on the training of Officers for the permanent staff of the Army and the GNR, enabling them to perform the functions that are statutorily assigned to them, giving the appropriate competencies to fulfill their duties. And promoting individual development for the exercise of command, direction and leadership functions.*

*Essentially, the Military Academy's effort is centered on higher education studies cycles, first in integrated masters; Complements the non-integrated masters program and promotes research, development and innovation (ID & I) of capacities (through CINAMIL). The promotion of knowledge transfer is carried out through the publication of the PROELIUM Journal, the organization of symposia, conferences, lectures and courses aimed at society in general, and in particular the military community or that shows particular interest in matters related to Defense and security. In pursuit of its objectives, the Military Academy cultivates a policy of openness and proximity to the population and institutions that share its space of integration. At the same time, it pursues a quality policy based on a GIS that continually aims to provide a state of the art education in order to satisfy the primary needs of the employers of the graduates it forms (Army and GNR).*

**Strengths:**

— *The prestige, history and image of the Military Academy;*

— *Alignment of the plan of the different cycles of studies competing with the mission, vision, values, objectives and education, providing an initial training that is concurrent with the training and qualification along the institutional course;*

*Careful selection of students, taking into account the well-established profile of admission into study cycles, which involves a set of academic, medical, physical, psychometric and leadership skills requirements;*

— *Guarantee of employability to all students of integrated masters;*

— *Policy of alliances and cooperation partnerships with a vast network of national and international higher education institutions that fosters the sharing of knowledge, experiences and research by professors, researchers and students;*

— *Integration of students into a permanent and diversified monitoring structure, materialized in the course director, the*

*psycho-pedagogical support section / GEPAQ and in the student body, all in close coordination with the Teaching Directorate;*

*— Infrastructures and equipment to support education, sport and culture foster intellectual, cultural and sporting development, while promoting exchanges with students from other university institutions;*

*— The diverse profile of the institution's professors, civil and military, allows to combine multiple academic and professional competences;*

*— The professor / student ratio is downright good, allowing for always desirable close interaction and follow-up.*

**Weaknesses:**

*— The qualification criteria for the faculty of the study cycle have not yet reached the desired level, given the financial constraints imposed in recent years (notably the limits imposed on the opening of public examinations for teachers).*

*Number of doctoral students currently in training;*

*— Scientific production in general, particularly in the scientific field of Military Sciences, can be increased, in particular through the production and publication of articles related to research activities in journals indexed with peer review;*

*— Reduced international mobility of teachers, researchers and students, despite the very positive developments in recent years in the context of bilateral and similar academies, under Erasmus + and bilateral agreements.*

**Proposals for improvement:**

*— Encourage professors in the fundamental scientific area of the study cycle to attend the third cycle of studies in order to obtain a PhD degree;*

*— Stimulate scientific production and dissemination, in order to enrich the scientific repository of AM in the Military Sciences field, as a predominant area of the study cycle; Therefore, particular importance should be given to the production and publication of articles on research activities in peer-reviewed journals;*

*— Increase mobility programs for teachers, researchers and students through international partnerships.*

## Anexo II

### D1. - Oferta educativa

#### D1.1 - Licenciatura

##### D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

###### D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

##### D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

###### D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

##### D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

###### D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

**D1.2 - Mestrados Integrados****D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

<b>Código / Code</b>	<b>CNAEF</b>	<b>Designação / Name</b>	<b>Duração da acreditação / Accreditation duration</b>	<b>Data / Date</b>
ACEF/1516/16007	863	Ciências Militares, na especialidade de Infantaria Military Science Infantry	1	2018-01-09T00:00:00
ACEF/1516/16012	863	Ciências Militares, na especialidade de Artilharia Military Science Artillery	1	2018-01-09T00:00:00
ACEF/1516/16017	863	Ciências Militares, na especialidade de Cavalaria Military Science Cavalry	1	2018-01-09T00:00:00
ACEF/1516/16027	863	Ciências Militares, na especialidade de Segurança Military Science Security	1	2018-04-10T00:00:00
ACEF/1516/16022	340	Administração Militar Military Administration	1	2018-02-20T00:00:00
ACEF/1516/16032	340	Administração da GNR Portuguese National Republican Guard Administration	1	2018-02-20T00:00:00
ACEF/1516/16037	582	Engenharia Militar Military Engineering	3	2018-03-13T00:00:00
ACEF/1516/16042	523	Engenharia Electrotécnica Militar, na especialidade de Transmissões Master in Military Electro-Technical Engineering - Signals	3	2018-04-10T00:00:00
ACEF/1516/16047	523	Engenharia Electrotécnica Militar, na especialidade de Material Master in Military Electro-Technical Engineering - Ordnance	3	2018-04-10T00:00:00
ACEF/1516/16052	521	Engenharia Mecânica Militar Military Mechanical Engineering	3	2018-03-13T00:00:00

**D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

<b>Código / Code</b>	<b>CNAEF</b>	<b>Designação / Name</b>	<b>Data / Date</b>
<i>&lt;sem resposta&gt;</i>			

**D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

<b>Código / Code</b>	<b>CNAEF</b>	<b>Designação / Name</b>	<b>Data / Date</b>
<i>&lt;sem resposta&gt;</i>			

**D1.3 - Mestrados****D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

<b>Código / Code</b>	<b>CNAEF</b>	<b>Designação / Name</b>	<b>Duração da acreditação / Accreditation duration</b>	<b>Data / Date</b>
NCE/10/00701	310	Liderança - Pessoas e Organizações	6	2012-03-18T00:00:00
ACEF/1516/16002	863	Guerra de Informação/ Information warfare	6	2018-01-09T00:00:00



**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4 - Doutoramentos****D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano****D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
8191	863	Ciências Militares (Inf., Art., Cav)	23	15	28	28	31	31
8192	340	Administração Militar	3	2	4	4	4	4
8193	863	Ciências Militares Segurança	36	36	37	17	17	17
8194	340	Administração GNR	6	6	4	3	3	3
8373	582/523/521	Engenharias (Eng Militar, Eng Ele Militar, transmissões e Material, Eng Mec Militar)	12	8	14	14	14	14

**D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00701	310	Liderança - Pessoas e Organizações	25	21	25	121	25	13
ACEF/1516/16002	863	Guerra de Informação	25	23	25	16	25	28

**D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D3. - Inscritos total e diplomados****D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/16007	863	Ciências Militares, na especialidade de Infantaria/ Military Science Infantry	15	32	32	22	33	25
ACEF/1516/16012	863	Ciências Militares, na especialidade de Artilharia/ Military Science Artillery	15	16	32	11	33	10
ACEF/1516/16017	863	Ciências Militares, na especialidade de Cavalaria/ Military Science Cavalry	15	12	32	9	33	10
ACEF/1516/16027	863	Ciências Militares, na especialidade de Segurança/ Military Science Security	37	27	37	28	17	20
ACEF/1516/16022	340	Administração Militar/ Military Administration	2	11	6	8	10	9
ACEF/1516/16032	340	Administração da GNR/ Portuguese National Republican Guard Administration	6	0	4	4	3	3
ACEF/1516/16037	582	Engenharia Militar/ Military Engineering	8	5	16	7	14	8
ACEF/1516/16042	523	Engenharia Electrotécnica Militar, na especialidade de Transmissões/ Master in Military	8	0	16	0	14	1

		Electro-Technical Engineering - Signals							
ACEF/1516/16047	523	Engenharia Electrotécnica Militar, na especialidade de Material/ Master in Military Electro-Technical Engineering - Ordnance	8	5	16	5	14	6	
ACEF/1516/16052	521	Engenharia Mecânica Militar/ Military Mechanical Engineering	8	2	16	2	14	3	

### D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

#### D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/10/00701	310	Liderança - Pessoas e Organizações/ Leadership people and organisations	21	0	21	0	28	7
ACEF/1516/16002	863	Guerra de Informação /Information warfare	23	2	16	4	13	1

### D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

#### D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

## D4. - Empregabilidade

### D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	100
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	100

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

### D5.1 - Corpo docente

#### D5.1.2 - Corpo docente

##### D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação/ Information
Ana Luísa Rodrigues Branco Correia	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática e estatística	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Bruno da Silva Brito	Professor Militar	Mestre		Ciências sociais e do comportamento	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
César Rodrigo Fernández	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Eduardo Jorge Martins Nunes da Silva	Professor Militar	Licenciado		Engenharia Informática e de Computadores	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Filipe José Loureiro Lopes Papança	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Formação de professores/formadores e ciências da educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Gabriela Barradas Tavares Crisóstomo Real	Professor Auxiliar ou equivalente	Mestre		Ciências empresariais	30	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Paulo de Freitas	Professor Associado	Doutor		Ciências Químicas	100	<a href="#">Ficha</a>

Sousa	ou equivalente					submetida
Nuno Miguel Cirne Serrano Mira	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Engenharia Geográfica - Geodesia	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Pinto Jordão	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares, na especialidade de Artilharia	100	Ficha submetida
Rui Manuel de Almeida Ferreira	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Matemática e estatística	100	Ficha submetida
Sandra Cristina Amador Pinelas Ferreira da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Matemática e estatística	100	Ficha submetida
Thomas Peter Gasche	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Físicas	100	Ficha submetida
Vítor José Mendes Baptista	Professor Militar	Mestre		Gestão de Projetos	100	Ficha submetida
Alcília Zita de Almeida Sampaio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Arquitétura e Construção	30	Ficha submetida
Jaime Adolfo Cabral Ribeiro da Cunha	Professor Militar	Mestre		Engenharia Informática e de Computadores	100	Ficha submetida
José Jaime Soares Pereira	Professor Militar	Mestre		Engenharia Electrotécnica Militar, na esp. Transmissões	100	Ficha submetida
Marco Paulo Machado Custódio	Professor Militar	Mestre		Engenharia Informática e de Computadores	100	Ficha submetida
Paula Manuela dos Santos Lopes do Rego Figueiredo	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia de Minas	100	Ficha submetida
Ricardo Pinto Moura	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Estatística e Gestão do Risco	30	Ficha submetida
António Carlos Rainha Perry da Câmara	Professor Auxiliar ou equivalente	Licenciado		Engenharia Civil	60	Ficha submetida
António Joaquim dos Santos Romão Serralheiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
Artur Jorge Espada Caracho	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Engenharia Militar	100	Ficha submetida
Augusto Manuel Moura Moita de Deus	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia e técnicas afins	30	Ficha submetida
Fernando José Parracho Lau	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Aeroespacial	30	Ficha submetida
João Carlos Martins Rei	Professor Militar	Mestre		Engenharia Militar	100	Ficha submetida
João José Barroso Henriques	Professor Militar	Mestre		Engenharia Mecânica	50	Ficha submetida
Jorge Paulo Alves Torres	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia e técnicas afins	100	Ficha submetida
José Alberto de Jesus Borges	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
José Luís Costa Pinto de Sá	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Eletrotecnia e computadores	100	Ficha submetida
José Silvestre Serra da Silva	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharias e Técnicas Afins	100	Ficha submetida
Maria João Marques Martins	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica e Computadores	100	Ficha submetida
Mário Manuel Gonçalves Costa	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Miguel António Lopes de Matos Neves	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	100	Ficha submetida
Nuno Manuel Gonçalves Casteleiro de Goes	Professor Militar	Mestre		Engenharia Eletrotécnica Militar	100	Ficha submetida
Nuno Manuel Mendes Maia	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Eng <sup>a</sup> Mecânica	100	Ficha submetida
Nuno Manuel Valente da Costa Madeira	Professor Associado ou equivalente	Licenciado		Arquitetura e construção	40	Ficha submetida
Pedro Nuno Mendonça dos Santos	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	100	Ficha submetida
Alexandre Almeida Mendes Borga	Professor Associado ou equivalente	Mestre		Hidráulica e Recursos Hídricos	30	Ficha submetida
Eduardo Manuel Baptista Ribeiro Pereira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	33	Ficha submetida
Énio Rodrigo Pereira Chambel	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Engenharia Militar	100	Ficha submetida

Isabel Maria Baltazar Simões Carvalho Fonseca	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Engenharia Mecânica	30	Ficha submetida
João António de Abreu e Silva	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia do Território	30	Ficha submetida
João Rogério Caldas Pinto	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia e Técnicas Afins	40	Ficha submetida
Luís Filipe Pratas Quinto	Professor Militar	Mestre		Engenharia Mecânica Militar	100	Ficha submetida
Vitor Manuel Azevedo Leitão	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia Civil	30	Ficha submetida
Adérito Grazina Rodrigues	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Direito e Segurança	100	Ficha submetida
Ana Bela Ribeiro da Costa Santos Bravo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Economia	100	Ficha submetida
Ana Maria Carapelho Romão Leston Bandeira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
António José Palma Esteves Rosinha	Professor Militar	Doutor		Psicologia dos Recursos Humanos do Trabalho e das Organizações	30	Ficha submetida
Artur Manuel Vieira Saraiva	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Gestão	100	Ficha submetida
David Miguel Pascoal Rosado	Professor Militar	Doutor		Sociologia	100	Ficha submetida
Eduardo Manuel Viegas Ferreira	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Sociologia	30	Ficha submetida
Elisabete Sofia Nabais de Oliveira de Freitas e Menezes	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		História, Defesa e Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Fernando José Gautier Luso Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Florbela Henriques Balão Raabe	Leitor ou equivalente	Mestre		Humanidades	100	Ficha submetida
Helga Marta Machado Santa Comba Lopes	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares, Especialidade de Administração Militar	100	Ficha submetida
Hélio de Jesus Branco Corguinho Fernandes	Professor Militar	Mestre		Ciências Militares	100	Ficha submetida
Isabel Maria Henriques Caetano	Leitor ou equivalente	Licenciado		Humanidades	100	Ficha submetida
Joaquim José Brilha Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado			30	Ficha submetida
António José Barreiros Telo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		História	100	Ficha submetida
Jorge Armando de Pinheiro Simão	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciência Política	100	Ficha submetida
Rui Carlos Sobrinho Fernandes	Professor Militar	Licenciado		Ciências militares, Cavalaria	100	Ficha submetida
Rui Manuel Proença Bonita Velez	Professor Militar	Doutor		História Moderna Contemporânea	100	Ficha submetida
António Luís Morais Pinto de Oliveira	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares, na Especialidade de Infantaria	100	Ficha submetida
Roberto Martins Mariano	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares na especialidade Infantaria	100	Ficha submetida
Ricardo Jorge Parcelas Araújo e Silva	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências militares, na especialidade de Infantaria	100	Ficha submetida
Renato Afonso Gonçalves de Assis	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares, na especialidade de Artilharia	100	Ficha submetida
Augusto José Pinto da Rocha Pinheiro	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Engenharia Militar	100	Ficha submetida
Reinaldo Saraiva Hermenegildo	Professor Militar	Doutor		Relações Internacionais, especialidade de História e Teoria das Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Carlos Alberto Rocha Afonso	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Engenharia Militar	100	Ficha submetida
Pedro Alexandre Marcelino Marquês de	Professor Militar	Doutor		Historia ( CM Musicologia Histórica)	100	Ficha submetida

Sousa

Paulo Sérgio de Almeida Rodrigues	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Relações Internacionais: Segurança e Defesa	100	Ficha submetida
Paulo Jorge Alves Gomes	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Administração Militar	100	Ficha submetida
José Fernandes Fontes Castelo Branco	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências Políticas	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Severino José	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Direito e Segurança	100	Ficha submetida
Fernando Miguel Magano Martins	Professor Militar	Doutor		Teoria Jurídico-política e Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Nuno Correia Barrento de Lemos Pires	Professor Militar	Doutor		História, Defesa e Relações Internacionais	100	Ficha submetida
José Luís dos Santos Alves	Professor Militar	Mestre		Direito	100	Ficha submetida
José Luís Pinto Coelho	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares, Esp. Cavalaria	100	Ficha submetida
Gonçalo Nuno Silva Gonçalves de Carvalho	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares, na Esp. Segurança	100	Ficha submetida
José Carlos Dias Rouco	Professor Militar	Doutor		Gestão de Recursos Humanos	70	Ficha submetida
Luís Carlos Rodrigues Malheiro	Professor Militar	Doutor		Políticas Públicas	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Gomes Ribeiro	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares, na Esp. Infantaria	100	Ficha submetida
Guilherme Ramalho Gomes de Sousa Neto	Professor Militar	Mestre		Ciências Militares, na Esp. Infantaria	100	Ficha submetida
Jorge Manuel Dias Sequeira	Professor Militar	Doutor		Ciências sociais e do comportamento	100	Ficha submetida
José António Matos Cercas Lopes Jacinto	Leitor ou equivalente	Licenciado		Humanidades	100	Ficha submetida
Marco Paulo Almeida de Rodrigues Gonçalves	Professor Militar	Mestre		Ciências Militares, Esp de Segurança	100	Ficha submetida
João Ricardo Faria da Cunha	Professor Militar	Licenciado		Ciências Militares	100	Ficha submetida
Hélder Romeu Serra Oliveira	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	Ficha submetida
João Paulo Barreiros Pereira da Silva	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Engenharia Mecânica Militar	100	Ficha submetida
Maria Manuela Martins Saraiva Sarmiento Coelho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor		Gestão	100	Ficha submetida
João Carlos Gonçalves dos Reis	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Gestão	100	Ficha submetida
Humberto Miguel Rodrigues Gouveia	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	Ficha submetida
Nuno Miguel Parreira da Silva	Professor Militar	Doutor		Ciências sociais e do comportamento	100	Ficha submetida
Olga Maria Oliveira Duarte	Equiparado a Assistente ou equivalente	Licenciado		Estudos Portugueses e Ingleses	100	Ficha submetida
João Luís Rodrigues Leal	Professor Militar	Doutor		História, Defesa e Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Eurico Manuel Curates Rodrigues	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Estratégia Segurança e Defesa	30	Ficha submetida
Luís Manuel Brás Bernardino	Professor Militar	Doutor		Relações Internacionais	100	Ficha submetida
Paula Sofia de Vasconcelos Casimiro	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Direito	100	Ficha submetida
Paulo Daniel Duarte Machado	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	Ficha submetida
Bruno Alexandre Ribeiro Marques	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor		Gestão e Economia	40	Ficha submetida

Vítor Manuel Gil Prata	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	Ficha submetida
José Maria Pedro	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Administração de Empresas	30	Ficha submetida
Vítor Hugo Marques Nogueira	Professor Militar	Mestre		Ciências Militares	100	Ficha submetida
Luis Filipe Duarte Tavares	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Gestão	30	Ficha submetida
Fernando José Vicente Freire	Professor Militar	Mestre		Gestão da Informação	100	Ficha submetida
Rui Manuel Ferreira Venâncio Baleizão	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências militares	30	Ficha submetida
Fernando Jorge Fonseca Rijo	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	Ficha submetida
Irina Golovanova	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Ciências humanas	35	Ficha submetida
Rui Alberto Ribeiro Veloso	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências militares	100	Ficha submetida
Ricardo Nuno Albuquerque Leite Oliveira	Leitor ou equivalente	Licenciado		Humanidades	100	Ficha submetida
José Carlos Pinto Bouça Flores Noné Santana	Professor Militar	Licenciado		Ciências Militares	100	Ficha submetida
Ricardo Alexandre Vaz Alves	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	Ficha submetida
Mário Manuel Queiroga Pereira	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	Ficha submetida
Renato Emanuel Carvalho Pessoa dos Santos	Professor Militar	Mestre		Psicologia Clínica Área Sistémica	100	Ficha submetida
Paulo Miguel Alves Mendes Santos	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Engenharia Mecânica	30	Ficha submetida
António Manuel Raminhos Cordeiro Grilo	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica e de computadores	1	Ficha submetida
Miguel António Gomes Araújo	Professor Militar	Licenciado		Ciências Militares	100	Ficha submetida
Nuno Joaquim Rebola Bento	Professor Militar	Licenciado		Ciências Militares	100	Ficha submetida
João Manuel Ladeira Victorino Assis Barbas	Professor Militar	Mestre		Gestão da Informação	5	Ficha submetida
João Pedro dos Santos Ramos	Professor Militar	Mestre		Ciências Militares	100	Ficha submetida
António Pedro Batista Marcelino da Silva	Professor Militar	Licenciado		Gestão (Minor em finanças)	100	Ficha submetida
Elisabete Maria Rodrigues da Silva	Professor Militar	Licenciado		Ciências Militares	100	Ficha submetida
Emanuel António Constantino Pinto	Professor Militar	Licenciado		Ciências Militares	100	Ficha submetida
Fernando Alberto de Paiva Ribeiro Moura	Professor Militar	Licenciado		Ciências Militares	100	Ficha submetida
Francisco José Domingos Marçal da Silva	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	Ficha submetida
Isabel Maria Perestrello Pinto Ribeiro Sanches Osório	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor		Medicina legal- toxicologia forense	30	Ficha submetida
José Arlindo Varela Pereira	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	Ficha submetida
Jorge Leonardo Borges Gonçalves Soares	Professor Militar	Mestre		Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Paulo Alexandre Moreira Machado	Professor Militar	Mestre		Ciências Sociais - Gestão da Formação Desportiva	100	Ficha submetida
Pedro Daniel de Barros Gonçalves Meneses	Professor Militar	Mestre		Ciências Militares	100	Ficha submetida
Luís Fernando de Mira Amaral	Professor Catedrático convidado ou equivalente	Mestre		Economia	30	Ficha submetida

Luís Manuel Brás Bernardino	Professor Militar	Doutor	Relações Internacionais	100	Ficha submetida
José Armando Ramos Pessoa Dinis	Professor Militar	Licenciado	Ciências Sociais	100	Ficha submetida
Henrique Manuel Dinis dos Santos	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Técnicas e Sistemas de Informação	30	Ficha submetida
Maria Eduarda Mariano Agostinho Soares	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão		Ficha submetida
Mário Rui Pinto da Silva	Professor Militar	Doutor	Ciências Políticas	10	Ficha submetida
Peter Gabor Balikó	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Matemáticas Aplicadas - Investigação operacional	10	Ficha submetida
Paulo Fernando Viegas Nunes	Professor Militar	Doutor	Ciências da Informação	50	Ficha submetida
Luis Alexandre Abrantes Madureira	Professor Associado ou equivalente	Licenciado	Economia	1	Ficha submetida
Carlos José Bernard da Silva Barracho	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Psicologia Social e Ciência Política	100	Ficha submetida
José Carlos Lourenço Martins	Professor Militar	Doutor	Informática	100	Ficha submetida
João Pissarra	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Psicologia Social e Organizacional – Especialidade em Comportamento Organizacional –	1	Ficha submetida
Jorge Manuel Gamito Pereira		Doutor	Informática		Ficha submetida
Renato Lopes da Costa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Gestão Geral, Estratégia e Desenvolvimento Empresarial	85	Ficha submetida
Pedro Martins Pardelinha	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	Engenharia Informatica	30	Ficha submetida
				<b>11861</b>	

<sem resposta>

## D5.2 - Corpo Docente

### D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	19	40		40
Outros docentes / Other teachers	78	67		67
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	19	21		6.95
Outros docentes / Other teachers	28	16		4.66
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	38	61	0	46.95
Outros docentes / Other teachers **	106	83	0	71.66
Corpo docente total / Total teaching staff **	144	144	0	118.61

## D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

### D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	118	80
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	19	13.4

## D6. - Pessoal não docente



**D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

*Secção de recrutamento e admissão/RAE/DCE -3;*  
*Bibliotecas – 5;*  
*Apoio à Coordenação e planeamento – 4;*  
*Apoio administrativo/secretariado – 9;*  
*Gestão de Espaços e Apoio às salas de aulas – 5;*  
*Técnicos de Laboratório – 2;*  
*Tradutora – 1.*

**D6.1. Non academic staff:**

*Admission – 3*  
*Libraries – 5*  
*Support to coordination and planning – 4.*  
*Administrative support / secretariat – 9;*  
*Spaces management and Support to the classrooms – 5*  
*Laboratory Technicians – 2*  
*Translator - 1*

**D6.2. Qualificação:**

*Mestrado – 4;*  
*Licenciatura – 6;*  
*Bacharelato (pré Bolonha) – 2;*  
*12º ano – 13;*  
*9º ano – 5;*  
*4º ano de escolaridade – 1.*

**D6.2. Qualification:**

*4th grade – 1*  
*9th grade – 5*  
*12th grade – 13*  
*Baccalaureate (pre-Bologna) – 2*  
*Licentiate degree – 6*  
*Master degree - 4*

**D.7. - Internacionalização****D.7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	3.6
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	1.3
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	0.5
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	2.8
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	1.4

**D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)****D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação da Academia Militar (CINAMIL)	39	N/A

**D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica****D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

Designação / Name	Pessoal / Staff
-------------------	-----------------

Repartição de Planeamento e Coordenação	3
Repartição de Administração Escolar	6
Repartição de Apoio	10
Departamento de Coordenação Escolar	1
Departamento de Estudos Pós-graduados	1
Secção de Informática da Academia Militar	6
Secção de protocolos e Relações Internacionais	2
Secção de Informação Interna Relações Publicas e Protocolo	5
Gabinete de Avaliação e Qualidade	4
Gabinete de Estudos e Planeamento	1
Secretariado do CINAMIL	1
Corpo de Alunos (CAL)	45
Direcção de Serviços Gerais e Administração (DSGA)	144
Secção de Formação Geral Militar	5
Secção de Educação Física e Desportos	7
<b>(15 Itens)</b>	<b>241</b>

## II – Unidade Orgânica

### Perguntas C1. a C5.

#### C1. Designação:

*Escola Naval (IUM)*

#### C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

*A Escola Naval (EN) é uma comunidade de estudantes e de profissionais qualificados e participativos, conscientes de que o progresso da sociedade e da Marinha, como instituição secular ao serviço do País, é assegurado pelo desenvolvimento harmonioso da pessoa e do seu desempenho, o qual pressupõe uma preparação plena para o exercício das funções na instituição, consubstanciada numa sólida e eclética formação.*

*A EN cumpre a sua missão de formar os oficiais da Marinha desde 1832, procurando assegurar elevados padrões de qualidade, na tradição herdada do seu patrono, o Infante D. Henrique, com a divisa “Talant de bien faire” (vontade de bem fazer), designio que está presente em todos os que servem nesta Escola.*

*No âmbito do cumprimento da sua missão a EN ministra os cursos de mestrado integrado, de licenciatura e outros cursos pós-graduados. A estrutura curricular destes cursos está em conformidade com o estipulado na legislação enquadrante do ensino superior nacional, respondendo a necessidades específicas do ensino e da Marinha, dando resposta adequada a estas necessidades ao nível da formação académica, da formação militar-naval e da formação ética, moral e cívica dos alunos.*

*No contexto externo, a EN integra o Ensino Superior Público Universitário Militar (ESPUM), como Unidade Orgânica Autónoma (UOA) do Instituto Universitário Militar (IUM), no âmbito do qual importa manter a identidade própria e o protagonismo que lhe compete, tendo como orientação permanente o conjunto de valores que garantem a sua identidade e a permanente busca do “bem fazer”, objetivo final, sempre presente, desta Escola: Formar oficiais de qualidade para servir na esquadra, habilitados com elevados conhecimentos académicos e militares-navais, e dotados com as competências necessárias para o exigente desempenho das suas futuras funções de comando, direção e chefia.*

*O ensino da Escola Naval pretende garantir, em simultâneo, o respeito do normativo jurídico do ensino superior e a satisfação das necessidades da Marinha em oficiais para a esquadra, com grau de mestre, através de ciclos de estudo de mestrado integrado em Ciências Militares Navais, que garantem uma formação científica de base e índole técnica e tecnológica, destinada a satisfazer as qualificações profissionais indispensáveis ao desempenho de funções técnicas no âmbito da sua especialidade, a preparação de quadros altamente qualificados com competências e capacidade para comandar em situações de risco e incerteza típicas do combate armado, em resposta às exigências da segurança e da defesa nacional, uma formação comportamental consubstanciada numa sólida educação militar, moral e cívica tendo em vista desenvolver nos alunos qualidades de comando, direção e chefia inerentes à condição militar, e preparação física e de adestramento militar, visando conferir aos alunos o desembaraço físico e o treino imprescindíveis ao cumprimento das suas missões.*

*Por outro lado, os ciclos de estudos da Escola Naval estão enquadrados por determinações legais que resultam do Estatuto dos Militares das Forças Armadas (DL 90/2015 de 29 de maio), que determina que o “ingresso nas classes de marinha, engenheiros navais, administração naval e fuzileiros faz -se no posto de guarda -marinha, de entre os alunos da Escola Naval habilitados com o grau de mestre em ciências militares navais nas respetivas especialidades” e da Orgânica do Ensino Superior Militar (DL 249/2015 de 28 de outubro), que determina que “o ensino superior militar contempla, fundamentalmente a formação inicial de natureza universitária e politécnica, que habilita ao ingresso nos quadros permanentes e é diferenciada por ramo das Forças Armadas e GNR”.*

*Ao longo da sua existência, a EN tem contribuído para a formação de personalidades nacionais de eminente relevo científico e social, exemplo das potencialidades e capacidades únicas orientadas para o «Conhecimento do Mar» numa perspetiva de desenvolvimento, potenciação e sustentação da investigação científica e tecnológica no âmbito das ciências do mar (com aplicações nas áreas da segurança e defesa, da economia, do ambiente e dos recursos naturais), como impulsionadores do conhecimento e da compreensão dos assuntos do mar onde, reconhecidamente, a Marinha estiver mais capacitada. Este objetivo visa, ainda, a divulgação cultural marítima, contribuindo, dessa forma, para preservar a identidade e os interesses iminentemente marítimos dos portugueses.*

*O efeito pretendido é o conhecimento detalhado do mar português, e o reforço da intervenção no âmbito da cultura marítima, consolidando a cooperação nestas matérias, ao nível institucional, com outras entidades públicas e privadas, e em fóruns operacionais, técnico-científicos e académicos, nacionais e internacionais.*

*Neste contexto, a oferta formativa da Escola Naval insere-se, por obrigação legal, na estratégia institucional, no âmbito da missão da Escola Naval, na oferta de formações aprofundadas em áreas estruturantes para as atividades da Marinha, para as quais a Escola Naval prepara os oficiais da Marinha.*

## **C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

*Escola Naval is a community of students and qualified and participative professionals, aware that society and Navy's progress, as a secular institution in service of Portugal, is ensured by the harmonious development of the individual and his performance, which is based on a thorough preparation for the exercise of functions in the institution, consubstantiated in a solid and eclectic education.*

*Escola Naval fulfills its mission of training Portuguese Navy officers since 1832, always seeking to ensure high standards of quality, inheriting the tradition of its patron, Infante D. Henrique, consecrated in his motto "Talant de bien faire" (the will to excel), a design shared by all who serve in this School.*

*To fulfill its mission, Escola Naval ministers integrated master's, undergraduate and postgraduate courses. The study plan of these courses is in accordance with the legal frame of the national higher education system, responding to the specific needs of the Portuguese Navy in what concerns education and training as leaders, military and sailors, all built upon a solid moral, ethical and civic formation.*

*In what concerns the external context, Escola Naval is a Public Military University Institution, integrating Instituto Universitário Militar as one of its autonomous organic units. However, it is vital to maintain Escola Naval identity by permanently seeking the set of values that consubstantiate the "will to excel", allowing the satisfaction of its ultimate goal: To train and educate top-notch officers to serve in the Portuguese Navy's fleet, qualified with profound academic knowledge, educated in maritime and military affairs and gifted with the necessary skills to exercise future functions of command, direction and leadership.*

*Escola Naval provides an education that aims to ensure, simultaneously, the fulfillment of the legal framework of higher education and the satisfaction of the needs of the Portuguese Navy by providing officers qualified with an integrated master's degree in military naval sciences. These courses provide basic scientific, technical and technological education, promoting the development of the necessary professional skills to exercise the specific duties of a fleet officer. In addition, these courses allow the preparation of qualified personnel, with the skills and ability to perform in situations of risk and uncertainty, typical of real combat situations, in response to the demands of national security and defense. It also ensures a solid military education, physical, moral and civic formation, essential to nurture command, direction and leadership capabilities in students, skills inherent to the military condition and crucial to successfully accomplish the assigned missions.*

*Escola Naval courses intend to prepare students in accordance with legal requirements resulting from the Armed Forces Statute (DL 90/2015 of 29 May) and the Military Higher Education Organics (DL 249/2015 of 28 October). The Armed Forces Statute states that admission to the Navy Officer category in the Operations, Marines, naval engineers and naval administration is guaranteed by Escola Naval students, qualified with the respective master's degree in military naval sciences. Furthermore, the Military Higher Education Organics states that the military higher education includes the initial training, of university and polytechnic nature, allowing entrance in the permanent staff and is differentiated by branch of the Armed Forces and the GNR (National Republican Guard).*

*Throughout its existence, Escola Naval has contributed to the education of distinguished national personalities, of eminent scientific and social importance. This fact is an example of Escola Naval's unique potential and capabilities, focused on the "knowledge of the Sea", in a perspective of development, empowerment and sustainability of scientific and technological research in marine sciences (with applications in security, defense, economics, environment and natural resources). Escola Naval is also a promoter of incrementing maritime affairs awareness, aiming at maritime cultural dissemination, thus contributing to preserve the Portuguese maritime identity and interests.*

*The goal is to obtain detailed knowledge on the Portuguese sea and to reinforce the intervention in maritime culture, by consolidating institutional cooperation between public or private entities and amongst operational, technical, scientific and academic forums, both on national and international level.*

*In this context, Escola Naval's study programmes are, by legal obligation and within the scope of its mission, part of the institutional strategy, by providing future navy officers in-depth training and education in core areas of the Portuguese Navy activities and operations.*

## **C3. Estudantes:**

*A caracterização dos estudantes que se candidatam e se matriculam na Escola Naval é objeto de Relatório, onde se descreve a caracterização (vagas preenchidas, notas de candidatura, Instituições do Ensino Superior de proveniência, entre outros elementos) dos estudantes admitidos nos Mestrados Integrados em Ciências Militares Navais. Os dados da análise são estatisticamente tratados, individualmente por Ciclo de estudo, mas também na globalidade dos Mestrados Integrados da oferta formativa da Escola Naval.*

*Esta Informação tem vindo a ser recolhida desde há diversos anos permitindo uma boa caracterização dos candidatos ao longo dos concursos. Não existem dificuldades de recrutamento nos cursos de Mestrado Integrado para ingresso*

*nos quadros permanentes de oficiais da Marinha. O número de candidatos por vaga corresponde a cerca de 8 por vaga, sendo as médias mínimas de entrada superiores a 14 valores. De salientar que para estes cursos, todos os candidatos são submetidos a um conjunto de provas eliminatórias de aptidão física, aptidão psicotécnica e avaliação médica antes da verificação da aptidão militar-naval para efeitos de seriação final.*

*Relativamente aos cursos de Mestrado da Escola Naval, o número de alunos é ainda, em alguns casos, relativamente reduzido. Trata-se de uma oferta formativa que aborda temáticas específica, alguns ainda pouco conhecidos fora da Marinha, que visa a formação avançada dos oficiais em áreas de especialidade da carreira militar (Navegação e Hidrografia) ou em áreas de interesse científico da Marinha (História Marítima, Medicina Hiperbárica, Cibersegurança, Autoridade Marítima), que a Escola Naval disponibiliza também para inscrição de alunos civis, numa perspectiva de abertura à sociedade e em cooperação com outras instituições de ensino superior e com um laboratório do estado.*

### **C3. Students:**

*The characterization of the students who apply for and enroll in the Naval School is subject of a Report, which describes the characterization (filled vacancies, application notes, Institutions of Higher Education origins, among other elements) of the students admitted to the Master Degrees in Navy Military Sciences. The data of the analysis are statistically treated, individually by Study Cycle and also globally considering all Master Degrees in Navy Military Sciences taught in the Naval School.*

*This information has been collected for several years, allowing a good characterization of candidates throughout the evaluation process of recruiting. There are no difficulties in recruiting candidates for the Master Degrees in Navy Military Sciences Taught in the Naval School to join the Navy's permanent officers staff. The number of candidates per vacancy corresponds to a ratio of about 8 to 1, with a minimum entry mark of more than 14. It should be noted that during the evaluation process of recruiting, all candidates are submitted to a set of physical, psycotechnical and medical evaluation tests prior to the final verification of their military-naval capability leading to the final classification.*

*Regarding the other Master's Degrees taught in the Naval School, the number of students is still, in some cases, relatively small. This formative offer addresses specific subjects, some still not known outside the Navy, that aims advanced education in specific military areas (Navigation and Hydrography) or scientific areas of interest of the Navy (Maritime History, Hyperbaric Medicine, Cyber security, Maritime Authority), which the Naval School also provides for the enrollment of civilian students, with the aim of opening up to the civilian society and in cooperation with other higher education institutions.*

### **C4. Diplomados:**

*O número de diplomados da Escola Naval, resultante dos cursos de Mestrado Integrado varia consoante o numero de vagas disponibilizada pelo Ministro da Defesa Nacional, na admissão, e das desistências e reprovações ao longo da frequência do ciclo de estudos. Nos últimos anos, o número de diplomados, varia entre 20 a 40, por ano. A empregabilidade é total e garantida no quadro permanente de oficiais da Marinha.*

*O Mestrado em Engenharia Hidrográfica ainda está na primeira edição, com dois alunos a concluírem a dissertação, dos nove que iniciaram o curso. Grande parte dos alunos que frequentaram e obtiveram aproveitamento em todas as Unidades Curriculares do 1º ano e algumas do 2º ano, mas optaram por não continuar, para já, para a dissertação. De notar que a componente curricular do curso está acreditada pelo Organização Hidrográfica Internacional, habilitando à profissão de hidrógrafo Categoria A, reconhecida internacionalmente, o permite desde concorrer a uma vasta oferta de emprego a nível internacional. Assim, todos os alunos tiveram facilidade em aceder ao mercado de trabalho, alguns em países estrangeiros.*

*O Mestrado em Navegação e Geomática está na sua 1ª edição, com dois alunos, oficiais da Marinha no activo, a trabalhar na dissertação. Trata-se de um curso sem ligação directa ao mercado de trabalho, orientado para quem pretende aumentar o nível de conhecimentos nesta temática. Não existem ainda informação que permita avaliar sobre a facilidade de acesso ao mercado de trabalho.*

### **C4. Graduates:**

*The amount of Master Degree graduates from Escola Naval varies with the number of vacancies stablished by the MoD, the number of applicants and the number of officer cadets who fail to graduate. In the past few years, the total graduate figure varies from 20 to 40 yearly. The Navy employs all graduates as commissioned officers.*

*Master's degree in Hydrographic Engineering is still in its first edition with two candidates, from the nine that started the course, are currently finishing their dissertation. Most of the candidates attended and completed the subjects of the first year and some of the second, having opted for the moment to produce the dissertation. Of notice is the fact that the International Hydrographic Organization credits the syllabus of this course, therefore enabling the graduate to apply to a job as a Category A Hydrographer either domestically or foreign.*

*Master's degree in Navigation and Geomatics is in its first edition with two candidates, both Navy Officers in active duty, working on their final dissertation. The course has no direct link to the job market because it is oriented to the increase of the level of knowledge of the pertaining matters. There is still no sufficient data on how this course will improve the access to the job market.*

### **C5. Corpo docente:**

*A Escola Naval tem um actualmente um corpo docente próprio que satisfaz as necessidades de todos os ciclos de estudos. A percentagem de doutores ETI é de 51% e os doutores especializados nas áreas fundamentais dos ciclos de estudos a percentagem varia entre os 34 e os 38%.*

*A Escola Naval tem vindo a reforçar o nível de qualificação e especialização do seu corpo docente, tendo em consideração as áreas científicas principais dos ciclos de estudo. Em 2014, o Mapa de Pessoal Docente Civil era constituído por um único elemento, enquanto que atualmente dispõe de 9 docentes. Estes docentes são doutorados nas áreas das ciências de base: matemática, física, eng<sup>a</sup> informática, eng<sup>a</sup> electrotécnica e eng<sup>a</sup> mecânica. Este mapa será ainda reforçado com mais 2 docentes, um na área da Eng<sup>a</sup> Electrotécnica e outro na área da Economia e Gestão em processos concursais que se tencionam concluir em 2017.*

*Também ao nível do corpo docente militar próprio, 4 são doutores (História e Eng<sup>a</sup> Geográfica), e 9 professores estão a frequentar cursos de doutoramento em Construção Naval, Eng<sup>a</sup> Electrotécnica, Oceanografia, Contabilidade, Mecânica, Comportamento Organizacional, Administração Pública e Eng<sup>a</sup> Geográfica. Todos os cursos foram iniciados antes de 2016 e alguns estão na fase final da sua conclusão.*

*Dos docentes não doutorados a maioria detêm uma elevada experiência profissional e conhecimento acumulado por anos de serviço em específicas das ciências militares, tendo sido reconhecidos com o título de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional e 6 encontram-se a frequentar ciclos de estudos de doutoramento. De realçar, que a qualidade de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas de formação fundamentais das Ciências Militares, é atribuída em certificado emitido pelo Instituto, em conformidade com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 12/2015, de 29 de junho, do Gabinete do Ministro da Defesa Nacional.*

*Em determinadas áreas específicas dos ciclos de estudo em Ciências Militares Eng<sup>a</sup> Naval – ramo de mecânica, Eng<sup>a</sup> Naval – ramo de armas e electrónica e Administração Naval, existem convénios com outras universidades que têm permitido trazer para leccionar na Escola Naval professores de reconhecido mérito, designadamente da Universidade de Lisboa – Instituto Superior Técnico (3 professores), da Universidade Nova – Faculdade de Ciências e Tecnologia (2 professores) e Universidade Católica (3 professores)*

*Podemos assim concluir que o Corpo Docente disponível é adequado ao MCMSD, bem como também será para o futuro ciclo de estudos do Doutoramento com o reforço dos atuais doutorandos (seis), após estes concluírem os seus respetivos doutoramentos.*

#### **C5. Teaching staff:**

*The Escola Naval has its own faculty staff that ensures the needs of all study cycles. The percentage of ETI doctors is 51% and specialist doctors in the main scientific areas of study cycles range from 34% to 38%.*

*The Escola Naval has been strengthening the level of faculty qualification and specialization, taking into consideration the main scientific areas of the study cycles. In 2014, the civilian faculty was composed by a single element, while currently it has 9 teachers. These professors are PhDs in the areas of basic sciences: mathematics, physics, computer science, electrotechnical engineering and mechanical engineering. The faculty staff will also be reinforced with two more teachers, one in the area of Electrical Engineering and another in the area of Economics and Management whose admission processes are expected to be concluded in 2017.*

*Als,o at the level of its own Military Faculty, 4 professors are PhDs (History and Geographical Engineering), and 9 are attending PhD courses in Shipbuilding, Electrotechnics Engineering, Oceanography, Accounting, Mechanics, Organizational Behavior, Public Administration and Geographic Engineering. All courses were started before 2016 and some are in the final phase.*

*Most of the non-doctoral professors have a high professional experience and knowledge accumulated by years of service in specific area of the military sciences, having been recognized asf Expert of Recognized Experience and Professional Competence and 6 they are attending cycles of PhD studies. It should be noted that the quality of Specialist with recognized experience and professional competence in the fundamental areas of the Military Sciences is attributed in a certificate issued by the Institute, in accordance with the provisions of Normative Order n° 12/2015 of June 29, from the Office of the Minister of National Defense.*

*In certain specific areas of the studies cycles such as Military Sciences of Naval Engineering - Mechanical Engineering, Naval Engineering - branch of Weapons and Electronics and Naval Administration, there are specific agreements with other universities that have allowed professors of recognized merit to teach in the Escola Naval, namely Lisbon University – Instituto Superior Técnico (3 professors), Nova University - Faculty of Science and Technology (2 professors) and Catholic University (3 professors).*

*We can therefore conclude that the teaching staff available is suitable for the MCMSD, as well as for the future doctoral studies cycle with the reinforcement of the current doctoral students (six), after they complete their respective doctorates.*

#### **Perguntas C6. a C10.**

##### **C6. Instalações:**

*A Escola Naval foi instalada na actual localização, no Interior da Base Naval de Lisboa, desde 1932. Com um campus amplo e funcional pode ser dividido em quatro áreas principais:*

*- Ensino: nesta área inclui-se o Edifício principal, onde está o Comando e as salas de aulas normais com capacidade para 40 alunos, um simulador de navegação com quatro pontes independentes, salas de ensino de programação, quatro auditórios com capacidade para 700, 120, 90 e 24 pessoas. Existe um edifício com salas de aulas e laboratórios*

*especialmente equipados para o ensino na área da mecânica, da electrónica e da arquitectura naval.*

- *Corpo de Alunos: nesta área incluem-se os órgãos de comando das companhias de cadetes, gabinete de psicologia e pessoal de apoio para a formação militar-naval, nas quais se inclui uma escotaria, pista de tiro de pistola e pista de destreza.*
- *Capacidade de alojamento, refeitório salas de estar para 337 alunos.*
- *Órgãos de apoio administrativo, logístico, oficial e na saúde.*
- *Instalações desportivas e culturais, nas quais se incluem um pavilhão desportivo com ginásios equipados, campo de futebol e um centro de instrução náutica equipado com pequenas embarcações de vel, a remos e a motor para formação dos cadetes. Existe ainda uma biblioteca, acesso à rede EDUROAM e um museu.*

*A Escola Naval beneficia ainda da sua localização na Base Naval de Lisboa onde utiliza facilidades de outras unidades da Marinha para efeitos de ensino, designadamente as seguintes:*

- *Os navios da esquadra e as unidades de fuzileiros que são utilizadas para treino prático e realização de projectos pelos alunos no âmbito das unidades curriculares e da sua formação militar-naval;*
- *O Simulador de Acção Tática instalado no Centro de Instrução e Treino Naval, utilizado pelos cadetes no âmbito da componente de aplicação prática do ensino das operações navais.*
- *Os simuladores e os laboratórios de mecânica e de electrónica existentes na Escola de Tecnologias Navais, especialmente adaptados à configuração dos equipamentos existentes nos navios.*
- *As piscinas e as facilidades desportivas existentes no Centro de Educação Física da Armada.*

#### **C6. Facilities:**

*The Escola Naval facilities exist at the current location, inside the Lisbon Naval Base, since 1932.*

*With a large and functional campus, it can be divided into four main areas:*

- *Teaching: this area includes the Main Building, where the Command is located, and regular classrooms with an average capacity of 40 students, a navigation simulator with four independent bridges, IT classrooms and four auditoriums with capacity for 700, 120, 90 and 24 people. There is a second building with classrooms and laboratories, specially equipped for teaching in the areas of mechanics, electronics and naval architecture.*
- *Student corps: this area includes the cadets companies Command, psychology bureau and support staff for military-naval training, which includes a Magazin, shooting-range and an obstacle track.*
- *Accommodation capacity, dining room and living rooms for 337 students.*
- *Administrative, logistical, official and health support services.*
- *Sports and cultural facilities which include a sports pavilion with equipped gymnasiums, soccer field and a nautical instruction center equipped with small sailing, paddling and motor boats for cadets training. There is also a library, access to the EDUROAM wi-fi network and a museum.*

*The Naval School also benefits from its location in the Naval Base, where it uses facilities of other units of the Navy for teaching purposes, namely:*

- *Squad Vessels and Marine Corps Units that are used for practical training and projects by students in the scope of curricular units, theses and naval-military training;*
- *The Tactical Action Simulator installed in the Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval (CITAN - Integrated Training and Assessment Center), used by the cadets in the practical application of naval operations.*
- *Mechanics and electronics simulators and laboratories, at the School of Naval Technologies (ETNA), specifically adapted to the configuration of the existing equipment of the Squad Vessels.*
- *Swimming pools and sports facilities in the Navy Physical Education Center (CEFA).*

#### **C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

*O Centro de Investigação Naval (CINAV) é o centro de investigação sediado na Escola Naval que congrega todos os seus docentes, para além de vários militares e civis que colaboram em trabalhos de Investigação e Desenvolvimento na Marinha. O centro tem três missões que se conjugam e complementam harmoniosamente: 1) Realizar investigação e desenvolvimento nas áreas de interesse para a Marinha Portuguesa; 2) Promover, incentivar, e apoiar a investigação de docentes e discentes da Escola Naval; 3) Coordenar a investigação e desenvolvimento na Marinha Portuguesa, com excepção das actividades do Instituto Hidrográfico. O centro foi criado em Fevereiro de 2010, tendo neste momento 25 membros efectivos, todos doutorados, 13 dos quais são docentes a tempo inteiro na Escola Naval. Tem ainda 108 membros associados (12 dos quais são docentes na Escola Naval) que, ou não têm doutoramento, ou tendo-o não têm uma ligação profissional estável e permanente com a Marinha. A grande maioria dos investigadores do CINAV estão registados no ORCID, FctSig, Scopus, e ResearchID, tendo perfis públicos disponíveis no Google Scholar.*

*A produção científica nos últimos 5 anos, contabilizando revistas científicas internacionais indexadas, conferências internacionais e conferências nacionais com revisão de pares, e outras publicações científicas (onde se incluem revistas nacionais, revistas de divulgação científica, workshops, livros, comunicações em seminários, e outros) totalizam 905 publicações.*

*Revista Int. Conf.Int. Conf.Nac. Outros*

*2012 6 10 25 63 104*

*2013 14 34 31 71 150*

*2014 10 43 51 109 213*

*2015 25 63 42 102 232*

*2016 12 50 22 122 206*

*Total 67 200 171 467 905*

*A lista completa das publicações em cada ano está disponível nos relatórios de actividades anuais, que estão publicamente disponíveis no site do centro ( em*

*[http://escolanaval.marinha.pt/pt/investigacao\\_web/organizacao\\_web/Paginas/relatoriosatividades.aspx](http://escolanaval.marinha.pt/pt/investigacao_web/organizacao_web/Paginas/relatoriosatividades.aspx)). Uma parte*

*significativa das publicações estão disponíveis no Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP).*

*Desde a sua criação o CINAV esteve envolvido em 217 candidaturas a financiamento de projectos de investigação e desenvolvimento, estando neste momento a decorrer 51 projectos, e tendo 32 já terminado com sucesso. O total de receitas destes projectos foi de 1.255.642,54 € nos anos de 2012 a 2016, sendo a maioria proveniente de projectos Europeus ( 3 FP7 e 2 H2020), projectos nacionais financiados por fundos estruturais (QREN e PT2020), projectos da Fundação para a Ciência e Tecnologia, outros fundos europeus (nomeadamente programas InterReg), EEA Grants, e uma série de pequenos financiamentos de Comissões especiais (como por exemplo a comissão para a comemoração do centenário da Grande Guerra), câmaras municipais, associações, e empresas.*

*O CINAV está dividido internamente em 7 linhas de investigação. Estas linhas são:*

- 1) Processamento de Sinal. Esta linha de investigação dedica-se a problemas de processamento de sinal sobretudo em acústica submarina e em telecomunicações.*
- 2) Robótica Móvel. Esta é a linha com maior actividade no CINAV, e corresponde a uma das prioridades estratégicas da Marinha, que tem um grupo de trabalho inter-setores para este tema. A maior parte do trabalho desenvolvido tem sido com veículos sub-aquáticos, mas tem havido muito trabalho com veículos aéros, veículos de superfície, e até veículos terrestres.*
- 3) Sistemas de Apoio à Decisão. Esta é a segunda grande linha do CINAV, também definida como estratégica para a Marinha e objecto de um grupo de trabalho inter-sectorial. Sob o ponto de vista científico, esta linha tem lidado com problemas de estatística, bases de dados, data-mining, inteligência artificial, decisão multi-critério, e áreas afins. Sob o ponto de vista de área de aplicação, grande parte do trabalho desta linha tem incidido sobre sistemas para Conhecimento Situacional Marítimo, embora se tenha também aplicado a problemas de gestão de crises, sistemas de informação geográfica, construção naval, e outros .*
- 4) Gestão e Sistemas de Manutenção. Esta linha tem trabalhado sobretudo em problemas de análise de vibrações e manutenção baseada na condição (Condition Based Maintenance- CBM), para navios e sistemas navais. As técnicas usadas vão desde a estatística e teoria de grafos a análise tempo-frequência, inteligência artificial e diversas técnicas de análise e visualização multivariada.*
- 5) História Marítima. Esta linha é a terceira mais activa no CINAV, trabalhando sobretudo em duas áreas: história da navegação e da expansão portuguesa, e arqueologia sub-aquática.*
- 6) Estratégia Marítima. Esta linha dedica-se a problemas de estratégia para os oceanos, versando problemas de geoestratégia, estratégia para os oceanos e direito internacional do mar, combate à pirataria, e economia do mar.*
- 7) Saúde Naval. Esta linha dedica-se sobretudo a problemas de medicina hiperbárica e oxigenoterapia, dada a importância e especificidade deste tema para os mergulhadores da Marinha, e a existência na Marinha do Centro de Medicina Hiperbárica. Para além disso desenvolve trabalho também na área da condição física (em apoio das actividades de educação física e aptidão para serviço militar), e das dependências, em articulação com a Unidade De Tratamento Intensivo De Toxicodependência e Alcoolismo (UTITA).*

*Para além destas linhas de investigação, há a investigação “não integrada” em linha, que tem incidido sobretudo na área do comportamento organizacional e liderança, meteorologia náutica, materiais energéticos (explosivos), e ciência dos materiais. A investigação “não integrada” em linha é desenvolvida normalmente por apenas um ou dois investigadores com particulares conhecimentos na área, e em apoio de necessidades concretas da Marinha. Como tal são apoiadas pelo CINAV e estão dentro da sua missão, embora não haja neste momento capacidade de recursos humanos para constituir uma linha de investigação propriamente dita.*

*Os projectos de investigação e desenvolvimento do CINAV desempenham um papel fundamental na Escola Naval proporcionar um contacto directo dos docentes e discentes com os problemas científicos e tecnológicos da marinha, bem como o seu enquadramento histórico e cultural, proporcionando temas para dissertações de mestrado dos alunos, e os recursos financeiros necessários para participações em conferências, aquisição de equipamentos, etc. Para além da inúmeras publicações, os projectos já resultaram em protótipos de sistemas que são usados na Marinha, em dois pedidos de patentes, e numa intensa rede de contactos nacionais e internacionais que permite ao corpo docente manter-se a par da evolução científica e tecnológica no mundo. Entre as actividades com maior impacto destacam-se os exercícios anuais da série Robotics EXercise (REX) que em 2015 contou com 130 participantes civis de universidades e empresas nacionais e estrangeiras, o prémio “Adopt a Wreck 2015”, e vários prémios AFCEA e de conferências para melhor artigo estudantil.*

*De dois em dois anos a Escola Naval organiza a conferência “Jornadas do Mar”, com uma semana de duração, e que tem envolvido cerca de 100 participantes, com alguns participantes internacionais. Tem-se realizado “Lecture Series” da Nato (entre outras sobre “Command and Reporting Standards and Associated Development Tools for UxS”, “Unmanned Air Vehicles: Technological Challenges, Concepts of Operations and Regulatory Issues”, e “Systems of Systems Engineering for NATO Defense Applications”), escolas de Verão (sobre “Coastal Meteorology and Oceanography” e “Introduction to Advanced Marine Technologies”), conferências (“Workshop on Robotics for Risky Environments RISE”, “NATO Symposium on Multi-Band Multi-Mode Radar”, “Symposium on Maritime Situational Knowledge”, etc), para além de inúmeras palestras (normalmente à 4ª feira à tarde) e minicursos (sobre Matlab, Transformadas de Fourier, Moodle, etc.).*

## **C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**

*The Naval Research Center (CINAV) is the research center of the Naval School that brings together all its teachers, as well as several military and civilian personnel who collaborate in Research and Development in the Navy. The center has three missions that harmonize and complement each other: 1) To carry out research and development in areas of interest to the Portuguese Navy; 2) To promote, encourage, and support the investigation of teachers and students of the Naval Academy; 3) To coordinate research and development in the Portuguese Navy, with the exception of the activities of the Hydrographic Institute. The center was created in February 2010, and currently has 25 full members, all of whom are PhDs, 13 of whom are full-time teachers at the Naval Academy. It also has 108 associate members (12 of whom are teachers at the Naval School) who either have no doctorate or Or having it do not have a stable and*

*permanent professional liaison with the Navy. The vast majority of CINAV researchers are registered in ORCID, FctSig, Scopus, and ResearchID, having public profiles available on Google Scholar.*

*Scientific production in the last 5 years, counting indexed international scientific journals, international conferences and national conferences with peer review, and other scientific publications (including national journals, scientific magazines, workshops, books, seminar communications, and others ) in a total 905 publications.*

*international scientific journals. international conferences national conferences other TOTAL*

*2012 6 10 25 63 104*

*2013 14 34 31 71 150*

*2014 10 43 51 109 213*

*2015 25 63 42 102 232*

*2016 12 50 22 122 206*

*Total 67 200 171 467 905*

*The complete list of publications in each year is available in annual activity reports, which are publicly available on the center's website*

*([http://escolanaval.marinha.pt/en/investigacao\\_web/organizacao\\_web/Paginas/relatoriosatividades.aspx](http://escolanaval.marinha.pt/en/investigacao_web/organizacao_web/Paginas/relatoriosatividades.aspx)). A significant part of the publications are available in the Scientific Repository of Open Access of Portugal (RCAAP).*

*Since its inception, CINAV has been involved in 217 applications for funding research and development projects, and 51 projects are currently under way, and 32 projects have already been successfully completed. The total revenue from these projects was € 1,255,642.54 over the years 2012 to 2016, most of which came from European projects (3 FP7 and 2 H2020), national projects funded by the Structural Funds (NSRF and PT2020), projects Foundation for Science and Technology, other European funds (notably InterReg programs), EEA Grants, and a number of small grants from Special Commissions (such as the commemoration of the centennial of the Great War), town halls, associations, and Companies. The CINAV is divided internally into 7 lines of research. These lines are:*

*1) Signal processing. This line of research is dedicated to signal processing problems, especially in submarine acoustics and telecommunications.*

*2) Mobile Robotics. This is the most active line in CINAV, and corresponds to one of the strategic priorities of the Navy, which has an inter-sector working group on this topic. Most of the work has been done with underwater vehicles, but there has been a lot of work with air vehicles, surface vehicles, and even land vehicles.*

*3) Decision Support Systems. This is the second major line of CINAV, also defined as strategic for the Navy and object of an inter-sectoral working group. From the scientific point of view, this line has dealt with problems of statistics, databases, data mining, artificial intelligence, multi-criteria decision, and related areas. From the point of view of application area, much of the work of this line has focused on systems for Situational Maritime Knowledge, although it has also been applied to problems of crisis management, geographic information systems, shipbuilding, and others.*

*4) Gestão e Sistemas de Manutenção. Esta linha tem trabalhado sobretudo em problemas de análise de vibrações e manutenção baseada na condição (Condition Based Maintenance- CBM), para navios e sistemas navais. As técnicas usadas vão desde a estatística e teoria de grafos a análise tempo-frequência, inteligência artificial e diversas técnicas de análise e visualização multivariada.*

*5) Maritime History. This line is the third most active in CINAV, working mainly in two areas: history of navigation and Portuguese expansion, and sub-aquatic archeology.*

*6) Maritime Strategy. This line deals with problems of strategy for the oceans, dealing with problems of geostrategy, strategy for the oceans and international law of the sea, combat against piracy, and economy.*

*7) Naval Health. This line is mainly dedicated to problems of hyperbaric medicine and oxygen therapy, given the importance and specificity of this theme for Navy divers, and the existence in the Navy of the Hyperbaric Medicine Center. In addition, it also develops work in the area of physical condition (in support of physical education activities and fitness for military service), and of dependencies, in conjunction with the Intensive Treatment Unit for Drug Addiction and Alcoholism (UTITA).*

*In addition to these lines of research, there is the "non-integrated" online research, which has focused mainly on organizational behavior and leadership, nautical meteorology, energetic materials (explosives), and materials science. "Non-integrated" online research is usually carried out by only one or two researchers with particular knowledge in the field, and in support of concrete Navy needs. As such, they are supported by CINAV and are within their mission, although there is at present no capacity for human resources to constitute a line of research itself.*

*CINAV's research and development projects play a key role in the Naval Academy to provide direct contact between teachers and students with the scientific and technological problems of the Navy as well as its historical and cultural background, providing subjects for master's dissertations, And the necessary financial resources for participation in conferences, acquisition of equipment, etc.*

*In addition to the numerous publications, the projects have already resulted in prototypes of systems that are used in the Navy, in two patent applications, and in an intense network of national and international contacts that allow the faculty to keep abreast of scientific and technological developments in world. Among the activities with the greatest impact are the annual exercises of the Robotics EXercise (REX) series which in 2015 had 130 civil participants from universities and national and foreign companies, the "Adopt a Wreck 2015" prize, and several AFCEA and Conferences for best student articles.*

*Every two years the Naval Academy organizes the week-long conference "Jornadas do Mar", which has involved about 100 participants, with some international participants.*

*It has been realized Nato's "Lecture Series" (among others on "Command and Reporting Standards and Associated Development Tools for UxS", "Unmanned Air Vehicles: Technological Challenges, Concepts of Operations and Regulatory Issues", and "Systems of Systems Engineering for NATO Defense Applications"), summer schools (on "Coastal Meteorology and Oceanography" and "Introduction to Advanced Marine Technologies"), conferences ("Workshop on Robotics for Risky Environments RISE", "NATO Symposium on Multi-Band Multi-Mode Radar", "Symposium on Maritime Situational Knowledge", etc.), as well as numerous lectures (usually on Wednesday afternoons) and minicourses (on Matlab, Fourier Transforms, Moodle, etc.).*

## **C8. Produção artística:**



*Não aplicável.*

**C8. Artistic output:**

NA

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**

*A par da função primária de formação dos oficiais da Marinha, o conhecimento e experiência acumulados que temos no âmbito dos assuntos do mar, tem sustentado o desenvolvimento e aprofundamento das relações de cooperação com entidades externas, para a realização de investigação, a valorização do conhecimento científico e tecnológico, a produção e difusão do conhecimento e da cultura marítima, a prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento social, a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congêneres, nacionais e estrangeiras e a cooperação internacional, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus. Todas estas atividades têm por objetivo aproximar as populações do Mar, em particular, os jovens e todos os intervenientes com interesse no mesmo, contribuindo para uma maior consciência marítima e para o desenvolvimento do conhecimento sobre o Mar.*

*No contexto nacional, a Escola Naval mantém uma sólida colaboração com diversas instituições universitárias e empresas e consolidámos parcerias no âmbito da cooperação científica e realização de programas de Estudos Pós-Graduados nas áreas ligadas ao Mar e das Ciências Militares, tais como os mestrados em História Marítima, História Militar, Segurança da Informação e Direito do Ciberespaço, Engenharia Hidrográfica, Navegação e Geomática e Medicina Hiperbárica.*

*Na área da liderança e gestão de equipas, disponibilizamos ações de formação de curta duração para entidades externas. Organizamos eventos e participamos em projetos científicos, nas áreas onde a EN detém conhecimento especializado, tais como: seminários e colóquios, as Jornadas do Mar, Congresso Internacional de História-1GGuerra, a International Summer School on Oceanography, a Universidade Itinerante do Mar, a participação no projeto MARBIS, a organização de reuniões científicas da NATO, como o Robotics Exercise 2015 e o Icarus Sea Trials.*

*A Escola Naval, mantém uma excelente relação de colaboração com entidades locais, organizando e participando em eventos de divulgação do conhecimento do Mar, em ações de extensão universitário, como seja o evento "Marinheiro por dias" destinado a jovens do ensino secundário, o apoio a eventos dos Cadetes do Mar, a disponibilização das instalações desportivas para a utilização para a realização de estágios e a realização de eventos culturais, designadamente palestras e concertos abertas ao público em geral.*

**C9. Consultancy:**

*The primary function of the Naval Academy is to naval cadets education. In addition, the Academy provides many services to the community supported by the accumulated knowledge and experience in the field of maritime affairs. Therefore, the development of deepening relations with external entities has helped to develop research activities, increase the scientific and technological knowledge, produce and disseminate maritime knowledge and culture, provide services to the community and support social development. Moreover, it what regards to the relationships with similar national and international institutions, the aforementioned experience has helped to increase the cooperation and cultural exchange with those institutions, as well as scientific and technical cooperation, emphasizing the Portuguese-speaking and European countries relationships. These activities aim at bringing the populations to a closer contact to the Sea, particularly targeted to young people and stakeholders, in order to contribute to increase maritime awareness and the development of Sea knowledge.*

*In the national context, the Naval Academy maintains a solid collaboration with several university institutions and companies, maintaining solid scientific partnerships that helped to form Postgraduate Studies in the Sea and Military Sciences areas. Actually, the Naval Academy collaboration with other institutions allowed raising master degrees on Maritime History, Military History, Information Security and Cyberspace Law, Hydrographic Engineering, Navigation and Geomatics, and Hyperbaric Medicine.*

*Regarding leadership and team management, Naval Academy provides short-term training courses for external entities. Moreover, Naval Academy organizes events, and participates in scientific projects in core areas. It includes hosting seminars and colloquiums, namely the Sea Conference, the International Congress of History – World War I, the International Summer School on Oceanography, and the Itinerant University of the Sea. Furthermore, participated in the MARBIS project, and organized NATO scientific meetings such as the Robotics Exercise 2015 and the Icarus Sea Trials.*

*The Naval Academy maintains an excellent relationship with the local entities, allowing to create events in order to disseminate the knowledge of the Sea through university extension actions. Example of such actions are the "Sailor for a couple of days" an event for college youngsters, and the "Sea Cadets". Finally, Naval Academy supports the provision of sports facilities for internships and other facilities for public cultural events, such as lectures and concerts.*

**C10. Colaboração nacional e internacional:**

*Para o cumprimento da sua missão a Escola Naval relaciona-se com diversas entidades externas e depende do apoio próximo e especializado de várias entidades internas.*

*Como principais parceiros internos:*

*Comando Naval, Instituto Hidrográfico, Comissão Cultural de Marinha, Superintendência das Finanças,*

*Superintendência do Material, Superintendência do Pessoal e Superintendência das Tecnologias da Informação, e unidades subordinadas destas entidades.*

*Como principais parceiros externos:*

*Associação para as Comunicações e Electrónica nas Forças Armadas (AFCEA Portugal), Banco Santander Totta, British Council, Critical Software, École Navale, United States Naval Academy, Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar, Universidade Católica Portuguesa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, INOV INESC Inovação, Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Microsoft, Universidade da Madeira, Universidade de Coimbra, Universidade dos Açores e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Universidade de Oviedo (Espanha), a École Navale (França) e a US Naval Academy (EUA).*

*Em 2011, foi atribuída à Escola Naval, pela Direcção-Geral da Educação e Cultura da Comissão Europeia, a Carta Universitária Erasmus (EUC – Erasmus University Charter). Foi então possível dar início ao intercâmbio de cadetes e professores com a École Navale e desde 2015 teve início o mesmo intercâmbio com a US Naval Academy. Desta forma foi possível reforçar a dimensão internacional da Escola Naval, visando o pleno reconhecimento académico de estudos e habilitações em toda a União Europeia.*

*A Escola Naval pertence a um grupo vasto de academias navais de toda a Europa que tem como nome European Naval Academies (EUNA). Fazem parte da EUNA, os seguintes países: Alemanha, Bélgica, Bulgária, Dinamarca, Espanha, EUA, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Itália, Noruega, Polónia, Reino Unido, Roménia e Suécia. Em 2014 a reunião de Comandantes foi organizada na Escola Naval.*

#### **C10. National and international cooperation:**

*In order to accomplish its mission, the Escola Naval has relations with several external entities and depends on the close and specialized support of several internal entities.*

*As main internal partners:*

*Comando Naval, Instituto Hidrográfico, Comissão Cultural de Marinha, Superintendência das Finanças, Superintendência do Material, Superintendência do Pessoal e Superintendência das Tecnologias da Informação, and subordinate units of these entities.*

*As main external partners:*

*Associação para as Comunicações e Electrónica nas Forças Armadas (AFCEA Portugal), Banco Santander Totta, British Council, Critical Software, École Navale, United States Naval Academy, Escola Superior Náutica Infante D. Henrique, Estrutura de Missão para os Assuntos do Mar, Universidade Católica Portuguesa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, INOV INESC Inovação, Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração, Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto Superior de Engenharia de Lisboa, Microsoft, Universidade da Madeira, Universidade de Coimbra, Universidade dos Açores e Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Universidade de Oviedo (Espanha), École Navale (France) and US Naval Academy (EUA).*

*In 2011, the Carta Universitária Erasmus (EUC - Erasmus University Charter) was awarded to the Naval Academy by the European Commission's Directorate-General for Education and Culture. It was then possible to begin exchanging of cadets and teachers with École Navale and, since 2015, a similar initiative with the US Naval Academy began. Through this, it was possible to reinforce the international dimension of Escola Naval, aiming for the full academic recognition of study programs and qualifications throughout the European Union.*

*Escola Naval belongs to a vast group of naval academies from all over Europe, which is named European Naval Academies (EUNA). EUNA includes the following countries: Germany, Belgium, Bulgaria, Denmark, Spain, USA, Finland, France, Greece, Holland, Italy, Norway, Poland, United Kingdom, Romania and Sweden. In 2014, the commanders' meeting was organized at the Escola Naval.*

### **Perguntas C11. e C12.**

---

#### **C11. Sistema interno de garantia da qualidade:**

*Existe, a nível da Unidade Orgânica, não estando certificado pela A3ES (segue para C11.2)*

##### **C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

*<sem resposta>*

##### **C11.1. System evolution (system certified by A3ES)**

*<no answer>*

##### **C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

*A Escola Naval (EN) tem a funcionar, desde 2013, o Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da EN (SIGQEN) constituído por duas componentes que se correlacionam, uma relacionada com a produção e análise de indicadores, inserida na preocupação com a melhoria contínua da qualidade e a outra com a implementação de normas de funcionamento orientadas para a qualidade.*

*Na vertente de melhoria contínua, são observadas as orientações estratégicas do comando e obtidos indicadores que permitam o apoio à decisão, recorrendo a ciclos de avaliação interna e externa (o ciclo externo, alimentado por clientes e oficiais recém-graduados, observa o produto final, enquanto o interno permite identificar fragilidades em várias dimensões), e dados de produtividade e atividade, recolhidos a nível dos serviços.*

*Em relação às normas de funcionamento, o seu estabelecimento permite uniformizar e orientar os diversos serviços de forma a otimizar o seu desempenho e produzir indicadores de atividade e produtividade, os quais serão depois usados pela vertente de melhoria contínua.*

*Qualquer uma das componentes é aplicada em maior ou menor grau às vertentes nucleares da EN, designadamente o ensino e aprendizagem, a investigação e desenvolvimento, a oferta educativa e interação com a sociedade, os Serviços de apoio e a Internacionalização.*

#### **C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):**

*The Naval School (Escola Naval - EN) has been operating, since 2013, the Integrated System of Quality Assurance of the EN (SIGQEN - Sistema Integrado de Garantia da Qualidade da EN) consisting of two components that are correlated, one related to production and analysis of indicators, inserted in the concern with continuous improvement of quality, and another with the implementation of quality-oriented standards.*

*In the area of continuous improvement, the strategic guidelines of the command are observed and indicators are obtained that support the decision, using internal and external evaluation cycles (the external cycle, fed by clients and newly graduated officials, observes the final product, while the internal one allows to identify fragilities in several dimensions), and data of productivity and activity, collected at services level.*

*The establishment of the operating standards allows standardizing and guiding the various services in order to optimize their performance and produce indicators of activity and productivity, which will then be used for the continuous improvement applying.*

*Both components are applied, in greater or lesser degree, to the nuclear aspects of EN, namely teaching and learning, research and development, educational provision and interaction with society, Support Services and Internationalization.*

##### **C11.2.1 Link para o manual de qualidade:**

[http://escolanaval.marinha.pt/pt/qualidade\\_web/Documents/MAESCOLNAV1002.pdf](http://escolanaval.marinha.pt/pt/qualidade_web/Documents/MAESCOLNAV1002.pdf)

#### **C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:**

*O ensino ministrado pela EN está inserido no sistema de ensino superior público, adaptado à satisfação das necessidades da Marinha, e caracteriza-se por:*

- Visar a preparação de quadros altamente qualificados com competências e capacidade para comandar em situações de risco e de incerteza típicas do conflito armado, em resposta às exigências da Segurança e da Defesa Nacional;
- b) Uma formação científica de base de índole científica e tecnológica, destinada a satisfazer as qualificações profissionais indispensáveis ao desempenho de funções técnicas no âmbito de cada uma das especialidades;
- c) Uma formação comportamental consubstanciada numa sólida educação militar, moral e cívica tendo em vista desenvolver nos alunos qualidades de comando, direção e chefia inerentes à condição militar;
- d) Preparação física e de formação militar, visando conferir aos alunos o desembaraço físico e o treino imprescindíveis ao cumprimento das suas missões.

*No âmbito do IUM são atribuições da EN:*

- a) A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos cursos de formação pós-graduada e outros cursos de ingresso nos quadros de oficiais da Marinha, nos termos da lei, nomeadamente em áreas de interesse para a Segurança e Defesa Nacional;
- b) A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades;
- c) A realização de investigação, apoio e participação em instituições científicas;
- d) A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- e) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f) A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- g) A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus;
- h) A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

#### **C11.3. Contribution of Unit to the system:**

*The teaching provided by the EN is part of the public high school system, adapted to the needs of the Navy, and is characterized by:*

- Aim for the preparation of highly qualified staff with skills and ability to command in situations of risk and uncertainty typical of the armed conflict, in response to the Security and National Defense requirements;
- b) A formation of scientific and technological nature to satisfying the professional qualifications necessary for the performance of technical tasks in each specialty;
- c) A behavioral formation based in a solid military, moral and civic education in order to increase the students command, direction and leadership qualities inherent to the military condition;
- d) Physical preparation and military training to give the students the essential physical and training conditions to carry out their missions.

*Under the IUM vision, the EN duties are:*

- a) The construction of study cycles to attribute academic degrees, postgraduate training courses and other courses of entry into the Navy officers staff, according to the law, namely in the Security and National Defense interest;*
- b) Creation of educational environment appropriate for its purposes;*
- c) The realization of research, support and participation in scientific institutions;*
- d) The scientific and technological knowledge transfer and valorization;*
- e) Community service delivery and development support;*
- f) Cooperation and cultural, scientific and technical exchange with national and foreign similar institutions;*
- g) The contribution, in its field of activity, to international cooperation and to the rapprochement between peoples, with special emphasis on Portuguese-speaking countries and European countries;*
- h) The knowledge and culture production and diffusion.*

## **C12. Observações finais:**

*No âmbito do cumprimento da sua missão, o foco da EN centra-se essencialmente nos cursos universitários de mestrado integrado, licenciaturas e outros cursos não conferentes de grau académico que têm em vista o ingresso na categoria de oficiais. A EN oferece complementarmente, em parceria com outras instituições, cursos universitários de mestrado e outras pós-graduações aos quais qualquer pessoa se pode candidatar.*

*Devido à sua especificidade, a EN tem como principal cliente a Marinha. No entanto, devido à sua natureza de Estabelecimento de Ensino Superior Público Universitário Militar, o espectro de entidades que, de uma ou outra forma, têm interesse ou se constituem como parceiros na atividade da escola, é muito mais alargado, destacando-se as seguintes:*

- Os Portugueses, que exigem uma elevada qualidade do ensino, a par de uma gestão criteriosa de recursos e da inerente responsabilidade social;*
- O Ministério da Defesa Nacional, que pretende que o ensino ministrado seja adequado ao cumprimento das missões atribuídas à Marinha, e do qual se espera apoio institucional;*
- A Marinha, que exige a formação de oficiais capazes e capacidade de apoio nas áreas de I&D, e da qual a EN recebe orientações estratégicas, apoio institucional e recursos indispensáveis à sua atividade;*
- O Ministério da Educação e Ciência, que exige o cumprimento da legislação relativa ao ensino superior;*
- Os Centros de Investigação, que colaboram com a EN num relacionamento biunívoco e, no âmbito do desenvolvimento e inovação, exigem capacidade técnica e científica e possibilidade de acesso aos meios de que a EN e a Marinha dispõem, podendo trazer à EN fontes supletivas de financiamento, conhecimento e inovação, bem como informação técnica e científica;*
- As Empresas, que esperam da EN, conhecimento e inovação, informação técnica e científica e possibilidade de acesso aos meios de que a EN e a Marinha dispõem, podendo trazer à EN cooperação institucional, fontes supletivas de financiamento, conhecimento e inovação, bem como informação técnica e científica.*

*A importância que os assuntos do mar têm na atualidade nacional, tem marcado o ritmo de uma transformação socioeconómica que vai da reestruturação da economia e do tecido empresarial ao ensino, à investigação científica, e ao posicionamento no plano das relações internacionais, da defesa do ambiente e também da inovação. É aqui que a Marinha e a EN procuram afirmar-se pela sua especificidade no âmbito dos assuntos do mar.*

*O legado histórico, de mais de dois séculos de ensino, com elevados padrões de exigência e os valores bem alicerçados, potenciam a competitividade da EN no seio do ensino universitário, contribuindo para a formação de quadros, em geral, no âmbito dos assuntos do mar.*

*No contexto externo importa ressaltar que a EN como Estabelecimento de Ensino Superior Público Universitário Militar (EESPUM), e dadas as suas especificidades no quadro do ensino que ministra, não obstante a tutela do Ministério da Defesa Nacional, está obrigada também às exigências do Ministério da Educação e Ciência, estando por isso sujeita às evoluções de contexto que ocorrem nestas duas áreas governamentais.*

*Neste âmbito, releva-se a obrigatoriedade de obtenção de parecer dos Conselhos do Instituto Universitário Militar (IUM) na maioria dos assuntos académicos, o normativo regulamentador da atividade académica e a necessidade da EN dispor de um Centro de Investigação e ter produção científica e a exigência de requisitos, designadamente de habilitações académicas específicas para o exercício da docência universitária.*

*Neste contexto, constituem-se como Oportunidades:*

- O valor do mar, em termos de conhecimento e da atividade nele desenvolvida.*
- A importância das relações bilaterais estabelecidas com outras agências, pelo potencial acesso a fóruns de interesse específico e sinergias que podem resultar das mesmas.*
- A acreditação dos ciclos de estudos universitários, pelas possibilidades de afirmação e de melhoria que possam ser identificadas no âmbito deste processo.*
- A necessidade internacional identificada de cursos associados às funções de guarda costeira.*
- A confiança dos portugueses na instituição Marinha.*
- A existência de um modelo de governação entre os EESPUM, integrados no IUM, com a EN como unidade orgânica autónoma, permitiu: (1) Otimizar a utilização dos recursos, (2) Colmatar vulnerabilidades no que respeita à avaliação e acreditação, (3) Potenciar a massa crítica dos Centros de Investigação (CI) e melhorar a articulação no âmbito da I&D, (4) Harmonizar legislação (5) Explorar todo o potencial para a efetiva compressão dos custos.*

*Constituem-se como Desafios:*

- A crise financeira, com redução orçamental, que determina que se reconfigure a estrutura de custos da Marinha.*
- A Escola Naval detém todas as suas instalações concentradas num local sujeito a calamidades disruptoras do seu funcionamento, urgindo desenvolver planos de continuidade da missão.*

*Constituem-se como Potencialidades:*

- O ensino da EN é único no mercado, e responde às necessidades de formação de um oficial da Marinha.*
- A EN dispõe de um Sistema de Gestão da Qualidade, que lhe permite garantir a melhoria contínua do ensino e a*

consequente adaptação às necessidades da Marinha.

- O ensino da EN apresenta a vantagem de dispor de um “Campus” privilegiado, em infraestruturas e recursos (nomeadamente em pessoas e navios, que se constituem como laboratórios), sito na área da Base Naval de Lisboa, no Alfeite, onde está localizada a EN.
- A Escola Naval dispõe atualmente de um amplo conjunto de parcerias estabelecidas com agências dedicadas ao ensino universitário e investigação, a nível nacional e internacional.
- O ensino ministrado na EN assenta numa dimensão cultural e em valores próprios (Militares-Navais), que garantem uma formação distinta e única.
- A existência de um Centro de Investigação Naval (CINAV), que garante uma capacidade de I&D, indispensável para a afirmação da EN no contexto do Ensino Superior Público.
- O corpo docente da EN é conhecedor e experiente nos assuntos do mar.
- A EN integra o projeto “Erasmus” da União Europeia, o que avaliza a qualidade do seu ensino.

Constituem-se como Constrangimentos:

- Desinvestimento nas infraestruturas, levando a uma crescente degradação do imobiliário, com o consequente prejuízo na atividade letiva.
- A curta duração das comissões do corpo docente militar, se por um lado possibilita a atualização ao nível das matérias militares-navais, por outro lado é um obstáculo ao desenvolvimento de uma carreira académica, ao nível da produção científica e do aumento da qualificação com o grau de doutor.
- A dificuldade em atrair militares para a aquisição do grau de doutorado, a atividade de ensino universitário e a investigação científica de vanguarda.
- O modelo de funcionamento e a dispersão nas áreas de investigação do CINAV, por um lado, cobre as áreas de interesse da Marinha e dos mestrados integrados, mas por outro lado, não permite uma massa crítica mínima, atendendo ao número de investigadores existentes.
- A diminuição do orçamento de atividade da EN.
- A necessidade de encontrar sinergias entre o ensino universitário e a formação militar, permitindo que a duração dos cursos com mestrado integrado não ultrapasse os 10 semestres letivos

## C12. Final remarks:

*The main task of the EN focuses on the integrated master's, bachelor's and other non-academic courses that aiming at the education of navy officers. In addition, the EN offers, other masters and other post-graduate courses, in partnership with other institutions that are open to any person.*

*Due to its specificity, the EN main customer is the Portuguese Navy. However, due to its nature as a Military University Public Higher Education Establishment, the spectrum of entities that, in one way or another, have interest or are partners in the activity of the EN is much broader, as follows:*

- *The Portuguese people demands a high quality of education, along with careful management of resources and inherent social responsibility;*
- *The MoD demands that the education provided must be adequate for the accomplishment of the missions assigned to the Navy, from which institutional support is expected;*
- *The Navy requires the formation of capable officers and support capacity in R&D areas, and from which the EN receives strategic guidelines, institutional support and resources indispensable for its activity.*
- *The Ministry of Education and Science requires compliance with the legislation on higher education;*
- *The Research Centers, that are have relations with EN in a bi-univocal relationship and, in the scope of R&D, require technical and scientific capacity and access to the resources available at the EN and Navy, and may provide financing, knowledge and innovation, as well as technical and scientific information;*
- *Public and private companies expect knowledge and innovation, technical and scientific information and access to the resources available at the EN and Navy, and may provide institutional cooperation with complementary sources of financing, knowledge and innovation, as well as technical and scientific information.*

*The importance of maritime affairs in the current national context has marked the pace of a socio-economic transformation that goes from the restructuring the economy and business framework, teaching, scientific research, international relations, environmental protection, national defense and environment. It is in this framework that the Navy and the EN seek to assert themselves by their specificity in the field of maritime affairs.*

*The historical legacy of more than two centuries of teaching, with high standards and well-founded values, enhances the competitiveness of the EN as a higher education institution, contributing for the education of navy officers and other high ranks in the field of maritime affairs.*

*It is important to note that the EN as a Military University Public Higher Education Establishment, and given its specificities within the of the education context, despite the tutelage of the MoD, is also bounded by the requirements of the Ministry of Defense Education and Science, and is therefore subject to the changes occurring in these two governmental areas.*

*In this context, it is required to get a judgment from the Councils of the Military University Institute (IUM) in almost all academic subjects, the normative that regulates the academic activity and the demand for the EN to have a Research Center and to have scientific production and requirements, namely academic qualifications specific to university teaching.*

*In this context, the EN opportunities are:*

- *The value of the sea, in terms of knowledge and activity developed in it.*
- *The importance of bilateral relations established with other agencies, the potential access to forums of specific interest and synergies that may result from them.*
- *The accreditation of EN courses, by the possibilities of affirmation and improvement that can be identified in the scope of this process.*

- *The international demand for courses associated with Coast Guard functions.*
- *The trust of the Portuguese people in the Navy.*
- *The existence of a governance model between ESPUM, integrated in the IUM, with the EN as an autonomous organic unit, that enhances: (1) Optimize the use of available resources, (2) To overcome vulnerabilities with respect to evaluation and accreditation process, (3) Boost the military Research Centers and improve coordination among them (4) Harmonize legislation (5) Explore the full potential for effective cost-cutting.*

*The EN Challenges are:*

- *The financial crisis, with a budget reduction, that requires a reconfiguration the Navy's financial budget structure..*
- *The EN has all its facilities concentrated in a location where disasters may occur, with implication in its functioning, and urges the development of plans for the mission continuity.*

*The EN Potentialities are:*

- *EN teaching is unique in the market, aligned with to the educational requirements of a Navy officer.*
- *EN has a Quality Management System, allowing it the continuous improvement of teaching and consequent adaptation to the Navy educational and technological demands.*
- *The teaching of EN has the advantage of having a privileged "Campus", in infrastructures and resources (namely in people and ships, considered as laboratories), located in the Naval Base of Lisbon, in Alfeite, where it is located To EN.*
- *EN has a broad set of partnerships established with agencies devoted to higher education and research at national and international level.*
- *The teaching taught in the EN has a cultural dimension and is based on its own values (Military-Naval), which guarantee a distinct and unique formation.*
- *The existence of a Naval Research Center (CINAV), which guarantees an R&D capability, fundamental for the affirmation of EN in the context of Public Higher Education.*
- *The faculty of the EN is knowledgeable and experienced in the affairs of the sea.*
- *EN is part of the "Erasmus" project of the European Union, which guarantees the quality of its teaching.*

*The EN Constraints are:*

- *Disinvestment in the infrastructures, leading to an increasing degradation, with the consequent impact in the educational activity.*
- *The short duration of the military faculty commissions. On the one hand makes possible the updating of military-naval matters, on the other hand, does not allow the development of an academic career, in terms of scientific production and the cademic qualification for those enrolled on PhD programs.*
- *The difficulty in attracting military personnel for PhD courses, university teaching and scientific research activities.*
- *The operational model and dispersion in the research areas of the CINAV, that covers the areas of interest of the Navy and the integrated masters, but it does not allow a minimum critical mass, given the number of existing researchers.*
- *The decrease in financial budget of the EN.*
- *The need to find synergies between university education and military training, allowing the duration of courses with integrated masters not to exceed 10 academic semesters.*

## Anexo II

### D1. - Oferta educativa

---

#### D1.1 - Licenciatura

##### D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

###### D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

##### D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

###### D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.2 - Mestrados Integrados****D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1516/23577	863	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de marinha	1	2018-04-10T00:00:00
ACEF/1516/23572	863	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de fuzileiros	1	2018-04-10T00:00:00
ACEF/1516/23567	520	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de ENGENHARIA NAVAL, ramo de MECÂNICA	1	2018-03-13T00:00:00
ACEF/1516/23562	523	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de ENGENHARIA NAVAL, ramo de ARMAS E ELETRÓNICA	1	2018-03-13T00:00:00
ACEF/1516/23557	340	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de ADMINISTRAÇÃO NAVAL	1	2018-02-20T00:00:00

**D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.3 - Mestrados****D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/14/00276	840	Mestrado em Navegação e Geomática	6	2015-07-09T00:00:00
NCE/14/00291	443	Mestrado em Engenharia Hidrográfica	6	2015-07-09T00:00:00

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4 - Doutoramentos****D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano****D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14	14/15	15/16
---------------	-------	------------------------------------	-------	-------	-------



&lt;sem resposta&gt;

**D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/23577	863	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de marinha	30	36	24	32	38	48
ACEF/1516/23572	863	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de fuzileiros	0	0	0	0	0	0
ACEF/1516/23567	520	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de ENGENHARIA NAVAL, ramo de MECÂNICA	5	7	5	6	5	7
ACEF/1516/23562	523	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de ENGENHARIA NAVAL, ramo de ARMAS E ELETRÔNICA	2	3	5	6	5	7
ACEF/1516/23557	340	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de ADMINISTRAÇÃO NAVAL	4	5	3	5	3	5

**D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/14/00276	840	Mestrado em Navegação e Geomática	0	0	0	0	20	5
NCE/14/00291	443	Mestrado em Engenharia Hidrográfica	0	0	0	0	20	6

**D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D3. - Inscritos total e diplomados****D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1516/23577	863	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de marinha	117	35	124	42	146	43
ACEF/1516/23572	863	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de fuzileiros	8	2	7	6	3	1

ACEF/1516/23567 520	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de ENGENHARIA NAVAL, ramo de MECÂNICA	27	9	28	10	28	11
ACEF/1516/23562 523	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de ENGENHARIA NAVAL, ramo de ARMAS E ELETRÓNICA	18	5	21	9	20	5
ACEF/1516/23557 340	CIÊNCIAS MILITARES NAVAIS, especialidade de ADMINISTRAÇÃO NAVAL	23	8	23	10	22	8

### D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

#### D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/14/00276	840	Mestrado em Navegação e Geomática	0	0	0	0	5	0
NCE/14/00291	443	Mestrado em Engenharia Hidrográfica	0	0	0	0	6	0

### D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)

#### D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

<sem resposta>

## D4. - Empregabilidade

### D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	100
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	100

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

### D5.1 - Corpo docente

#### D5.1.2 - Corpo docente

##### D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
Paulo Jorge dos Anjos Fragoso	Professor Militar	Mestre		Gestão de Recursos Humanos	50	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Pedro Nunes Neves Simões	Professor Militar	Licenciado		Ciências Militares Navais	60	<a href="#">Ficha submetida</a>
Augusto António Alves Salgado	Professor Militar	Doutor		História (História dos Descobrimentos)	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Engenharia Eletrotécnica	30	<a href="#">Ficha submetida</a>
António José Duarte Costa Canas	Professor Militar	Doutor		História (Descobrimentos e Expansão)	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Bruno Duarte Damas	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor		Engenharia Electrotécnica e de Computadores	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo Alexandre Marques Pires da Silva	Professor Militar	Mestre		Naval Architecture	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Diocleciano Manuel	Professor Militar	Licenciado		Direito	100	<a href="#">Ficha</a>

Branco Baptista						submetida
António José Dionísio Varela	Professor Militar	Mestre	ENGENHARIA ELECTROTÉCNICA E DE COMPUTADORES			Ficha submetida
Anacleto Cortez e Correia		Doutor	Informática	100		Ficha submetida
Custódio José de Oliveira Peixeiro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Electrotécnica	30		Ficha submetida
João Carlos Dias Carvalho	Professor Militar	Licenciado	Ciências Militares Navais – Administração Naval	100		Ficha submetida
João Luis Reis Fidalgo Neves	Professor Militar	Mestre	Engenharia Eletrotécnica e Computadores	70		Ficha submetida
Mário Alexandre Pousão da Costa Gatta	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Física	100		Ficha submetida
Miguel Ângelo Pereira Bento Moreira	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Ciências de Engenharia	100		Ficha submetida
Mário Rui Monteiro Marques	Professor Militar	Mestre	Ciências e Tecnologia	100		Ficha submetida
Pedro Jorge Mota Duarte	Professor Militar	Mestre	Naval Architecture	100		Ficha submetida
Pamela Jane Tierney		Mestre	Linguística Aplicada	100		Ficha submetida
Rui Miguel Pinto da Silva	Professor Militar	Mestre	Ciências Militares Navais	35		Ficha submetida
Ricardo Pinto Moura	Assistente convidado ou equivalente	Doutor	Estatística e Gestão do Risco	100		Ficha submetida
Victor Fernando Plácido da Conceição	Professor Militar	Mestre	Tecnologias de Navegação	100		Ficha submetida
Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Economia	100		Ficha submetida
Luís Alberto Monsanto Póvoas Janeiro		Mestre	Gestão Internacional	100		Ficha submetida
Ricardo César Ribeiro Ventura Ferreira Reis	Professor Associado convidado ou equivalente	Doutor	Gestão	100		Ficha submetida
Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco	Professor Auxiliar ou equivalente	Licenciado	Ciências Económicas	100		Ficha submetida
Francisco Manuel Braz Fernandes	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica	30		Ficha submetida
Nathan Doyle	Professor Associado convidado ou equivalente	Mestre	Inglês	60		Ficha submetida
Duarte Manuel Lynce de Faria	Professor Auxiliar convidado ou equivalente	Doutor	Direito	35		Ficha submetida
Jorge Joaquim Pamies Teixeira	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	30		Ficha submetida
Carla Maria Ferreira Mesquita Palma		Doutor	Química	30		Ficha submetida
Teresa Maria Jerónimo Sousa	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Algoritmos, Combinatória e Optimização	100		Ficha submetida
Afonso Manuel Santos Barbosa	Professor Catedrático ou equivalente	Licenciado	Engenharia Eletrotécnica	35		Ficha submetida
Ana Cristina Mendes da Conceição	Professor Militar	Mestre	Contabilidade	100		Ficha submetida
António Manuel da Cruz Serra	Professor Associado ou equivalente	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	45		Ficha submetida
António Rogério Dias Carvalho Silva	Professor Militar	Mestre	Estatística e Sistemas de Informação	100		Ficha submetida
Miguel José Pereira Sales Cavique Santos	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Eng. Mecânica	100		Ficha submetida
José Francisco Cordeiro Salgado	Professor Militar	Licenciado	Engenharia Mecânica	60		Ficha submetida
Joaquim Almeida Gabriel	Professor Militar	Licenciado	Ciências Militares Navais	50		Ficha submetida
Ana Mafalda Pereira Bastião	Professor Militar	Mestre	História e Filosofia das Ciências	100		Ficha submetida
Rui Pedro Chedas Sampaio	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Engenharia Mecânica	100		Ficha submetida
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Professor Militar	Mestre	Direito	30		Ficha submetida
Luís Manuel Costa Crispim de Sousa	Professor Militar	Licenciado	Ciências Militares Navais	100		Ficha submetida
Custódio Fernando	Professor Militar	Mestre	Comportamento	100		Ficha

				Organizacional		submetida
Lopes						Ficha submetida
Nuno Miguel Costa	Professor Militar	Mestre	Relações Internacionais	100		Ficha submetida
Gaspar Duarte Ramos	Professor Militar	Mestre	Relações Internacionais	100		Ficha submetida
Maria Filomena Alves Teodoro	Professor Auxiliar ou equivalente	Doutor	Matemática	100		Ficha submetida
João Francisco Franco Facada	Professor Militar	Mestre	Engenharia Hidrográfica	100		Ficha submetida
Luís Miguel Gaspar Merca	Professor Militar	Mestre	Engenharia	50		Ficha submetida
Rui Pedro Gonçalves de Deus	Professor Militar	Mestre	Investigação Operacional	20		Ficha submetida
Carlos Néelson Lopes da Costa	Professor Militar	Mestre	Oceanografia	50		Ficha submetida
Carlos Manuel Mau Raposo	Professor Militar	Licenciado	Ciências Militares Navais	60		Ficha submetida
António Manuel Maurício Camilo	Professor Militar	Licenciado	Ciências Militares Navais	60		Ficha submetida
João Paulo Ramalho Marreiros	Professor Militar	Doutor	Engenharia Geográfica	100		Ficha submetida
Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos	Professor Militar	Doutor	História	100		Ficha submetida
Sónia Alexandra Pereira Godinho	Professor Militar	Mestre	Sistemas de Informação Geográfica	20		Ficha submetida
José Manuel Varela Mendes	Professor Militar	Licenciado	Ciências Militares Navais	35		Ficha submetida
Victor José de Almeida e Sousa Lobo	Professor Catedrático ou equivalente	Doutor	Gestor da Informação	100		Ficha submetida
António José Dionísio Varela	Professor Militar	Mestre	Engenharia Electrotécnica e de Computadores	60		Ficha submetida
Rui Jorge Ramos Ferreira	Professor Militar	Mestre	Ciências do Desporto	100		Ficha submetida
Mário João das Neves Flores		Licenciado	Engenharia Metalúrgica e de Materiais	15		Ficha submetida
				<b>4350</b>		

<sem resposta>

## D5.2 - Corpo Docente

### D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs	4	16		16
Outros docentes / Other teachers	29	17		17
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs	26	7		2.3
Outros docentes / Other teachers	15	18		8.2
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **	30	23	0	18.3
Outros docentes / Other teachers **	44	35	0	25.2
Corpo docente total / Total teaching staff **	74	58	0	43.5

## D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

### D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Percentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	35	76
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	8	17

**D6. - Pessoal não docente****D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:***191 em dedicação exclusiva***D6.1. Non academic staff:***191 in exclusive dedication***D6.2. Qualificação:***32 – Mestrado**78 – 12º ano de escolaridade**53 – 9º ano de escolaridade**28 – 4ª classe***D6.2. Qualification:***32 - Master's degree**78 - 12th grade**53 - 9th grade**28 - 4th grade***D.7. - Internacionalização****D.7. Internacionalização / Internationalisation**

<b>Nível de internacionalização / Internationalisation level</b>	<b>%</b>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	20
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	4
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	4
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	0

**D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)****D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

<b>Designação / Name</b>	<b>N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD</b>	<b>Classificação (FCT) / Mark</b>
Centro de Investigação Naval (CINAV)	25	Não classificado

**D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica****D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

<b>Designação / Name</b>	<b>Pessoal / Staff</b>
Serviços Académicos	13
Corpo de Alunos	12
Biblioteca e Publicações Escolares	5
Serviço de Navegação	2
Serviço de Informática	6
Serviço de Educação Física	12
Museu	2
Direção de Administração Financeira (alimentação, aprovisionamento, lavandaria, etc)	56
Serviços Gerais (Transportes, limpezas, oficinas)	28
Secretaria central	7
Serviço de Segurança	2
Serviço de Comunicações	4
Gabinete de Relações Públicas e Divulgação	2

Serviço de embarcações	3
Gabinete de Psicologia	2
Serviço de saúde	3
Serviço de saúde	1
CINAV	1
<b>(18 Items)</b>	<b>161</b>

## II – Unidade Orgânica

### Perguntas C1. a C5.

#### C1. Designação:

*Instituto Universitário Militar (IUM)*

#### C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 2, artigo 16º, nº 2, artigo 18º, nº 3 e artigo 29º, nº 2 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

*A oferta educativa do IUM-DEPG estrutura-se fundamentalmente em torno do Mestrado em Ciências Militares - Segurança e Defesa (MCMSD). O número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência de créditos, necessário à obtenção do grau é de 120 ECTS. A duração normal do curso é de 2 anos, repartidos por 4 semestres. O primeiro e segundo semestres, que constituem a componente curricular do mestrado, equivalem a um ano letivo em horário diurno, em regime de exclusividade e modalidade presencial, e correspondem ao Curso de Estado-Maior Conjunto (CEMC) (Pós-Graduação em Ciências Militares - Segurança e Defesa). Os terceiro e quarto semestres destinam-se à elaboração e defesa pública da dissertação do mestrado.*

*O MCMSD alicerça-se na necessidade emergente de assegurar uma oferta de formação avançada e o aprofundamento do conhecimento numa área distinta do saber, materializada pelas Ciências Militares, valorizando uma aprendizagem orientada para a prática de investigação de alto nível e despertando no mestrando a abertura a novos domínios de interesse.*

*O MCMSD proporciona uma formação avançada ao nível operacional e estratégico do emprego de forças militares desenvolvendo competências gerais e específicas vocacionadas para o desempenho de funções em Estados-Maiores conjuntos e combinados, nas estruturas superiores das FA e da Defesa Nacional e em organizações nacionais e internacionais, bem como aprofundar conhecimento na área das Ciências Militares.*

*Este ciclo de estudos inclui uma componente fundamental essencialmente militar e promove a obtenção de conhecimentos da realidade envolvente de âmbito nacional e internacional, de natureza política, estratégica, social, económica e cultural, desenvolvendo atividades de carácter prático, em ambiente de grupo, de modo a fomentar a atualização de informação e a reflexão conjunta, bem como proporcionar a livre expressão de ideias em ambiente favorável à troca de experiências na elaboração de planos integrados.*

*Este ciclo de estudos tem contribuído para a consolidação do IESM, e agora do IUM, no âmbito do ensino superior universitário, permitindo igualmente uma maior concentração de esforços e de recursos no âmbito da investigação, com resultados positivos na qualificação dos docentes e investigadores.*

*Os objetivos do MCMSD adequam-se integralmente à missão do IUM, contribuindo para a valorização das competências dos militares das FA e da GNR, através de uma formação avançada nos planos científico, doutrinário e técnico das Ciências Militares, criando consequentemente mais-valias para o seu desempenho futuro.*

*De acordo com o disposto no artigo 3.º do EIUM, aprovado pelo DL Nº 249/2015 – Atribuições e objetivos, o IUM tem como atribuição principal, entre outras, “A realização, harmonização e coordenação das atividades de investigação, desenvolvimento e inovação (ID&I), bem como a ligação a outras instituições que prossigam o desenvolvimento científico na área das ciências militares e outras de interesse para a segurança e defesa nacional”.*

*Ao longo da História, as Forças Armadas sempre desenvolveram e, muitas vezes, foram pioneiras ou os principais motores na investigação científica, desenvolvimento e inovação em domínios de vanguarda, cujos benefícios se difundiram na sociedade como um todo.*

*A crescente interação registada entre a investigação realizada nos Centros de Investigação e Desenvolvimento militares, que concentram as competências e capacidades residentes nas FA, e o sistema científico e tecnológico nacional, associada aos resultados e os benefícios mútuos alcançados, são a demonstração do potencial de investigação ao nível do IUM, e do seu Centro CIDIUM.*

*Tendo como princípio basilar o aprofundamento da área do saber das Ciências Militares, pretende-se igualmente incrementar a coerência e a articulação do ensino e da investigação no contexto do ciclo de estudos de doutoramento, submetido à A3ES no ano 2016, aproveitando assim as competências académicas, científicas e específicas existentes.*

#### C2. Training offer (article 11th, no. 3, of LBSE; article 3rd of RJIES; article 6th, no. 2, article 16th, no. 2, article 18th, no. 3 and article 29th, no. 2, of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):

*The educational offer of the IUM-DEPG is organised primarily around the Master's Programme in Military Science - Security and Defence (MCMSD). The number of credits required to obtain the degree is 120 ECTS, in compliance with the European credit transfer system. The standard duration of the degree is 2 years, divided into 4 semesters. The first and second semesters, which constitute the coursework component of the master's degree, are equivalent to one academic year of daytime classes in a system of exclusivity and in-person attendance, and correspond to the Joint Staff Course (CEMC) (Post-graduation in Military Science - Security and Defence). The third and fourth semesters are used for the elaboration and public defence of the master's dissertation.*

*The MCMSD is based on the emerging need to ensure advanced training and expertise in a specific area of knowledge, Military Science, by focusing on learning geared towards high-level research and by fostering candidates' openness to new areas of interest.*

*The MCMSD provides advanced operational and strategic training in the use of military forces by developing general and specific skills for the performance of duties in joint and combined general staff services, in the top-level structures of the AAFF and National Defence, and in national and international organisations, and also aims to expand knowledge in the field of Military Science.*

*This course of studies, which has a primarily military component, promotes the acquisition of knowledge on the national and international political, strategic, social, economic, and cultural environment by carrying out practical group activities to foster the exchange of up-to-date information and joint reflection, as well as to promote the free expression of ideas in an environment that enables exchanging experiences through the elaboration of integrated plans.*

*This course of studies has contributed to consolidate the IESM and the IUM as higher education institutions, and has also enabled a better focus of research efforts and resources, with positive outcomes for the qualification of lecturers and researchers.*

*The MCMSD objectives are fully in line with the IUM mission, contributing to enhance the expertise of the military personnel of the AAFF and the GNR by providing advanced training in the scientific, doctrinal, and technical aspects of Military Science, thereby adding value to their future performance.*

*Pursuant to the provisions of Article 3 of the IUMS, approved by DL No. 249/2015 - Attributions and objectives, the IUM aims to, among other things, "Conduct, harmonise, and coordinate research, development, and innovation activities (RD&I), as well as liaise with other institutions that develop scientific knowledge in the field of military science and other areas of interest to national security and defence".*

*Throughout their history, the Armed Forces have always carried out and often pioneered or driven scientific research, development, and innovation in cutting-edge domains, with benefits to society as a whole.*

*The growing interaction between the research carried out in the Military Research and Development Centres, wherein reside the skills and capabilities of the AAFF, and the national scientific and technological system, combined with the outcomes and mutual benefits achieved, demonstrate the research potential of the IUM and its CIDIUM.*

*Since expanding the field of knowledge of Military Science is a core principle of the IUM, the Institute also aims to increase the coherence and articulation of teaching and research in the PhD course of studies, which was submitted to the A3ES in 2016, thus taking advantage of the available academic, scientific, and specific expertise.*

### **C3. Estudantes:**

*Na fase curricular do mestrado em Ciências Militares - Segurança e Defesa, são admitidos os oficiais das FA e da GNR, habilitados com o grau de licenciado e com o Curso de Promoção a Oficial Superior, de acordo com o processo interno definido pelo Chefe do Estado-Maior do respetivo Ramo ou pelo Comandante-Geral da GNR, Oficiais de Países Amigos e Aliados, de postos similares, aos quais seja reconhecido possuírem um currículo escolar, científico ou profissional, adequado para realização deste ciclo de estudos, de acordo com o processo de nomeação de cada País. Em casos devidamente justificados, candidatos civis e militares com o grau de licenciado ou superior, detentores de um currículo escolar, científico e profissional, de manifesto interesse para as FA. Pelas condições de admissão acima referidas, e pela própria natureza dos ciclos de colocação a que os oficiais estão sujeitos, nem sempre é possível, a quem termine a componente curricular, prosseguir com a candidatura à fase de elaboração e defesa pública da dissertação do mestrado, o que explica, de certa forma, a discrepância de valores entre o número de alunos que terminam o CEMC e os candidatos ao MCMSD, conforme se verifica nos seguintes parágrafos.*

*No ano letivo 2013/14, frequentaram o CEMC 40 oficiais, tendo-se candidatado à frequência do MCMSD 14, dos quais concluíram 11, 1 adiou e 2 desistiram.*

*No ano letivo 2014/15, frequentaram o CEMC 36 oficiais, tendo-se candidatado à frequência do MCMSD 13, dos quais concluíram 4, 7 adiaram e 2 desistiram.*

*No ano letivo 2015/16, frequentaram o CEMC 43 oficiais, tendo-se candidatado à frequência do MCMSD 4, tendo todos solicitado o seu adiamento.*

*Durante o ano letivo em curso, frequentam o CEMC 34 oficiais, candidataram-se à frequência do MCMSD 7, verificando-se já uma desistência.*

### **C3. Students:**

*The coursework phase of the Master's Degree in Military Science - Security and Defence can be attended by AAFF and GNR officers who have completed an undergraduate degree and the Flag Officers Course, in compliance with the internal process defined by the Chief of Staff of the respective Branch or by the GNR General Commander, by Officers of similar rank from Friendly and Allied Countries who hold a scientific or professional curriculum suited to this course of studies, according to the process defined in their country.*

*In certain cases, which must be duly justified, civilian and military candidates with an undergraduate degree or higher, holding an academic, scientific, and professional curriculum of manifest interest to the AAFF can also enrol. Due to the above admission requirements and to the nature of the placement cycles that officers are subject to, it is not always possible for those who complete the coursework component to proceed with the application to the next phase, the elaboration and public defence of the master's dissertation, which explains to some extent the discrepancy between the number of students who complete the CEMC and the candidates to the MCMSD, as follows.*

*In the academic year 2013/14, of the 40 officers who attended the CEMC, 14 applied to the MCMSD, 11 completed the programme, 1 asked for an extension, and 2 dropped out.*

*In the academic year 2013/14, of the 36 officers who attended the CEMC, 13 applied to the MCMSD, 4 completed the programme, 7 asked for an extension, and 2 dropped out.*

*In the academic year 2014/15, of the 43 officers who attended the CEMC, 4 applied to the MCMSD, and all asked for an extension.*

*In the current academic year, of the 34 officers who are attending the CEMC, 7 applied to the MCMSD, and there has already been 1 drop-out.*

### **C4. Diplomados:**

*Fruto dos constrangimentos indicados no parágrafo anterior, o número de dissertações concluídas é menor que o das inscrições, registando-se também diversos adiamentos e desistências. Nas últimas quatro iterações candidataram-se ao MCMSD 38 oficiais, dos quais 15 concluíram dentro dos prazos planeados, sete estão em elaboração e 12 solicitaram o adiamento, estando previsto que todas as dissertações sejam concluídas até ao final do ano 2017. Considera-se como possível fator perturbador do cumprimento dos prazos estabelecidos para a entrega das dissertações, a realidade de os oficiais candidatos ao MCMSD, após concluírem a componente curricular, serem colocados, para recomeçar a sua atividade profissional, muitas vezes intensa e envolvente, e em diversas unidades ou serviços, em muitos casos fora da área de Lisboa. Este fator pode estar, em alguns casos, a contribuir para uma alteração das prioridades pessoais, resultando no sucessivo adiamento das dissertações, prevalecendo o seu empenhamento na atividade profissional diária que cada um desenvolve, na área funcional em que passou a estar inserido.*

#### **C4. Graduates:**

*As a result of the constraints mentioned in the previous section, the number of completed dissertations is lower than the number of enrolments, and there have also been several extension requests and drop-outs. In the last four cycles, of the 38 officers who applied to the MCMSD, 15 completed the programme within the planned time-frame, 7 are in the process of elaborating their dissertation and 12 have asked for an extension; all dissertations should be completed by the end of 2017. A factor that may disrupt compliance with the deadlines established for the delivery of the dissertations is that after completing the curricular component, the candidates to the MCMSD must resume their professional activity, which is often intense and engaging, and are assigned to units or services that are often located outside Lisbon. In some cases, this may contribute to a shift in personal priorities, resulting in successive extensions to dissertation deadlines due to commitment to the daily professional activity in the operational area to which candidates have been assigned.*

#### **C5. Corpo docente:**

*No que ao MCMSD diz respeito, o corpo docente é constituído por 28 professores, dos quais 17 (60,7%) são Doutores e 7 (25%) são Mestres. Todos os docentes não doutorados (11) detêm o título de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional e 6 encontram-se a frequentar ciclos de estudos de doutoramento. De realçar, que a qualidade de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas de formação fundamentais das Ciências Militares, é atribuída em certificado emitido pelo Instituto, em conformidade com o estabelecido no Despacho Normativo n.º 12/2015, de 29 de junho, do Gabinete do Ministro da Defesa Nacional.*

*Pode ainda ser constatado que das 17 unidades Curriculares que compõem o ciclo de estudos, somente o Planeamento e Conduta de Exercícios não tem como responsável um docente doutorado, no entanto é mestre em Ciências Militares - Segurança e Defesa e detém o título de Especialista de reconhecida experiência e competência profissional.*

*Podemos assim concluir que o Corpo Docente disponível é adequado ao MCMSD, bem como também será para o futuro ciclo de estudos do Doutoramento com o reforço dos atuais doutorandos (seis), após estes concluírem os seus respetivos doutoramentos.*

#### **C5. Teaching staff:**

*Of the 28 teachers that comprise the MCMSD faculty, 17 (60.7%) hold a PhD and 8 (28,6%) hold a Master's degree. All non-PhD lecturers (11) hold the title of Expert with recognised experience and professional expertise, and 6 are attending PhD courses of studies. It should be noted that the title of Expert with recognized experience and professional expertise in the core areas of Military Science is attributed through a certificate issued by the Institute, in accordance with the provisions of Normative Order No. 12/2015 of 29 June issued by the Office of the Minister of National Defence.*

*Of the 17 course units in the course of studies, only Planning and Conduct of Exercises is not taught by a PhD lecturer but by a Master in Military Science - Security and Defence who holds the title of Expert with recognised experience and professional expertise.*

*In conclusion, the available Faculty is suited to the MCMSD as well as to the future PhD course of studies, and will be reinforced by the current PhD candidates (6) upon completion of their respective PhD programmes.*

### **Perguntas C6. a C10.**

---

#### **C6. Instalações:**

*Todas as áreas mencionadas em A13 são geridas e utilizadas pela Unidade Orgânica, (Departamento de Estudos Pós-Graduados e Centro de Investigação e Desenvolvimento).*

#### **C6. Facilities:**

*All areas mentioned in A13 are managed and used by the Organisational Unit (Department of Postgraduate Studies and Research and Development Centre).*

#### **C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:**

*No âmbito das atividades de investigação e desenvolvimento, o CIDIUM tem procurado promover o acompanhamento do desenvolvimento de projetos de investigação ligados às áreas nucleares das Ciências Militares inscritos no CIDIUM, em relação ao que se destacam os seguintes aspetos:*

- *A generalidade dos projetos integra militares e civis, docentes e investigadores do IUM, das UOA e de instituições civis homólogas no quadro de relações protocoladas;*
- *Aos projetos estão associados discentes de vários cursos do IUM/UOA e correspondentes temas de investigação por*



eles tratados, de um ou mais anos letivos;

- As temáticas abordadas nos projetos de investigação são, na sua generalidade, específicas das ciências Militares (no âmbito das cinco áreas nucleares) e, também por isso, importantes para apoio ao ciclo de estudos de mestrado do IUM-DEPG (MCDSO);

- Existem vários docentes ligados aos vários projetos de investigação e a outras atividades de investigação do CIDIUM, designadamente docentes ligados ao ciclo de estudos;

- Existe uma base de dados relativa aos investigadores do CIDIUM e à respetiva atividade de investigação, nomeadamente aos projetos de investigação, onde constam investigadores integrados, associados e, pontualmente, temporários em relação ao seu vínculo com o CIDIUM - nesta data (maio 2017) estão inscritos no CIDIUM 151 Investigadores, sendo 93 Investigadores Integrados (83 militares e 10 civis) e 58 Investigadores Associados ou Temporários (37 militares e 21 civis); 27 dos investigadores são doutorados;

- A partir dos projetos é promovida a formação pós-graduada, sobretudo de doutoramento, de docentes e investigadores do IUM e de outros militares associados ao CIDIUM, designadamente os ligados ao ciclo de estudos - dos 33 doutorandos em ciclo de estudos, 28 frequentam o curso há mais de um ano;

- Aos projetos estão associados produtos e indicadores de realização, como sejam a organização de eventos científicos, a participação em eventos científicos nacionais e internacionais dos elementos do projeto, apresentando comunicações e/ou moderando painéis; outros dos indicadores (explicitados nos pontos seguintes), são a produção de conhecimento e a sua divulgação através das linhas editoriais do IUM ou a participação em revistas da especialidade ou em livros fora do contexto militar.

Neste momento, estão ativos 10 projetos de investigação; estando previsto serem lançados outros projetos, a curto prazo.

O desenvolvimento de projetos de investigação inscritos no CIDIUM tem conduzido à produção de várias publicações e artigos em revistas da especialidade, designadamente:

- Artigos científicos: 16 artigos na Revista Ciências Militares (RCM) do IESM/IUM; outros artigos em revistas nacionais e internacionais;

- Livros: sete livros da coleção "ARES" do IESM/IUM; dois livros de outra coleção;

- Cadernos do IESM/IUM: seis.

Publicações resultantes de outras atividades de investigação:

- Mestrados: oito livros da coleção "ARES" do IESM/IUM;

- Trabalhos de investigação selecionados de discentes dos cursos do IESM/IUM: 14 artigos científicos na RCM; sete livros da coleção "ARES" do IESM/IUM; sete Cadernos do IESM/IUM;

- Outras investigações: 25 artigos científicos publicados na RCM do IESM/IUM; um livro da coleção "Especial" do IESM/IUM; cinco Cadernos do IESM/IUM; cinco artigos publicados na linha editorial "IESM/IUM Atualidade".

Anualmente têm-se verificado várias participações externas em eventos científicos de docentes e investigadores do IUM ligados a projetos de investigação e ao desenvolvimento de ciclos de estudos de doutoramento;

Ainda no âmbito da atividade de investigação, o IUM tem acolhido anualmente um ou mais estagiários de instituições homólogas civis, proporcionando-lhe orientação e outro apoio necessário ao desenvolvimento do respetivo estágio.

#### **C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**

*Within its research and development activities, the CIDIUM has sought to monitor the development of research projects on the core areas of Military Science registered with the centre, some aspects of which should be noted:*

- The majority of the projects include military personnel and civilians, lecturers and researchers from the IUM, the UOA, and counterpart civil institutions with which protocols have been signed;

- Students from one or more academic years of the different IUM/UOA courses participate in the projects, which focus on research topics covered in those courses;

- The topics addressed in the research projects are generally linked to Military Science (falling within the five core areas), and are therefore relevant to the IUM-DEPG master's programme (MCDSO);

- Several lecturers are involved in the various research projects and other CIDIUM research activities, specifically lecturers linked to the course of studies;

- A database of CIDIUM researchers and their research activity is available, which lists the research projects in which they participate as integrated researchers, research associates, and, occasionally, as researchers with a temporary link to the CIDIUM - currently (May 2017), of the 151 researchers registered with the CIDIUM, 93 are Integrated Researchers (83 military personnel and 10 civilians) and 58 are Research Associates or Temporary Researchers (37 military personnel and 21 civilians); 27 researchers hold a PhD;

- The projects are a means of promoting postgraduate training, mainly PhD programmes, with IUM teachers and researchers, and other military CIDIUM members, particularly those linked to the course of studies - of the 33 PhD students in the course of studies, 28 have been enrolled in the course for over a year;

- The projects include implementation products and indicators such as organisation of scientific events, participation in scientific events in Portugal and abroad by members of the project, who must present communications and/or moderate panels; other indicators (explained below) are knowledge production and dissemination through the IUM editorial lines or participation in specialised journals or non-military books.

There are currently 10 active research projects; other projects are expected to be launched in the short term.

The development of research projects registered with the CIDIUM has led to the production of several publications and papers in specialised journals, as follows:

- Scientific articles: 16 articles in the Journal of Military Science (JMS) issued by the IESM/IUM; other articles in national and international journals;

- Books: 7 books published in the IESM/IUM "ARES" collection; 2 books published in another collection;

- IESM/IUM notebooks: 6.

Publications resulting from other research activities:

- Master's research: 8 books published in the IESM/IUM "ARES" collection;

- Selected research papers by students from the IESM/IUM courses: 14 scientific articles published in the JMS; 7 books published in the IESM/IUM "ARES" collection; 7 IESM/IUM Notebooks;

- Other research: 25 scientific articles published in the IESM/IUM JMS; 1 book published in the IESM/IUM "Special" collection; 5 IESM/IUM Notebooks; 5 papers published in the "IESM/IUM Actuality" editorial line.

*Every year, IUM teachers and researchers linked to research projects and PhD courses of studies have participated in scientific events;*

*Within its research activities, every year the IUM hosts one or more trainees from counterpart civil institutions, providing joint supervision and any further support they may require during their internship.*

#### **C8. Produção artística:**

*A produção e a divulgação do conhecimento constituem um contributo efetivo e tangível, para o desenvolvimento da cultura científica na área das ciências militares, segurança e defesa. Destacam-se, neste âmbito, os 13 números do descontinuado Boletim do IESM, sobre temas das Ciências Militares, sendo que os dois últimos números foram publicados em maio e novembro de 2012. Mercê da posterior revisão da política editorial, as publicações que atualmente compõem o catálogo editorial do IESM/ IUM (RCM; Coleção “Ares”; Cadernos do IUM; IUM Atualidade; e Edições Especiais), referem-se a temas que são o produto da investigação realizada neste Instituto e/ou em parceria com instituições congêneres e que poderão ser consultadas on-line, com exceção das publicações da Coleção “Ares”. Os conteúdos destas linhas editoriais são um importante suporte de leitura e reflexão de docentes, investigadores e discentes ligados ao ciclo de estudos.*

*Como informação complementar, refere-se que a RCM (revista científica com revisão por pares em sistema de duplo anonimato, integralmente bilingue), foi recentemente indexada à “SciELO”. Pretende-se promover a indexação da Revista a outras bases de dados e organismos similares que permitam uma difusão a nível planetário do conhecimento produzido, segundo critérios internacionalmente reconhecidos.*

*Nos últimos quatro anos, como resultado das referidas novas edições, releva-se a produção de mais de 50 publicações, a sua quase totalidade nas áreas nucleares das Ciências Militares, segurança e defesa, onde se incluem temas selecionados das melhores dissertações do MCMSD e de outros trabalhos curriculares deste ciclo de estudos, sendo os restantes igualmente importantes para apoio ao ciclo de estudos.*

*Relevam-se os seguintes temas/artigos e as correspondentes publicações a que estão associados:*

*- Da RCM: 67 artigos científicos, com a seguinte distribuição pelas áreas nucleares das Ciências Militares (nove edições): Estudo das Crises e dos Conflitos Armados - 17 artigos; Operações Militares - 10 artigos; Técnicas e Tecnologias Militares - 11 artigos; Comportamento Humano e Saúde em Contexto Militar - 19 artigos; Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais ou outras áreas - 10 artigos.*

*- Da Coleção “ARES”: 17 números, cada número com vários capítulos/estudos, globalmente com a seguinte distribuição (alguns números envolvem mais que uma área nuclear das Ciências Militares): Estudo das Crises e dos Conflitos Armados - 6 números; Operações Militares - 3 números; Técnicas e Tecnologias Militares - 5 números; Comportamento Humano e Saúde em Contexto Militar - 4 números; Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais ou outras áreas - 2 números;*

*- Dos cadernos do IESM/IUM: 15 números, cada número com um ou mais capítulos/estudos, globalmente com a seguinte distribuição (alguns números envolvem mais que uma área nuclear das Ciências Militares); Estudo das Crises e dos Conflitos Armados - 18 números; Operações Militares - 2 números; Técnicas e Tecnologias Militares - 2 números; Comportamento Humano e Saúde em Contexto Militar - 3 números; Estudos de Segurança Interna e dos Fenómenos Criminais - 2 números;*

*- Do IESM/IUM Atualidade: 5 números, globalmente com a seguinte distribuição (alguns números envolvem mais que uma área nuclear das Ciências Militares); Estudo das Crises e dos Conflitos Armados - 4 números; Operações Militares - 4 números; Técnicas e Tecnologias Militares - 3 números.*

#### **C8. Artistic output:**

*The production and dissemination of knowledge is an effective and tangible contribution to the development of scientific culture in military science - security and defence. The 13 issues of the discontinued IESM Bulletin on military science topics, which published its last two issues in May and November 2012, are also worth mentioning. The editorial policy was later reviewed and currently the publications that comprise the IESM/IUM editorial catalogue (JMS; “Ares” Collection; IUM Notebooks; IUM Actuality; and Special Editions) include topics that result from the research carried out in this Institute and/or in partnership with counterpart institutions, which can be accessed online, with the exception of the “Ares” Collection. The content of these editorial lines provides relevant reading and reflection materials for lecturers, researchers, and students linked to the course of studies.*

*Furthermore, the JMS (a peer-reviewed, double-blind, fully bilingual journal) has recently been indexed to SciELO. The aim is that the Journal be indexed to other databases and similar bodies that allow the global dissemination of the knowledge produced, according to internationally recognised criteria.*

*Over the last four years, as a result of these new editions, over 50 publications have been produced, almost all in the core areas of Military Science, security and defence, which include topics selected from the best MCMSD dissertations and coursework, while the remaining are also important support materials for this course of studies.*

*The following are topics/articles and the corresponding publications in which they were published:*

*- In the JMS: 67 scientific articles, divided by the core areas of Military Science (nine editions): Armed Conflicts and Crisis - 17 articles; Military Operations - 10 articles; Military Techniques and Technologies - 11 articles; Human Behaviour and Healthcare in the Military - 19 articles; National Security and Criminal Phenomena or other areas - 10 articles.*

*- In the “ARES” Collection: 17 issues, each with several chapters/studies, divided as follows (some issues address more than one core area of Military Science): Armed Conflicts and Crisis - 6 issues; Military Operations - 3 issues; Military Techniques and Technologies - 5 issues; Human Behaviour and Healthcare in the Military - 4 issues; National Security and Criminal Phenomena or other areas - 2 issues.*

*- In the IESM/IUM notebooks: 15 issues, each with one or more chapters/studies, divided as follows (some issues include more than one core area of Military Science): Armed Conflicts and Crisis - 18 issues; Military Operations - 2 issues; Military Techniques and Technologies - 2 issues; Human Behaviour and Healthcare in the Military - 3 issues; National Security and Criminal Phenomena or other areas - 2 issues.*

*- In IESM/IUM Actuality: 5 issues, organised as follows (some issues include more than one core area of Military Science): Armed Conflicts and Crisis - 4 issues; Military Operations - 4 issues; Military Techniques and Technologies - 3 issues.*

**C9. Prestação de serviços à comunidade:**

*O contributo das atividades anteriormente explicitadas não se circunscreve nem se esgota na melhoria do processo ensino-aprendizagem do IUM e das instituições com quem estão estabelecidas relações protocoladas. O desenvolvimento das temáticas de investigação, o acolhimento de estagiários, a realização de formação pós-graduada e a participação em eventos científicos nacionais e internacionais tem permitido a este Instituto melhorar substancialmente a sua ligação com a comunidade científica em geral, contribuindo para o debate em torno de temas estruturantes da sociedade portuguesa e da cena internacional, assim como, para uma divulgação de conteúdos que têm permitido reforçar o valor das ciências militares e consolidado a imagem do IUM como escola de produção de conhecimento.*

*Com maior pormenor releva-se: A participação do IUM em eventos científicos, nacionais e internacionais (e.g., conferências, congressos, mesas redondas) no âmbito do desenvolvimento dos projetos de investigação inscritos no CIDIUM, os quais se enquadram, na generalidade, na área científica do ciclo de estudos; O acolhimento de estagiários de instituições universitárias com as quais o IUM tem protocolos de cooperação (e.g., FCSH-UNL, FD-UNL, ISCSP), na sua maioria, para o desenvolvimento de investigação nas áreas do ciclo de estudos; e a realização de investigação em áreas que decorrem do ciclo de estudos, embora de âmbito limitado, no decurso dos cursos de pós-graduação/ curta duração, designadamente os de pós-graduação em Globalização, Diplomacia e Segurança e o Curso de Estudos Africanos, com a participação de alunos de diversas outras Instituições.*

*Com regularidade são cedidas instalações do IUM, Auditórios e Salas, para a realização de eventos do tipo palestras, seminários e work-shops, bem como o respetivo apoio de serviços, por solicitação de diversas Entidades pertencentes à Comunidade que nos envolve e com as quais são mantidas boas relações de colaboração.*

**C9. Consultancy:**

*The activities mentioned above go beyond improving the IUM teaching and learning process and that of the institutions with which protocols have been signed. The development of research topics, the reception of trainees, the completion of postgraduate training, and the participation in scientific events in Portugal and abroad have allowed this Institute to substantially improve its links to the broader scientific community and contribute to the discussion on the key issues of Portuguese society and the international scene, as well as for the dissemination of contents that reinforce the value of military science and consolidate the image of the IUM as a knowledge producer.*

*To specify: as part of the research projects registered with CIDIUM, which generally fall within the scientific area of the course of studies, the IUM participates in scientific events (e.g., conferences, congresses, round tables) in Portugal and abroad; hosts trainees from higher education institutions with which it has cooperation protocols (e.g., FCSH-UNL, FD-UNL, ISCSP) mainly for the development of research in the areas of the course of studies; conducts research in areas related to the course of studies, albeit limited in scope, during postgraduate/short-term courses, namely the postgraduate courses in Globalisation, Diplomacy, and Security, and the African Studies Course, in which students from various institutions participate.*

*IUM facilities, such as the Auditoriums and Rooms, are regularly made available for lectures, seminars, and workshops, as well as the respective support services, at the request of various Entities that belong to the Community that surrounds us, with which we maintain good collaborative relationships.*

**C10. Colaboração nacional e internacional:**

*No que concerne à cooperação com instituições nacionais o IUM dispõe de um conjunto alargado de protocolos estabelecidos com outras IES e/ ou diretamente com centros de investigação, em que os conteúdos abordam aspetos relativos ao ensino e à investigação. Conforme a atividade de cooperação decorrente das parcerias formalizadas, existem Cartas de Acordo ad hoc que particularizam e desenvolvem alguns dos conteúdos dos protocolos celebrados. Dos inúmeros protocolos, destacam-se os seguintes, em relação aos quais existe uma partilha real ou potencial mais próxima de colaboração em projetos de investigação, para além de haver a possibilidade de docentes e investigadores do IUM se inscreverem de forma graciosa em ciclos de estudos de doutoramento:*

- Protocolo celebrado com a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa (FD/UNL), de 23 de abril de 2013, relativo à frequência do Doutoramento em Direito e Segurança;*
- Protocolo celebrado com a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL), de 18 de julho 2012, relativo à frequência em ciclos de estudos de Doutoramento em Relações Internacionais, Ciências da Informação e Ciências da Educação;*
- Protocolo celebrado com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa (ISCSP-UL), de 18 de julho de 2012, relativo à frequência de ciclos de estudos de Doutoramento em Relações Internacionais;*
- Protocolo celebrado com o Instituto Superior de Ciências do trabalho e da Empresa (ISCTE-IUL), relativo à frequência de ciclos de estudos de Mestrado.*

*Algumas das atividades levadas a cabo ao abrigo destes protocolos são designadamente: desenvolvimento de projetos de investigação; criação de eventos científicos; produção de publicações; partilha de docentes; partilha de espaços; frequência de ciclos de estudos por parte de professores e investigadores do IUM.*

*Como exemplos de cooperação internacional, temos ainda o permanente e continuado apoio, no contexto da Cooperação Técnico Militar, aos Estabelecimentos de Ensino homólogos de Países amigos no seio da CPLP, através da frequência de cursos no IUM por discentes oriundos destes Países e pela colaboração de docentes do IUM nesses estabelecimentos, em particular em Angola e Moçambique. As participações nos Exercícios “Joint Mindset” e “Combined Joint European Exercise (CJEX)”, incluídos na componente curricular de um dos ciclos de estudos são outro exemplo de atividades que reforçam a externalização e internacionalização do IUM.*

**C10. National and international cooperation:**

*With regard to cooperation with national institutions, the IUM has established a broad set of protocols with other HEI and/or directly with research centres, which cover aspects related to teaching and research. Ad hoc Letters of Agreement have been elaborated that specify and develop some of the contents of the protocols, according to the cooperative activities that result from these formal partnerships. The following are some of the many protocols that*

have been established, which provide real or potential collaboration in research projects, as well as allowing IUM teachers and researchers to enrol seamlessly in PhD courses of studies:

- Protocol signed with the Faculty of Law of the New University of Lisbon (FD/UNL) on 23 April 2013, regarding enrolment in the PhD in Law and Security;
- Protocol signed with the Faculty of Social Sciences and Humanities of the New University of Lisbon (FCSH-UNL) on 18 July 2012, regarding enrolment in the PhD courses of studies in International Relations, Information Science, and Education Science;
- Protocol signed with the Higher Institute of Social and Political Sciences of the University of Lisbon (ISCSP-UL) on 18 July 2012, regarding enrolment in the PhD in International Relations;
- Protocol signed with the Higher Institute of Labour and Enterprise Sciences (ISCTE-IUL), regarding enrolment in Master's courses of studies.

Some of the activities carried out under these protocols are: the development of research projects; the organisation of scientific events; the production of publications; lecturer sharing; space sharing; attendance of courses of studies by IUM lecturers and researchers.

As for international cooperation, permanent and continued support is given, within the framework of Military Technical Cooperation, to counterpart Education Establishments from friendly CPLP countries, through the attendance of IUM courses by students from these countries and through the collaboration of IUM teachers with those establishments, particularly in Angola and Mozambique. The participation in the Joint Mindset Exercise and Combined Joint European Exercise (CJEX) included in the coursework component of one of the courses of studies is another example of activities that reinforce the externalisation and internationalisation of the IUM.

## Perguntas C11. e C12.

### C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

Existe, a nível da Unidade Orgânica, e está certificado pela A3ES (segue para C11.1)

#### C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

O Sistema Interno de Garantia de Qualidade do IESM (SIGQ-IESM) certificado pelo Conselho de Administração da A3ES, a 13 de Janeiro de 2016, em concordância com a fundamentação e recomendação da Comissão de Avaliação Externa, passou a ser o SGIQ das Unidades Orgânicas não Autónomas do IUM (DEPG e CIDIUM), estando a proceder-se aos respetivos ajustamentos e conversão ao nível dos documentos estruturantes que apresentam a organização e funcionamento do sistema. A decisão do CA da A3ES sobre adequação do SIGQ-IESM para obtenção de certificação, de acordo com os critérios definidos no Manual para o Processo de Auditoria foi positiva e sem condições. Esta comissão considerou que as recomendações adicionais seriam suficientes para a necessária consolidação do sistema. Para o IUM a questão da qualidade e da garantia de qualidade não é um fator opcional, mas sim uma prioridade, uma exigência e um requisito de grande importância que assume prioridade na agenda do Comandante do IUM. Face ao exposto, o GAQ tem prosseguido os trabalhos tendentes a consolidar a sua política de qualidade: “construir uma cultura de qualidade e da sua garantia, desenvolver e pôr em prática uma estratégia para a melhoria contínua de qualidade”, destacam-se algumas das medidas adotadas pelo GAQ:

- (i) concentração de esforços de integração e alinhamento das ações desenvolvidas ao nível dos Gabinetes da Qualidade das UOA;
- (ii) Incremento da divulgação do SIGQ entre todos os interessados visando fomentar uma cultura da qualidade na Instituição, através da apresentação de alguns briefings sobre o tema, apresentação dos objetivos de qualidade mais relevantes, do seu contributo para a eficácia do sistema de gestão de qualidade, bem como, das implicações da não conformidade com os requisitos do sistema de gestão de qualidade;
- (iii) divulgação do Fórum Qualidade do IUM no Moodle - uma estrutura informal para reflexões sobre qualidade no IUM, nas suas várias vertentes (sensibilização da organização para a necessidade de uma postura baseada numa cultura de qualidade; divulgação de técnicas e ferramentas da qualidade para melhoria contínua dos projetos, serviços, sistemas e processos necessário para levar a cabo uma missão de melhoria de qualidade; e reforçar a prática de reflexão adequada sobre o trabalho que a instituição tem desenvolvido no âmbito da acreditação da A3ES);
- (iv) No âmbito dos Sistemas de Informação, ainda durante o ano 2017, irá dar-se início ao processo de implementação de um sistema integrado de gestão académica comum IUM/UOA, bem como uma plataforma informática comum de gestão do sistema de garantia da qualidade.

A divulgação dos documentos estruturantes é feita recorrendo às tecnologias de informação, designadamente a plataforma Moodle, o GESDOC, o correio eletrónico e a plataforma WISE. As partes interessadas externas têm acesso a informação sobre o SIGQ do IUM através do portal. Existe ainda um link de acesso restrito à base de dados e à plataforma Académica.

#### C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

The IESM Internal Quality Assurance System (SIGQ-IESM) that was certified by the A3ES Board of Directors on 13 January 2016, in compliance with the justifications and recommendations of the External Evaluation Committee, became the SGIQ of the non-Autonomous Organisational Units (DEPG and CIDIUM) of the IUM, and the resulting adjustments and conversion are currently being implemented in the doctrine that defines the organisation and operation of the system. The decision of the A3ES CA on the suitability of the SIGQ-IESM for certification in accordance to the criteria provided in the Audit Process Manual was positive and did not set any pre-conditions. The committee considered that additional recommendations would suffice to consolidate the system as required. For the IUM, quality and quality assurance is not an optional issue but rather a priority, an imperative, and an important requirement, one that is high on the agenda of the IUM Commander. In view of the above, the GAQ has continued its efforts to consolidate its quality policy: “building a culture of quality and quality assurance, developing and implementing a strategy for continuous quality improvement”; the following are some of the measures adopted by the GAQ:

(i) focusing the integration efforts and aligning the actions developed by the UOA Quality Offices;  
(ii) expanding awareness of the SIGQ among all interested parties to foster a culture of quality in the Institution through the presentation of briefings on the subject, the presentation of the most relevant quality objectives, of their contribution to the effectiveness of the quality management system, as well as of the consequences of non-compliance with the requirements of the quality management system;  
(iii) disseminating the IUM Quality Forum on Moodle - an informal discussion forum on all aspects of quality at the IUM (raising awareness in the organisation of the need for a quality culture posture; disseminating quality techniques and tools for the continued improvement of the projects, services, systems, and processes involved in the quality improvement mission; and reinforcing the practice of appropriate reflection on the work the institution has developed within the A3ES accreditation process);  
(iv) With regard to Information Systems, the process of implementing an integrated academic management system at the IUM/UOA, as well as a common IT platform for quality, will begin in 2017.  
The doctrine is disseminated using information technologies, namely the Moodle platform, GESDOC, e-mail, and the WISE platform. External stakeholders have access to information on the IUM SIGQ through the portal. There is also a restricted access link to the database and to the Academic platform.

#### C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

*Não aplicável*

#### C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

*Not applicable*

##### C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

<http://www.iesm.pt/s/index.php/pt/home/organizacao/gabinete-de-avaliacao-e-qualidade-gaq>

#### C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

*Não aplicável*

#### C11.3. Contribution of Unit to the system:

*Not applicable*

#### C12. Observações finais:

*O Plano de Melhoria resulta de uma reflexão alargada a todos os setores do IUM, em particular nas suas Unidades Orgânicas não Autónomas. Tem como referência o Plano Estratégico e as propostas de ações de melhoria apresentadas, que são recolhidas e trabalhadas pelo GAQ, no âmbito do SIGQ.*

*Do plano de melhoria resultam um conjunto de ações, procedimentos e estratégias planeados, articulados e implementados de forma a: consolidar o IUM como referência do ensino militar, no espaço europeu e da NATO; valorizar as ciências militares; melhorar os processos educativos visando aumentar a sua eficácia; contribuir para o incremento da qualificação dos docentes e investigadores, assim como para, com rigor e de forma sustentada, promover o desenvolvimento dum terceiro ciclo de estudos.*

*A estratégia de desenvolvimento do IUM, refletida no plano estratégico da Instituição, é um processo contínuo que envolve, essencialmente, três etapas: Identificação dos pontos fortes e fracos da unidade orgânica; Criação, organização e implementação de iniciativas estratégicas com vista à resolução dos problemas reconhecidos que, por sua vez, concorrem para os diversos objetivos estratégicos do IUM; e monitorização, controlo e avaliação das iniciativas implementadas e dos resultados alcançados.*

*O Plano Estratégico evidencia pontos fortes e pontos fracos dentre os quais se destacam:*

*Pontos Fortes:*

- *O reconhecimento das Ciências Militares enquanto área de saber científico;*
- *Formação de âmbito distinto, assente nos valores próprios da cultura militar;*
- *Elevado nível de satisfação do “cliente-alvo”;*
- *Incremento do número de investigadores integrados do centro de investigação e integrados em projetos de investigação;*
- *Corpo docente conhecedor, altamente especializado e experiente;*
- *Consolidação do Programa de reforço das qualificações do corpo docente;*
- *Existência de programas de internacionalização;*
- *Existência de processos de melhoria contínua no ensino;*
- *Corpo discente altamente motivado e disponível;*
- *Existência de uma plataforma digital para acesso integral à informação;*
- *Prática consolidada de valorização do corpo docente; Adequação dos temas de investigação ao “cliente-alvo”;*
- *A existência de um protocolo com a FCSH/UNL;*
- *O IUM-DEPG constitui-se como o Núcleo Nacional do Centro de Análise Estratégica da CPLP.*

*Pontos Fracos:*

- *Elevada rotatividade dos docentes e restante pessoal de apoio colocados no IUM-DEPG;*
  - *Reduzida participação de docentes do IUM-DEPG em atividades de ensino e investigação no exterior;*
  - *Falta de adequação do Sistema de Avaliação dos Militares no âmbito da docência;*
  - *Dispersão na produção e divulgação científica;*
  - *O modelo de funcionamento e dispersão nas áreas de investigação dos centros de investigação no âmbito do IUM;*
  - *Reconhecimento das Ciências Militares como área do conhecimento científico ainda muito recente e a carecer consolidação;*
  - *Ausência de uma Política de Comunicação eficaz;*
  - *Deficiente articulação nos processos internos.*
- No sentido de colmatar os problemas identificados, estabeleceram-se objetivos estratégicos a atingir, decompostos*

em Linhas de ação e Iniciativas estratégicas a desenvolver, planificadas ao nível dos diferentes departamentos, tendo em conta os recursos do IUM e o horizonte temporal de dois anos letivos (2017/2018 – 2018/2019).

Apresentam-se de seguida algumas das Linhas de Ação (22 de 49) que o IUM se propõe a realizar nas áreas identificadas como carecendo de maior prioridade:

- Assegurar no âmbito do corpo docente um equilíbrio das atividades de ensino, de investigação e as funções e tarefas de gestão académica, potenciando a função de docência em todas as suas vertentes; (LA 1.3)
  - Aprofundar a cooperação no contexto do ESM visando a obtenção de sinergias, a otimização de recursos, em particular a partilha de docentes; a coordenação no âmbito da oferta formativa dos 2ºs e 3ºs ciclos de estudos; a articulação e realização conjunta de atividades comuns em todas as vertentes, do ensino, investigação e divulgação do conhecimento e recrutamento; colmatar vulnerabilidades no que respeita à avaliação e acreditação; (LA 2.1)
  - Promover o reconhecimento das Ciências Militares pelas entidades competentes, como área científica de Ensino e Investigação; (LA 2.4)
  - Preparar e executar o ciclo de estudos de doutoramento em Ciências Militares; (LA 2.7)
  - Promover programas de intercâmbio de docentes e discentes entre Instituições congêneres de Países amigos e aliados; (LA 3.4)
  - Promover a permanente melhoria da I&D no IUM, estabelecendo mecanismos que assegurem uma adequada articulação entre o ensino e a investigação, e consolidar as linhas de investigação centradas nas áreas nucleares das ciências militares, materializadas em projetos que contribuam para o desenvolvimento de capacidades militares do EMGFA, dos Ramos das FA e GNR, cooperando com os respetivos Estados-Maiors na produção de doutrina; (LA 4.1)
  - Reforçar os papéis de docente e investigador como funções, complementares, vitais para o Instituto, quer para o cumprimento de requisitos, quer para a projeção do IUM como instituição inovadora e produtora de conhecimento. (LA 4.2)
  - Promover a captação de investigadores para o centro de investigação e fidelizar ex-docentes e discentes para prosseguirem estudos no IUM ou sob o seu patrocínio e a colaborarem no âmbito da investigação; (LA 4.3)
  - Aumentar a difusão do conhecimento, ciência e cultura, a nível nacional e internacional, em especial, da produção resultante da investigação no domínio das Ciências Militares e promover o reconhecimento internacional da Revista de Ciências Militares; (LA 4.4)
  - Implementar um Sistema Integrado de Gestão Académica comum ao IUM e UOA; (LA 5.3)
  - Implementar uma plataforma de Gestão do Sistema da Qualidade do Ensino, comum ao IUM e UOA; (LA 5.4)
  - Manter uma política de desenvolvimento permanente do Sistema Interno de Garantia da Qualidade; (LA 5.5)
  - Identificar as melhores práticas no contexto do IUM e disseminá-las, harmonizando procedimentos e processos; (LA 6.1)
  - Aprofundar a cooperação entre as UOA e o DEPG ao nível da gestão dos corpos docentes; (LA 6.2)
  - Promover o aperfeiçoamento dos procedimentos relativos ao apoio e financiamento externo de projetos, reforçando para o efeito, uma capacidade partilhada entre os centros de investigação do IUM, para a identificação de oportunidades e concurso a fontes de financiamento; (LA 6.3)
  - Reforçar a partilha de informação e conhecimento científico; (LA 6.5)
  - Desenvolver um Plano de Comunicação Estratégica, dando visibilidade às dimensões de prestígio do IUM, e reforçando a imagem externa do IUM, em coordenação com as UOA, através de um reforço da presença na WEB, realização de eventos e incremento da atividade editorial; (LA 7.1)
  - Aperfeiçoar os mecanismos de comunicação descendente e ascendente, como fator instrumental para o envolvimento das pessoas nos processos de mudança e a sua participação ativa nos mesmos, em particular sobre as reformas em curso, potenciando simultaneamente o reforço da imagem externa do IUM; (LA 7.2)
  - Promover a valorização do corpo docente, reforçando o peso da componente da investigação, no contexto dos resultados demonstrados pelo seu corpo docente, bem o programa de valorização académica dos docentes, tendo como principal mecanismo o doutoramento em Ciências Militares; (LA 8.2)
  - Assegurar, em articulação com o EMGFA, Ramos e GNR, a alocação dos Recursos Humanos, consubstanciados no Quadro Orgânico de Pessoal, necessários ao cumprimento da missão e fundamentais para garantir uma gestão equilibrada das atividades escolares e de apoio, bem como a CTM; (LA 8.7)
  - Elaborar um Plano Diretor da Unidade, prevendo o reordenamento e requalificação de infraestruturas e a priorização das intervenções, de forma a permitir o planeamento das intervenções no tempo e identificar financiamento para a sua concretização; (LA 10.1)
  - Elaborar um Plano Diretor de Informática, que identifique e programe no tempo a aquisição de equipamentos e infraestruturas TIC, no sentido de manter atualizadas estas capacidades, fundamentais nas áreas de ensino e investigação. (LA 10.3)
- Finalmente a nossa estratégia de desenvolvimento passa também pela monitorização, controlo e avaliação das ações implementadas, pelo que o plano estratégico define e atribui responsáveis pela implementação, monitorização e controlo das ações.

## C12. Final remarks:

*The Improvement Plan is the result of a broad reflection by all sectors of the IUM, particularly by its non-autonomous Organisational Units. It is based on the Strategic Plan and on proposed improvement actions, which are collected and worked on by the GAQ, within the framework of the SIGQ.*

*The improvement plan results in a set of actions, procedures, and strategies planned, articulated, and implemented to: consolidate the IUM as a benchmark in military education in the European space and NATO; add value to military science; improve the educational processes in order to increase their effectiveness; enhance the qualifications of lecturers and researchers, as well as promote, rigorously and sustainably, the development of a 3rd course of studies. The IUM development strategy is reflected in the Institution's strategic plan and is an ongoing process that involves three stages: Identifying the strengths and weaknesses of the organisational unit; Creating, organising, and implementing strategic initiatives to solve known problems, which in turn contributes to the various IUM strategic objectives; Monitoring, supervising, and assessing implemented initiatives and outcomes achieved.*

*The Strategic Plan has strengths and weaknesses, such as:*

*Strengths:*

- The recognition of Military Science as a field of scientific knowledge;*
- Specific training based on the values inherent to military culture;*
- High level of satisfaction of the “target customer”;*
- The increase in the number of researchers integrated in the research centre and in research projects;*
- A knowledgeable, highly specialised, and experienced faculty;*
- The consolidation of the Teacher Qualification Programme;*
- The existence of internationalisation programs;*
- The existence of processes to continuously improve teaching;*
- A highly motivated and available student body;*
- The existence of a digital platform providing full access to information;*
- Consolidated practices of faculty enhancement; The suitability of research topics to the “target customer”;*
- The existence of a protocol with the FCSH/UNL;*
- The IUM-DEPG is the National Branch of the CPLP Strategic Analysis Centre.*

**Weaknesses:**

- High turnover of lecturers and other IUM-DEPG support staff;*
- Low participation of IUM-DEPG lecturers in teaching and research activities abroad;*
- Lack of adequacy of the Military Evaluation System to the educational context;*
- Scattered scientific production and dissemination;*
- The working model results in the dispersal of the research areas across the IUM research centres;*
- The recognition of Military Science as an area of scientific knowledge is still very recent and unconsolidated;*
- Lack of an effective Communication Policy;*
- Poor articulation of internal processes.*

*In order to address the problems identified, strategic objectives have been established and broken down into future lines of action and strategic initiatives that will be planned by the different departments, taking into account the resources of the IUM and a time-frame of two academic years ( 2017/2018 - 2018/2019)*

*Below are some of the lines of action (22 of 49) to be carried out by the IUM in the areas identified as high priority:*

- Ensuring the balance between the faculty's teaching and research activities and the academic management duties and tasks, enhancing all aspects of teaching; (LA 1.3)*
- Deepening the cooperation within MHE in order to create synergies, optimise resources, especially lecturer-sharing; the coordination of the training offer for the 2nd and 3rd courses of studies; the articulation and joint conduct of common activities in all aspects of teaching, research and dissemination of knowledge, and recruitment; addressing vulnerabilities in evaluation and accreditation; (LA 2.1)*
- Promoting the recognition of Military Science as scientific area of Education and Research by the competent entities; (LA 2.4)*
- Preparing and implementing the PhD in Military Science; (LA 2.7)*
- Promoting exchange programmes for lecturers and students between counterpart institutions from friendly and allied countries; (LA 3.4)*
- Promoting the continued improvement of R&D in the IUM by establishing mechanisms to ensure proper articulation between teaching and research, and consolidating lines of research on the core areas of military science, which are developed through projects that contribute to enhance the military capabilities of the EMGFA, the Branches of the AAFF, and the GNR, cooperating with their respective General Staffs in the production of doctrine; (LA 4.1)*
- Increasing the complementarity of the roles of lecturer and researcher, which are vital to the institute, as they help it meet its requirements and raise the profile of the IUM as an innovative, knowledge-producing institution. (LA 4.2)*
- Attracting researchers to the research centre and retaining former lecturers and alumni, encouraging them to continue their studies at the IUM, or under its sponsorship, and to collaborate in research; (LA 4.3)*
- Increasing the dissemination of knowledge, science, and culture both nationally and abroad, especially the products of research in the field of Military Science, and promoting international recognition of the Journal of Military Science; (LA 4.4)*
- Implementing an Integrated Academic Management System common to the IUM and the UOA; (LA 5.3)*
- Implementing a management platform for the Teaching Quality System common to the IUM and the UOA; (LA 5.4)*
- Maintaining a policy of continuous development of the Internal System of Quality Assurance; (LA 5.5)*
- Identifying and disseminating best practices in the IUM, harmonising procedures and processes; (LA 6.1)*
- Deepening the cooperation between the UOA and the DEPG with regard to faculty management; (LA 6.2)*
- Improving the procedures related to external support and financing, reinforcing shared capabilities among the IUM research centres in order to identify opportunities and apply for funding; (LA 6.3)*
- Strengthening the sharing of scientific information and knowledge; (LA 6.5)*
- Developing a Strategic Communication Plan to raise the profile of the IUM's most prestigious dimensions and enhancing the Institute's reputation, in coordination with the UOA, by reinforcing its online presence, holding events, and increasing the editorial activity; (LA 7.1)*
- Improving top-down and bottom-up communication mechanisms, which are instrumental for getting people involved and actively participating in the change processes, specifically the ongoing reforms, while enhancing the IUM's reputation; (LA 7.2)*
- Promoting faculty enhancement by reinforcing the research component, in light of the results obtained by the faculty, as well as an academic enhancement programme for lecturers, mainly through the PhD in Military Science; (LA 8.2)*
- Ensuring that the Human Resources (the Permanent Staff) required to fulfil the mission, which are of vital importance for the balanced management of school and support activities, as well as of the CTM, are allocated in articulation with the EMGFA, the Branches, and the GNR, ; (LA 8.7)*
- Preparing a Unit Development Plan that includes the reorganisation and requalification of infrastructures and defines intervention priorities, which will enable the elaboration of a schedule for the interventions and the identification of sources of financing to implement them; (LA 10.1)*
- Elaborating an Information Technology Development Plan that identifies and schedules the acquisition of ICT equipment and infrastructures in order to keep these capabilities up-to-date, as they are vital for teaching and research. (LA 10.3)*

*Finally, our development strategy also includes monitoring, controlling and assessing the implemented actions, therefore the strategic plan defines and assigns people to implement, monitor, and control these actions.*

## Anexo II

### D1. - Oferta educativa

---

#### D1.1 - Licenciatura

##### D1.1.1 - Ciclos de estudos acreditados

###### D1.1.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.1.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

##### D1.1.2 - Ciclos de estudos não acreditados

###### D1.1.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.1.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

##### D1.1.3 - Ciclos de estudos descontinuados

###### D1.1.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.1.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

#### D1.2 - Mestrados Integrados

##### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

###### D1.2.1. Mestrados integrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Integrated Masters - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

<sem resposta>

##### D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

###### D1.2.2. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Integrated Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------



&lt;sem resposta&gt;

**D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.2.3. Mestrados Integrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Integrated Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.3 - Mestrados****D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Masters - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/11/00641	863	Mestrado em Ciências Militares - Segurança e Defesa	6	2012-11-21

**D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.3.2. Mestrados - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Masters - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.3.3. Mestrados - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Masters - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4 - Doutoramentos****D1.4.1 - Ciclos de estudos acreditados****D1.4.1. Doutoramentos - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. PhDs - Accredited study programmes**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
---------------	-------	-------------------	---	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4.2 - Ciclos de estudos não acreditados****D1.4.2. Doutoramentos - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.4.2. PhDs - Not accredited study programmes (including NCE's)**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

&lt;sem resposta&gt;

**D1.4.3 - Ciclos de estudos descontinuados****D1.4.3. Doutoramentos - Ciclos de estudos descontinuados / D1.4.3. PhDs - Study programmes no longer being offered**

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

&lt;sem resposta&gt;

**D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano****D2.1 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.1 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D2.2 - Mestrados Integrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.2 Mestrado Integrado- Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Integrated Masters - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D2.3 - Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.3 Mestrados - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Masters- Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/11/00641	863	Mestrado em Ciências Militares - Segurança e Defesa	20	14	20	13	20	4

**D2.4 - Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)****D2.4 Doutoramentos - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / PhDs - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D3. - Inscritos total e diplomados**

**D3.1 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.1 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D3.2 - Mestrados Integrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.2 Mestrado Integrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Integrated Master - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.3 Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Masters - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/11/00641	863	Mestrado em Ciências Militares - Segurança e Defesa	14	11	13	4	4	0

**D3.4 - Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b)****D3.4 Doutoramentos - Inscritos total(a) e diplomados(b) / PhDs - Total enrollments(a) and graduates(b)**

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

&lt;sem resposta&gt;

**D4. - Empregabilidade****D4. Empregabilidade / Employability**

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	100
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	0
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	0

**D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica****D5.1 - Corpo docente****D5.1.2 - Corpo docente****D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff**

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment	Informação / Information
-------------	----------------------	---------------	---------------------------	-----------------------------------	------------------------------	--------------------------

					link	
Nuno Miguel Parreira da Silva	Professor Militar	Doutor		Sociologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Jorge Filipe Marques Moniz Côrte-Real Andrade	Professor Militar	Doutor		Engenharia de Sistemas: Apoio à Decisão	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luís Carlos Falcão Escorrega	Professor Militar	Mestre		Arte e Ciência Militar - Estudos Estratégicos	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luís Eduardo Marquês Saraiva	Professor Militar	Doutor		Relações Internacionais	30	<a href="#">Ficha submetida</a>
João Paulo Nunes Vicente	Professor Militar	Doutor		Relações Internacionais	30	<a href="#">Ficha submetida</a>
Hugo Miguel Moutinho Fernandes	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo Fernando Viegas Nunes	Professor Militar	Doutor		Ciências da Informação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo Jorge Macedo Gonçalves	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares – especialidade segurança	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Nuno Correia Barrento de Lemos Pires	Professor Militar	Doutor		História, Defesa e Relações Internacionais	40	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Paulo Gaspar da Costa	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Luís Fernando Machado Barroso	Professor Militar	Doutor		História, Defesa e Relações Internacionais	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Manuel de Matos Grilo	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Rui Pedro Gomes Fernando da Silva Lampreia	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	MCM-SD: Ciências Militares Navais/Hidrografia/Oceanografia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Fernando José da Conceição Bessa	Professor Militar	Doutor		Sociologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Joaquim Manuel Martins do Vale Lima	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Políticas	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Delfim Zambujo das Dores	Professor Militar	Doutor		Engenharia Mecânica	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
José Carlos Dias Rouco	Professor Militar	Doutor		Gestão	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António Pedro Mesquita Bernardino	Professor Militar	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares-Ramo Administração Naval	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
António José Palma Esteves Rosinha	Professor Militar	Doutor		Psicologia dos Recursos Humanos do Trabalho e das Organizações	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Reginaldo Rodrigues de Almeida	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Ciências da Informação	30	<a href="#">Ficha submetida</a>
Paulo Jorge Rainha	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares - Administração Militar	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Miguel Santos Neves	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Relações Internacionais / Direito Internacional	10	<a href="#">Ficha submetida</a>
Adalberto José Guerreiro da Silva Centenico	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Exatas e da Engenharia / Ciências Militares	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Armando Manuel de Barros Serra Marques Guedes	Professor Associado ou equivalente	Doutor		Doutor com Agregação	30	<a href="#">Ficha submetida</a>
Pedro Alexandre Marcelino Marquês de Sousa	Professor Militar	Doutor		História Da Música Militar (Ciências Musicais Históricas)	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Augusto António Alves Salgado	Professor Militar	Doutor		História dos Descobrimentos	20	<a href="#">Ficha submetida</a>
Francisco Miguel Gouveia Pinto Proença Garcia	Professor Militar	Doutor		História	30	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Alberto Lopes Ramos Batalha	Professor Militar	Mestre	CTC da Instituição proponente	Ciências Militares	100	<a href="#">Ficha submetida</a>

2220

&lt;sem resposta&gt;

**D5.2 - Corpo Docente****D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff**

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores / PhDs		9		9
Outros docentes / Other teachers		11		11
Tempo parcial / Part Time				
Doutores / PhDs		8		2.2
Outros docentes / Other teachers		0		0
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores / PhDs **		17		11.2
Outros docentes / Other teachers **		11		11
Corpo docente total / Total teaching staff **		28		22.2

**D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação****D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic**

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	16	60
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	6	21

**D6. - Pessoal não docente****D6.1. e D6.2.****D6.1. Dotação de pessoal não docente:**

*Ver B5. Aos 105 funcionários pertencentes ao corpo de pessoal não docente do IUM aplicam-se as regras e os princípios gerais em matéria de duração e horário de trabalho na Administração Pública, encontrando-se a totalidade a desempenhar funções a "tempo integral". Os funcionários civis do IUM encontram-se na situação de "Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado". Aos militares é aplicado o Estatuto dos Militares das Forças Armadas.*

**D6.1. Non academic staff:**

*See B5. The general rules and principles regarding hours of work in Public Service apply to the 105 staff members of the non-teaching staff of the IUM, all of whom are "full-time" employees. The civil servants at the IUM are employed through "Public Service Contracts of Indefinite Duration". Military personnel are subject to the Statute of the Armed Forces Military Personnel.*

**D6.2. Qualificação:**

*Totais por grau de qualificação: 2 mestre, 6 licenciados e 97 com 12º ano escolaridade ou inferior.*

**D6.2. Qualification:**

*Total numbers per degree: 2 master's degrees, 6 undergraduate degrees, and 97 high-school graduates or lower.*

**D7. - Internacionalização****D7. Internacionalização / Internationalisation**

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Porcentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	9
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	0
Porcentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs	0

(out)		
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)		0
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)		0

### **D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)**

---

#### **D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)**

<b>Designação / Name</b>	<b>N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD</b>	<b>Classificação (FCT) / Mark</b>
CIDIUM	27	Não aplicável

### **D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**

---

#### **D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

<b>Designação / Name</b>	<b>Pessoal / Staff</b>
Respondido em B4	0
<b>(1 Item)</b>	<b>0</b>